

Notas

- Capítulo 1**
- 1 Deaton 2004.
2 McNeill 2000.
3 Cain e Rotella 2001.
4 Woods, Watterson e Woodward 1988; Szreter e Mooney 1998.
5 Cutler, Deaton, Lleras-Muney 2005.
6 Hassan 1985; Szreter e Mooney 1998.
7 Citado em Bryer 2006.
8 Troesken 2001.
9 Halliday 1999.
10 Hassan 1985.
11 Rosenberg 1962.
12 Cutler e Miller 2005.
13 Cutler e Miller 2005; Cain e Rotella 2001.
14 McNeill 2000.
15 PNUD 2003a.
16 OMS e UNICEF 2005b.
17 Uganda 2004.
18 Molle e Berkoff 2006.
19 Howard e Bartram 2003.
20 Earth Policy Institute 2006.
21 Allen, Davila e Hoffman 2006.
22 Gandy 2006.
23 Bakker e outros 2006.
24 Ito 2005; Shalizi 2006; Cai 2006.
25 Sobre Lahore e Karachi ver Banco Mundial 2005c; Urban Resource Centre 2004; Molle e Berkoff 2006.
26 OMS e UNICEF 2005; OMS 2001.
27 ADB 2004.
28 ONU-Habitat 2003.
29 Redhouse 2005.
30 Rao e outros 2003.
31 Nyong e Kanaroglou 2001.
32 OMS e outros 2006.
33 Smets 2004; Van Hofwegen 2006.
34 Dutta e outros 2003; Sang e outros 1997.
35 Estes resultados são consistentes com uma investigação mais alargada a um micronível sobre outros indicadores para a doença-saúde. Por exemplo, um estudo realizado no Norte do Gana revelou que a percentagem de infeções por parasitas em lares que obtinham a água que consumiam em riachos e rios era oito vezes superior à registada nos lares que utilizavam água canalizada. Também se descobriu que a incidência de doenças descritas pelas famílias subiu de 5% para 24% durante períodos de escassez de água. Buor 2004.
36 Comissão de Macroeconomia e Saúde 2001.
37 Kremer e Miguel 1999.
38 Strauss e Thomas 1998.
39 Hutton e Haller 2004.
40 Tanzânia 2002.
41 UNICEF 2005b.
42 UNICEF 1999.
43 Uganda 2005.
44 Uganda 2004.
45 Lenton, Wright e Lewis 2005.
46 James e outros 2002.
47 Joshi 2005.
48 Smith, Adam [1776] 1976.
49 Redhouse 2005.
50 Mukherjee 2001.
51 Wagstaff 2000.
52 Wagstaff 2001.
53 Gasparini e Tornarolli 2006.
54 Uganda 2004.
55 Bakker e outros 2006.
56 McIntosh 2003.
57 Collignon e Vézina 2000.
58 Swyngedouw 2004; Molle e Berkoff 2006.
59 Phan, Frias e Salter 2004.
60 Rao e outros 2003.
61 Sobre as estimativas de financiamento ver Camdessus e Winpenny 2003; Toubkiss 2006; Smets 2004.
62 Calculado com base na população a partir do quadro de indicadores 5, PIB a partir do quadro de indicadores 14 e despesa de saúde a partir do quadro de indicadores 6.
63 Hutton e Haller 2004.
64 Slaymaker e Newborne 2004; WSP 2003.
65 WSP - AF 2004e.
66 Scanlon, Cassar e Nemes 2004.
67 Esta secção é baseada nas Iniciativas de Desenvolvimento 2006; Van Hofwegen 2006.
68 WSP - AF 2005a.
69 Iniciativas de Desenvolvimento 2006.
70 G-8 2003.
71 The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria 2006a; Sperling e Balu 2005.
72 Banco Mundial 2006c; Sperling e Balu 2005; Banco Mundial e FMI 2003; Global Fundo to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria 2006b; AfDB 2005b.
73 AfDB 2005.
- Capítulo 2**
- 1 CESC 2002.
2 Sen 1982.
3 Sen 1981.
4 Connors 2005.
5 Collignon e Vézina 2000.
6 Komives e outros 2005.
7 Foster, Pattanayak e Prokopy 2003.
8 Collignon e Vézina 2000.
9 Howard e Bartram 2003.
10 Thompson e outros 2002.
11 WUP 2003.
12 Collignon e Vézina 2000.
13 Equivalente a 7,5 metros cúbicos por mês.
14 Collignon e Vézina 2000.
15 Collignon e Vézina 2000.
16 WSP—AF 2004b.
17 Parker e Skytta 2000.
18 Parker e Skytta 2000.
19 Bakker 2003b.
20 Wolff e Hallstein 2005.
21 Hall e outros 2002.
22 McIntosh 2003.
23 Tortajada 2006c.
24 Wolff e Hallstein 2005.
25 Komives e outros 2005.
26 Franceys 1997.
27 Caseley 2003.
28 Bakker e outros 2006.
29 De Miras e Le Tellier 2005; Jamati 2003.
30 Slattery 2003.
31 *The Economist* 2004.
32 Delfino, Casarin e Delfino 2005.
33 *Afrol News* 2006.
34 Coing 2003; Smith 2005.
35 Pangare, Kulkarni e Pangare 2005.
36 Pietilä e outros 2004.
37 Foster e Yepes 2005. A capacidade de pagamento é definida no limiar da água representando no máximo 5% do rendimento familiar.
38 Foster e Yepes 2005.
39 Komives 1999.
40 Gómez-Lobo e Contreras 2003.
41 Komives e outros 2005.
42 Com base em dados de Komives e outros 2005. Ver também Raghupati e Foster 2002; Foster, Pattanayak e Prokopy 2003.
43 Foster, Pattanayak e Prokopy 2003.
44 Foster, Pattanayak e Prokopy 2003.
45 Graham e Woods 2006.
46 WSP—AF 2004b.
47 Slaymaker e Newborne 2004.
48 WSP—AF a publicar.
49 Tanzânia 2002.
50 WaterAid 2005.

- 51 Tanzânia 2002.
- 52 Slaymaker e Newborne 2004.
- 53 WSP—SA 1999; Dhanuraj, Das Gupta e Puri 2006.
- 54 Van Hofwegen 2006.
- 55 Van Hofwegen 2006.

Capítulo 3

- 1 Hugo [1862] 1982, Livro II, Capítulo 1.
- 2 Satterthwaite e McGranahan 2006; Satterthwaite 2006.
- 3 Winpenny 2003.
- 4 Briscoe 2005.
- 5 Ringler, Rosegrant e Paisner 2000.
- 6 WSP—AF 2005d.
- 7 Satterthwaite e McGranahan 2006; Hunt 2006.
- 8 Hunt 2006; Esrey e outros 1991.
- 9 Cairncross e outros 1996.
- 10 Cairncross e outros 2003.
- 11 Curtis e Clarke 2002; Curtis e Cairncross 2003.
- 12 WSP—AF 2002b.
- 13 Biran, Tabyshaliev e Salmorbekova 2005.
- 14 WSP—AF 2004a, f.
- 15 Mukherjee 2001.
- 16 Satterthwaite 2006.
- 17 Hanchett e outros 2003.
- 18 Kar e Bongartz 2006.
- 19 WSP—SA 2005.
- 20 Luong, Chanacharmongkol e Thatsanathep 2002.
- 21 Levine and the What Works Working Group 2004; OMS e UNICEF 2004a; Banco Mundial 2004d; 2005d; 2006g.
- 22 Banco Mundial 2004a; Crook e Sverrisson 2001.
- 23 Jenkins e Sugden 2006; Practical Action Consulting 2006a, c.
- 24 Melo 2005; Heller 2006.
- 25 WSP—SA 2005.
- 26 Jenkins e Sugden 2006; Practical Action Consulting 2006a, c.
- 27 Banco Mundial 2004b.
- 28 Phan, Frias e Salter 2004.
- 29 WSP—AF 2004c.
- 30 Banco Mundial 2004b; WSP 2002d.
- 31 Sakthivel e Fitzgerald 2002.

Capítulo 4

- 1 Malthus [1798] 1826.
- 2 WWC 2000.
- 3 Brown, Lester 2003.
- 4 Reisner 1986.
- 5 Esta seção baseia-se em McNeil 2000; World Water Assessment Programme 2006; Postel 1992.
- 6 Rijsberman 2004c. Esses limiares são, pela sua própria natureza, arbitrários. A escassez está sujeita a uma considerável variação regional devido a factores que não são abrangidos por estes limiares. Esses factores incluem o estado das infra-estruturas de armazenamento de água e factores que influenciam a procura de água, tais como o

clima, a natureza e a extensão da utilização produtiva da água e o desenvolvimento de sistemas agrícolas. Contudo, uma grande vantagem é a sua simplicidade: os dados estão relativamente disponíveis e o seu significado é intuitivo e fácil de compreender.

- 7 McNeill 2000.
- 8 Shalizi 2006.
- 9 Rijsberman 2004a.
- 10 Rijsberman 2004c.
- 11 Shalizi 2006.
- 12 Falkenmark e Rockström 2005; SIWI e outros 2006.
- 13 McNeill 2000.
- 14 McNeill 2000.
- 15 Rijsberman, Manning e de Silva 2006.
- 16 Rijsberman, Manning e de Silva 2006.
- 17 Rosegrant, Cai e Cline 2002a; Meinzen-Dick e Rosegrant 2001; Alcamo, Henrichs, e Rösch 2000.
- 18 FAO 2006. Contudo, os valores de captação de água anual per capita nos Estados Unidos continuam a figurar entre os mais altos do mundo: 1.650 metros cúbicos comparados com a média mundial de pouco mais de 600 metros cúbicos.
- 19 IWMI 2006; Rosegrant e Cai 2001.
- 20 Citado em Worthington 1983.
- 21 Ballabh 2005.
- 22 Smakhtin, Revenga e Döll 2004.
- 23 Cai 2006; Postel 1999.
- 24 Pearce 2006.
- 25 Smakhtin, Revenga e Döll 2004.
- 26 Shetty 2006.
- 27 Pearce 2006.
- 28 Sobre o esgotamento das águas subterrâneas, ver Molden, Amarasinghe e Hussain 2001; Banco Mundial 2004e; Buechler e Mekala 2005.
- 29 Guevara-Sanginés 2006.
- 30 WRI 2005.
- 31 Hinrichsen, Robey e Upadhyay 1997.
- 32 Banco Mundial 2001; Cai 2006; Shalizi 2006.
- 33 Shah e outros 2003.
- 34 Moench, Burke e Moench 2003.
- 35 Banco Mundial 2005c.
- 36 Vira, Iyer e Cassen 2004.
- 37 Kurnia, Avianto e Bruns 2000.
- 38 Vira, Iyer e Cassen 2004; Saravanan e Appasamy 1999.
- 39 Briscoe 2005.
- 40 Hanchate e Dyson 2004.
- 41 Abderrahman 2002; Csaki e De Haan 2003; SIWI, Tropp e Jägerskog 2006.
- 42 Shetty 2006.
- 43 Shetty 2006.
- 44 Environmental Working Group 2005.
- 45 Sobre o problema em termos de contabilidade nacional, ver Repetto e outros 1989; Solórzano e outros 1991; Daly e Cobb 1989.
- 46 Anand e Sen 1994.
- 47 Pagiola, Arcenas e Platais 2005.
- 48 Sobre a dessalinização, ver World Water Assessment Programme 2006; Rijsberman 2004a.
- 49 Banco Mundial 2006h.
- 50 Allan 1998; Rosegrant, Cai e Cline 2002b.
- 51 OCDE 2006a.
- 52 Rosegrant, Cai e Cline 2002b.
- 53 World Water Assessment Programme 2006
- 54 Scott, Faruqui e Raschid-Sally 2004; IWMI 2006
- 55 Scott, Faruqui e Raschid-Sally 2004; IWMI 2006.
- 56 BESA 2000.
- 57 Cai e Rosegrant 2003.
- 58 Shah e Keller 2002.
- 59 Banco Mundial 2006h.
- 60 Ver p.ex. Gleick 2003, 2005.
- 61 Banco Mundial 2006h.
- 62 Gleick 2003.
- 63 Postel e Richter 2003.
- 64 Grey e Sadoff 2006.
- 65 Miller e Reidinger 1998.
- 66 Grey e Sadoff. 2006.
- 67 Brown e Lall 2006.
- 68 Shetty 2006.
- 69 Awulachew e outros 2005
- 70 Banco Mundial 2006f.
- 71 Banco Mundial 2006e
- 72 Grey e Sadoff 2006.
- 73 Comissão Mundial de Barragens
- 74 Comissão Mundial de Barragens; Berkamp e outros 2000.
- 75 Hussain e Hanjra 2003.
- 76 ONU 1992.
- 77 Dixon, Smith e Guill 2003; Fischer e outros 2005; Stern Review on the Economics of Climate Change 2006.
- 78 Fischer, Shah e van Velthuizen 2002.
- 79 PIAC 2001; Amell e Liu 2001.
- 80 Briscoe 2005; World Water Assessment Programme 2006.
- 81 Conway 2005; Maslin 2004.
- 82 Stern Review on the Economics of Climate Change 2006.
- 83 PIAC 2001.
- 84 Hare e Meinhausen 2004.
- 85 Den Elzen e Meinhausen 2005.
- 86 Den Elzen e Meinhausen 2005. No sentido de atingir uma meta de 450 ppm ao nível das emissões globais, necessitaremos de um decréscimo de 2,5% por ano de um pico em 2012. Atrasar 10 anos esse pico duplicará a exigida taxa de redução para 5% por ano.
- 87 Hadley Centre 2004.
- 88 Bronstert e outros 2005.
- 89 Fischer e outros 2005; Parry, Rosenzweig e Livermore 2005; Nyong 2005 .
- 90 Stern 2006. O cenário A2 do PIAC que corresponde a níveis de dióxido de carbono entre 520 ppm e 640 ppm até 2050 — não é um panorama inaceitável.
- 91 A apresentação da Tanzânia ao PIAC citada em Murray e Orindi 2005.
- 92 Murray e Orindi 2005.
- 93 Dixon, Smith e Guill 2003; Desanker e Magadza 2001.

- 94** Fischer e outros 2005.
95 Barnett, Adam e Lettenmaier 2005.
96 Banco Mundial 2006a.
97 Maslin 2004.
98 Ellis, Corfee-Morlot e Winkler 2004; Ellis e Levina 2005. No final de 2005, existiam 35 projectos registados ao abrigo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), com mais de 600 em preparação. Este mecanismo estima fluxos financeiros projectados de mil milhões de dólares para 2012. A maioria dos projectos envolvidos são do sector energético e com uma forte concentração na Índia, China, Brasil, Coreia e México (que representam cerca de 70% do esquema de comércio de emissões do mecanismo). O único país da África Subsaariana envolvido é a Nigéria que representa menos de 2% dos créditos do mecanismo. Foi feito um maior esforço de ajuda multilateral em torno do aquecimento global por parte do Fundo Global para o Meio Ambiente, que até 2004 se tinha comprometido com cerca de 1,8 mil milhões de dólares para projectos sobre as alterações climáticas, equilibrando o co-financiamento em cerca de quatro vezes mais. Cerca de dois terços do total foram atribuídos a grandes projectos de mitigação. Tal como o mecanismo de desenvolvimento limpo, tem havido um enfoque em países em desenvolvimento maiores, com 10 países a receber mais de metade do financiamento total.
99 Stern Review on the Economics of Climate Change 2006.
100 PAG 2006.
101 Calculado com base em dados de OCDE 2006b.
102 Sachs e outros 2005.

Capítulo 5

- 1** Citado em Briscoe 2005.
2 Banco Mundial 2006f.
3 Hussain 2005.
4 Banco Mundial 2006h.
5 Rosegrant, Cai e Cline 2002b.
6 Banco Mundial 2006h.
7 Banco Mundial 2006h.
8 Seckler e outros 2000; Rosegrant, Cai e Cline 2002b; FAO 2003b.
9 FAO 2005; Grey e Sadoff 2006.
10 Commission for Africa 2005
11 Molle e Berkoff 2006; Narain 2006; Cai 2006.
12 Molle e Berkoff 2006.
13 Gandy 2006.
14 *Gulf Times* 2006.
15 Meinzen-Dick e Pradhan 2005.
16 Kenney 2005; Meinzen-Dick e Ringler 2006.
17 Villarejo 1997, em Meinzen-Dick e Ringler 2006.
18 NNMLS 2000, em Meinzen-Dick e Ringler 2006.

- 19** Peña, Luraschi e Valenzuela 2004.
20 Miguel Solanes, comunicação pessoal.
21 Cai 2006; Banco Mundial 2001; Shalizi 2006; Molle e Berkoff 2006.
22 Kurnia, Avianto e Bruns 2000.
23 Palanisami 1994; Palanisami e Malaisamy 2004.
24 Rosegrant e Perez 1997.
25 Cotula 2006; Sylla 2006.
26 Sylla 2006.
27 Sylla 2006.
28 Van Koppen 1998; Pander 2000.
29 Cotula 2006; Adams, Berkoff e Daley 2006.
30 Banco Mundial 2005c.
31 Hussain e Wijerathna 2004b; Lipton 2004a. A análise da produção agrícola na Índia e no Paquistão identificou a desigualdade na distribuição de terra e água do canal, a má qualidade da água subterrânea (especialmente em áreas da fase final do canal, onde há menor disponibilidade de água) e as práticas agrícolas (sementeira de variedades mais antigas, atrasos de sementeira e aplicação de factores de produção) como os principais factores de explicação da baixa produtividade agrícola. Ver também Banco Mundial 2002.
32 Hussain 2005; Hussain e Wijerathna 2004b.
33 Hussain e Hanjra 2003; Hussain 2005.
34 Azam e Rinaud 2000, pp. 8–10, citado em Lipton 2004, pág. 17.
35 Lipton 2004a.
36 Briscoe 2005.
37 Briscoe 2005; Banco Mundial 2005c.
38 Boelens, Dourojeanni e Hoogendam 2005.
39 Hussain 2005.
40 Briscoe 2005.
41 Tortajada 2006b.
42 Shah et al. 2002.
43 Marcus 2006.
44 Sarwan, Subijanto e Rodgers 2005; Vermillion 2005.
45 Faysse 2004.
46 Hussain 2004, citado em Lipton 2004a.
47 Meinzen-Dick e Zwartveen 1998; van Koppen 2002.
48 Bastidas 1999, pág. 16.
49 Interagency Task Force on Gender and Water 2004.
50 Oweis, Hachum e Kijne 1999; Vaidyanathan 2001.
51 Narain 2006.
52 Rijsberman 2004b.
53 Rijsberman 2004b.
54 Narain 2006.
55 Vaidyanathan 2001.
56 FAO 2005.
57 Awulachew e outros. 2005; Inocencio e outros 2005.
58 Banco Mundial 2006h.
59 Shah e Keller 2002.
60 Shah e outros 2002.

- 61** Inocencio, Sally e Merrey 2003.
62 Shah e outros 2000; Polak 2005a.
63 Namara 2005.
64 Rijsberman 2004b. Assume uma taxa de desconto de 10%.
65 Polak 2005b.
66 Brown 2003.
67 Cleaver e Gonzalez. 2003.
68 Cleaver e Gonzalez. 2003.
69 Banco Mundial 2006h.
70 Commission for Africa 2005.

Capítulo 6

- 1** Giordano e Wolf 2003.
2 Jägerskog e Phillips 2006.
3 Medzini e Wolf 2006; Banco Mundial 2006h.
4 Calculado com base em Wolf e outros 1999, quadro 4; CIA 2006.
5 Elhance 1999, pág. 60.
6 MRC 2006; cálculos GRDH.
7 Bonheur 2001; Keskinen e outros 2005.
8 Nguyen e outros 2000, pág. 4.
9 Kayombo e Jorgensen 2006, pág. 433.
10 UNEP 2004b.
11 Jolley, Béné e Neiland 2001, pág. 31; Kayombo e Jorgensen 2006, pág.433; Klohn e Andjelic 1997, pág.1; Odada, Oyebande e Oguntola 2006, pág. 77.
12 ALT 2003, pág. 468.
13 Puri e Arnold 2002.
14 Coe e Foley 2001.
15 Sarch e Birkett 2000.
16 IUCN 2004.
17 Sikes 2003; UNEP 2004a, pág. 19.
18 Odada, Oyebande e Oguntola 2006, pág. 83.
19 Citado em McNeill 2000.
20 Peachey 2004; Weinthal 2006.
21 Greenberg 2006.
22 PNUD 2002.
23 PAG 2002.
24 Há nisto uma certa dose de ironia. Historicamente, a doutrina da «apropriação primitiva» foi utilizada pelos EUA para sustentar as suas reivindicações de país a montante contra o México.
25 Sadoff e Grey 2002.
26 Wolf 2006.
27 Itaipu Binacional 2006.
28 Sadoff e Grey 2005.
29 Wolf, Yoffe e Giordano 2003.
30 Hamner e Wolf 1998.
31 Wolf 2006.
32 Citado em Priscoli 1998, pág. 633.
33 Fischhendler e Feitelson 2003, pág. 563.
34 WSP International 2003; NEL-SAP 2002.
35 UNECA 2000.
36 White 2006.
37 Nicol 2002; Jägerskog e Phillips 2006, pág. 20.

Nota Bibliográfica

Capítulo 1 recorre a ADB 2004; AfDB 2005b; African Population and Health Research Center 2002; Allen, Davila e Hoffman 2006; Alves e Belluzzo 2005; Amani, Kessy e Macha 2004; AquaFed 2006; AusAID 2006; Bakker 2003b; Bakker e outros 2006; Bartram e outros 2005; Bell e Millward 1998; Blake 1956; Bryer 2006; Buor 2004; Cain e Rotella 2001; The Carter Center 2006; CDC 2006; Chen e Ravallion 2004; Clermont 2006; Collignon e Vézina 2000; Commission on Macroeconomics and Health 2001; CSA 2004; Curtis 2001; Cutler e Miller 2005; Cutler, Deaton e Ileras-Muney 2005; Deaton 2002, 2003, 2004; Deaton e Paxson 2004; Development Initiatives 2006; Dubreuil e Van Hofwegen 2006; Dutta e outros 2003; Earth Policy Institute 2006; Environmental Health at USAID 2004; European Regional Committee 2006; FAO 2006; Filmer-Wilson 2005; Freedman e outros 2005; Fuentes, Pfütze e Seck 2006a,b; G-8 2003; Gandy 2006; Gasparini e Tornarolli 2006; Gleick 2002; The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria 2006a,b; The Global Public-Private Partnership for Handwashing with Soap 2003; Gwatkin 2002; Halliday 1999; Hamlin 1988; Hassan 1985; Heller 2006; Hernández Mazariegos 2006; Hunt 2006; Hutton e Haller 2004; IDS 2006; INEGI 2006a,b; Ito 2005; James e outros 2002; Joshi 2005; Kenya 2005; Kisima Newsletter 2005; Kremer e Miguel 1999; Larrea, Montalvo e Ricuarte 2005; McIntosh 2003; Measure DHS 2006; Mehta 2000; Miller 2001; Milliband 2005; Miovic 2004; Mukherjee 2001; Muller 2006; Nayyar e Singh 2006; Neumayer 2004; Nyong e Kanaroglou 2001; ODI 2004; Pakistan 2004; Payen 2005; Phan, Frias e Salter 2004; Redhouse 2005; Rosenberg 1962; Ruxin e outros 2005; Salmon 2002; Sang e outros 1997; Scanlon, Angela e Nemes 2004; Schuttelar e outros 2003; Shiklomanov 1993; Sight Savers International 2006; Sinanovic e outros 2005; Slaymaker e Newborne 2004; Smets 2004; Smith 1976; Sperling e Balu 2005; Strauss e Thomas 1998; Swyngedouw 2004; Szreter 1997; Szreter e Mooney 1998; Tanzania 2002; Thompson e outros 2002; Toubkiss 2006; Troesken 2001; UCLG Committee on the Local Management of Water and Sanitation 2006; Uganda 2004, 2005; ONU 2005, 2006a,b; PNUD 2005e; ONU-Habitat 2003; UNICEF 1999, 2005b, 2006b; United Nations Secretary-General's Advisory Board on Water and Sanitation 2006; University of California, Berkeley, e MPIDR 2006; Urban Resource Centre 2004; Van Hofwegen 2006; Wagstaff 2000, 2001; Whittington, Mu e Roche 1990; OMS 2001, 2005, 2006a,b; OMS e UNICEF 2004b, 2005, 2006; OMS e outras 2006; Winpenny 2003; Woods, Watterson e Woodward 1988, 1989; Banco Mundial 2004b, 2005a,b,c; 2006c; Banco Mundial e FMI 2003; WSP 2002c, 2003, 2004; WSP-AF 2003a, 2004c,e, 2005a,c, a seguir referidos; WSP-EAP 2003; WUP 2006; Iémen 2002; Yepes 1999; Zâmbia 2004a,b.

Capítulo 2 recorre a Abeyasekera 1987, 1989; ADB 2003, 2004, 2006; Adikeshavalu 2004; AfDB 2005a; Afrol News 2006; Alegria Calvo e Caledón Cariola 2004; Allain-El Mansouri 2001; Argo e Laquian 2004; Armstrong, Cowan e Vickers 1995; Baker, Hern e Bennett 1999; Bakker 2003a,b; Bakker e outros 2006; Baldwin e Cave 1999; Bapat e Agarwal 2003; Bhatnagar e Dewan 2006; Black 1998; Bousquet 2004; Breuil 2004; Brown 2005; Budds e McGranahan 2003; Caseley 2003; Castro 2004; CESCR 2002; Chan 2006; Chikhr Saidi 1997, 2001; Coing 2003; Colin 1999; Collignon 2002; Collignon e Vézina 2000; Connors 2005; Corporate Europe Observatory 2003; Davis 2005; de Miras e Le Tellier 2005; Delfino, Casarin e Delfino 2005; Dhanuraj, Gupta e Puri 2006; Dubreuil e Van Hofwegen 2006; Economist 2004; Elamon 2005; Esguerra 2002, 2005; Etienne 1998; Etienne e outros 1998; Foster e Yepes 2005; Foster, Pattanayak e Prokopy 2003; Fournier 2003; Franceys 1997; Gandy 2004, 2005, 2006; Gasparini e Tornarolli 2006; Gleick 2004; Gómez-Lobo e Contreras 2003; Graham e Woods 2006; Graham e Marvin 2001; Grimsey e Lewis 2002; Guasch e Spiller

1999; Guislain e Kerf 1995; Haarmeyer e Mody 1998; Hall e Viero 2002; Heller 2006; ID21 2006d; IEG 2006a, 2006b; Isham e Kahkonen 2002; Jaglin 1997, 2001a,b, 2002, 2003, 2004a,b,c, 2005; Jaglin e Dubresson 1999; Jamati 2003; Jouravlev 2001a,b; Juuti e Katko 2005; Kähkönen 1999; Kariuki e Schwartz 2005; Kerf 2000; Kjellén 2000; Kjellén e McGranahan 2006; Kleiman 2004; Komives 1999; Komives e outros 2005; Lane 2004; Lauria, Hopkins e Debomy 2005; Ledo 2005; Lenton, Wright e Lewis 2005; Maltz 2005; Mapetta 2006; Marin 2002; Maronier 1929; Matthew 2005; McGranahan e outros 2001; Ménard 2001; Menegat 2002; Mitlin 2004; Morel à l'Huissier, Verdeil e Le Jallé 1998; Narayan 1995; Oxera Consulting Ltd. 2002; Pangare, Kulkarni e Pangare 2005; Paredes 2001; Parker e Skytta 2000; Paul 2005; Pietilä e outros 2004; Pitman 2002; Raghupati e Foster 2002; Rayaleh 2004; Santiago 2005; Sara e Katz 1998; Schneier-Madanes e de Gouvello 2003; Sen 1981, 1982; Serra 2000; Shen 2006; Slattery 2003; Slaymaker e Newborne 2004; Smets 2004; Smith 2005; Solo 1999, 2003; Summers 2005; Surjadi 2003; Surjadi e outros 1994; Susantono 2001; Swyngedouw 2006; Taylor 1983; Tortajada 2006; Trémolet 2002; Ugaz 2003; US Agency for International Development 2005a,b; Valfrey 1997; Van Breen 1916; Van Hofwegen 2006; Van Leeuwen 1920; Verdeil 2003a,b, 2004; Vickers e Yarrow 1998; Viero 2003; Viero e Cordeiro 2006; Vircoulon 2003; WaterAid 2005, 2006; Weitz e Franceys 2002; Whittington 2006; Winpenny 2003; Wodon e Blackden 2006; Banco Mundial 2004f, 2006e,h; Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos 2003; Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos 2003; WSP 2002, 2006; WSP-AF 2002a,b,e, 2003b, 2005c, a seguir referidos; WSP-LAC 2004; WSP-SA 1999; Yescombe 2002; Zérah 2000.

Capítulo 3 recorre a Amarasinghe e outros 2006; Bangladeche 1998, 2005; Bartram e outros 2005; Bhatia 2004; Biran e outros 2005; Cain, Daly e Robson 2002; Cairncross 2003; Cairncross e outros 1996, 2003; Canelli 2001; Chary, Narendar e Rao 2003; Collignon e Vézina 2000; CONADIS e outros 2004; Crook e Sverrisson 2001; Curtis e Cairncross 2003; Curtis e Clarke 2002; Esrey e outros 1991; Fewtrell e outros 2005; Foxwood 2005; Fuentes, Pfütze e Seck 2006a,b; HABITAT 2001; Halim 2002; Hanchett e outros 2003; Hasan 2005; Heller 2006; Hugo 1862; Hunt 2006; International Training Network Centre 2003; IRC International Water and Sanitation Centre 2004; Jenkins e Sugden 2006; Jensen e outros 2005; Jones e Reed 2005; Kar e Bongartz 2006; Kar e Pasteur 2005; Keohane e Ostrom 1995; Kiribaki 2006; Levine e outros 2004; Luong, Chanacharnmong e Thatsanathep 2002; Mehta 2004; Mehta e Knapp 2004; Melo 2005; Metts 2000; Mukherjee 2001; Patak 2006; Phan, Frias e Salter 2004; Practical Action Consulting 2006a,b,c; Ringler, Rosegrant e Paisner 2000; Sakthivel e Fitzgerald 2003; Satterthwaite 2006; Satterthwaite e McGranahan 2006; Shuchen, Yong e Jiayi 2004; SINTEF Unimed 2002, 2003a,b; Slaymaker e Newborne 2004; UNA e WSSCC 2004; UNICEF 2005a, 2006a; UNICEF e IRC International Water and Sanitation Centre 2005; VERC 2002; WaterAid Uganda 2003; Waterkeyn e Cairncross 2005; OMS e UNICEF 2004a; Winpenny 2003; Banco Mundial 2004a,b,d, 2005d, 2006g; WSP 2000, 2002a,d; WSP-AF 2002b,c,d, 2004a,c,d,f, 2005b,d; WSP-EAP 2003, 2005; WSP-LAC 2005; WSP-SA 2000, 2005; Zaidi 2001.

Capítulo 4 recorre a Abderrahman 2002; ACTS 2005a,b; Albiac 2006; Alcamo, Henrichs e Rösch 2000; Allan 1998; Anand e Sen 1994; Arnell 2004; Arnell e Liu 2001; Assaf 2006; Ballabh 2005; Barnett, Adam e Lettenmaier 2005; Berkamp e outros 2000; BESA 2000; Bhushan 2005; Biswas 2004; Biswas e Tortajada 2005; Biswas, Ünver e Tortajada 2004; Black e outros 2003; Bos e Bergkamp 2001; Briscoe 2005; Bronstert e outros 2005; Brown e Lal 2006; Brown

2003; Buechler e Mekala 2005; Buechler e Scott 2006; Cai 2006; Cai e Rosegrant 2003; CAS 2005; Cassen, Visaria e Dyson 2004; Chenoweth e Bird 2005; CNA 2004; Conan 2003; Conway 2005; Corbera e outros 2006; Csaki e De Haan 2003; CSO 2004; Cyranoski 2005; Daly e Cobb 1989; DeGeorges e Reilly 2006; den Elzen e Meinshausen 2005; Desanker e Magadza 2001; Dixon, Smith e Guill 2003; Earth Policy Institute 2002; The Economist 2003; Ellis e Levina 2005; Ellis, Corfee-Morlot e Winkler 2004; Environmental Working Group 2005; Esteller e Diaz-Delgado 2002; Ezcurra 1998; Falkenmark 2003; Falkenmark e Rockström 2004, 2005; FAO 2003; Feld, Prajamwong e Sherman 2003; Fischer e outros 2005; GEF 2006; Gleick 2000, 2003, 2005; Gleick e outros 2002; Greenfacts.org 2006; Grey e Sadoff 2006; Guevara-Sanginés 2006; GWP 2000, 2004, 2006a,b; Hadley Centre 2004; Haile 2005; Hanchate e Dyson 2004; Hansen e Bhatia 2004; Hare e Meinshausen 2004; Hildebrandt e Turner 2005; Hinrichsen, Robey e Upadhyay 1997; Hoanh e outros 2003; Hussain e Hanjra 2003; ID21 2006b,c; IFAD 2001, 2006; IPCC 2001; IWMI 2003, 2006, seguintes; Jewitt 2002; Jones 1998; Jones 1995; Kemper, Dinar e Bloomquist 2005; Kibreab e Nicol 2002; Kijne, Barker e Molden 2003a,b; Krol e Bronstert, seguintes; Kumar 2005; Lankford 2005a; Lawrence e outros 2002; Lemos e de Oliveira 2004, 2005; Lomborg 2004; Lucas e Hilderink 2004; Mace 2005; Malthus [1798] 1826; Marañón 2006; Maslin 2004; Mayer 2002; McNeill 2000; Meinzen-Dick e Rosegrant 2001; Merrey e outros 2006; Miller e Reidinger 1998; Moench, Burke e Moench 2003; Moench 2001; Moench e outros 2003; Molden, Amarasinghe e Hussain 2001; Molden e de Fraiture 2004; Molden e outros 2003; Molle e Berkoff 2006; Movik e outros 2005; Murray e Orindi 2005; Myers 1998; Narain 2006; Noble e outros 2005; Nyong 2005, 2006; OECD 2006a,b; Ostrom, Schroeder e Wynne 1993; Oweis e Hachum 2003; Pagiola, von Ritter e Bishop 2004; Pagiola, Arcenas e Platais 2005; Pander 2000; Parry, Rosenzweig e Livermore 2005; Pearce 2006; Perry 2001; Pitman 2002; Polak 2005a; Ponce 2005; Postel 1992, 1999; Postel e Richter 2003; Rahman e Alam 2003; Raskin e outros 1997; Repetto e outros 1989; Reyes-Sánchez e outros 2006; Rijsberman 2003, 2004a,b; Rijsberman e Molden 2001; Rijsberman, Manning e de Silva 2006; Ringler, Rosegrant e Paisner 2004; Rodgers, de Silva e Bhatia 2002; Rogers 2002; Rosegrant e Cai 2001; Rosegrant e Cline 2003; Rosegrant e Perez 1997; Rosegrant e Ringler 2000; Rosegrant e Sohail 1995; Rosegrant, Cai e Cline 2002a,b; Sachs e outros 2005; Sánchez Munguía 2006; Sanctuary e Tropp 2005; Saravanan e Appasamy 1999; Schenkeveld e outros 2004; Schneider e Lane 2006; Scott, Faruqi e Raschid-Sally 2004; Seckler e outros 2000; Shah 2005; Shah e Keller 2002; Shah e outros 2003; Shalizi 2006; Sharma e McCornick 2006; Shen e Liang 2003; Shetty 2006; Shiklomanov 2000; SIWI, Tropp e Jägerskog 2006; SIWI e outros 2005, 2006; Smakhtin, Revenga e Döll 2004; Solórzano e outros 1991; Soussan 2003, 2004; Stern 2006; Stern Review on the Economics of Climate Change 2006; Texas Center for Policy Studies 2002; Tortajada 2006; Tuinhof e Heederik 2002; Turner e Hildebrandt 2005; Turner e outros 2004; ONU 1992; PNUD 2003b; UNEP-FI 2004; Université Catholique de Louvain 2006; Vira, Iyer e Cassen 2004; Vogel e Nyong 2005; Vörösmarty e outros 2000; Water-Technology.net 2006; Wax 2006; WBCSD 2005; Wolff e Hallstein 2005; Wolfowitz 2005; Banco Mundial 2001, 2004c,e, 2005c, 2006a,b,e,f,h; Comissão Mundial de Barragens 2000; Worthington 1983; WRI 2005; WRI e outros 2005; WWC 2000; WWF Nepal Programme 2005.

Capítulo 5 recorre a Adams 2000; Adams, Berkoff e Daley 2006; Agarwal e Narain 1997; Agarwal, Narain e Khurana 2001; Albiac e Martinez 2004; Al-Ibrahim 1991; Araral 2005; Awulachew e outros 2005; Azam e Rinaud 2000; Bakker e outros 1999; Bastidas 1999; Batchelor e outros 2002; Bhattarai e Narayanamoorthy 2003; Bhattarai, Sakthivadivel e Hussain 2002; Bird, Haas e Mehta 2005; Black e outros 2003; Boelens, Dourojeanni e Hoogendam 2005; Briscoe 2005; Bruns 1997; Bruns e Meinzen-Dick 2000; Bruns, Ringler e Meinzen-Dick 2005; Cai 2006; Cai e Rosegrant 2003; Chenoweth e Bird 2005; Commission for Africa 2005; Cotula 2006; DeGeorges e Reilly 2006; Iniciativas de Desenvolvimento 2006; Dubash 2000; Dubreuil e Van Hofwegen 2006; Ebarvia 1997; Environmental Justice Coalition for Water 2005; FAO 2002, 2003a,b, 2004a,b, 2005; Faysse 2004; Figueres, Tortajada e Rockström 2003; Garduño 2005; Gleick 2000; Gleick e outros 2002; Grey e Sadoff 2006; Guerquin e outros 2003; Guevara-Sanginés 2006; Gulf Times 2006; GWA 2003; GWP 2004, 2006c; Haisman 2005; Hildebrandt e Turner 2005; Hoanh e outros 2003; Hodgson 2004; Hussain 2004, 2005; Hussain e Hanjra 2003; Hussain e Wijerathna 2004a,b; ID21 2006a; IFAD 2001, 2006;

India 2001; Inocencio, Sally e Merrey 2003; Inocencio e outros 2005; Interagency Task Force on Gender and Water 2004; IWMI seguintes; Iyer 2003; Jones, T. 1998; Jones, W. 1995; Kemper 2005; Kenney 2005; Kerr 2002; Kibreab e Nicol 2002; Kurian e Dietz 2005; Kurnia, Avianto e Bruns 2000; Lankford 2005a,b; Lankford e Mwaruvanda 2005; Lipton 2004a,b; Lipton e outros 2003; Liu 2005; Marcus 2006; Mayer 2002; McCully 2006; Meinzen-Dick e Nkonya 2005; Meinzen-Dick e Pradhan 2005; Meinzen-Dick e Ringler 2006; Meinzen-Dick e Zwartevann 1998; Meinzen-Dick, Zwartevann e Zwartevann 1998; Moench 1998; Moench e outros 2003; Molden e de Fraiture 2004; Molden e outros; Molle 2005; Molle e Berkoff 2006; Moriarty e Butterworth 2005; Muller 2006; Namara 2005; Narain 2006; Nicol, Ariyabandu e Mtisi 2006; NNMLS 2000; ODI 1999, 2004; OCDE 2006b; Ostrom, Schroeder e Wynne 1993; Oweis, Hachum e Kijne 1999; Palanisami 1994; Palanisami e Malaisamy 2004; Pander 2000; Peña e Valenzuela 2004; Perret 2002; Perry 2001; Pitman 2002; Polak 2005a,b; Postel 1999; Postel e Richter 2003; Rao e outros 2003; Rathgeber 2003; Ravallion e van de Walle 2003; Reij 2004; Reisner 1986; Rijsberman e Molden 2001; Rijsberman e Manning 2006; Rijsberman 2003; Rodgers, de Silva e Bhatia 2002; Rogers 2002; Romano e Leporati 2002; Rosegrant e Perez 1997; Rosegrant e Ringler 2000; Rosegrant e Gazmuri Schleyer 1994; Roy e Crow 2004; Saleth e outros 2003; Sanctuary e Tropp 2005; Sánchez Munguía 2006; Sarwan, Subijanto e Rodgers 2005; Schreiner e van Koppen 2003; Schuttelar e outros 2003; Scoones 1998; Shah e Keller 2002; Shah e outros 2000, 2003; Shivakoti e outros 2005; Sivamohan e Scott 2005; SIWI, Tropp e Jägerskog 2006; SIWI e outros 2006; Solanes 2006; Soussan 2003, 2004; Sylla 2006; Thébaud, Vogt e Vogt 2006; Tortajada 2006a,b; Turner e Hildebrandt 2005; Turner e outros 2004; PNUD 2003a,b, 2005a,b; Upadhyay 2003; Vaidyanathan 2001; van der Hoeck 2001; Van Hofwegen 2006; van Koppen 1998, 2002; van Koppen e outros 2004; van Koppen, Namara e Safilios-Rothschild 2005; van Koppen, Parthasarathy e Safiliou 2002; Vermillion 2005; Water Policy Briefing 2002; Wax 2006; WBCSD 2005; Wolff e Hallstein 2005; Banco Mundial 2001, 2002, 2004e, 2006b,f,h; Comissão Mundial de Barragens 2000; WRI e outras 2005.

Capítulo 6 recorre a AAAS 2002a,b; Abu-Zeid 1998; Allan 1996; Allan 1999; Allouche 2004; ALT 2003; Amaaral e Sommerhalder 2004; Aspinall e Pearson 2000; Assaf 2004; Barraqué e Mostert 2006; Beaumont 2000; Bell, Stewart e Nagy 2002; Bonetto e Wais 1990; Bonheur 2001; Bonn International Center for Conversion 2006; Carlisle 1998; CIA 2006; Clarke e King 2004; Coe e Foley 2001; Commission on Human Security 2003; Conley e van Niekerk 2000; Crow e Singh 2000; Daoudy 2005; de Mora e Turner 2004; Elhance 1999; Elmusa 1996; FAO 2006; Feitelson 2000, 2002; Fischhendler e Feitelson 2003; Formas 2005; Frisvold e Caswell 2000; Fürst 2003; GEF 2002; Gerlak 2004; Giordano e Wolf 2002; Gleick 1993; Greenberg 2006; Grover 1998; GWP 2001a,b; Haftendorn 1999; Hammer e Wolf 1998; Hirsch e outros 2006; Homer-Dixon 1994; Itaipu Binacional 2006; IUCN 2004; Jacobs 1998; Jägerskog e Phillips 2006; Jansky, Pchova e Murakami 2004; Jolley e Béné e Neiland 2001; Kamara e Sally 2003; Karaev 2005; Kayombo e Jorgensen 2006; Kemelova e Zhalkubaev 2003; Keohane e Ostrom 1995; Keskinen e outros 2005; Kliot 1994; Klohn e Andjelic 1997; Lamoree e Nilsson 2000; Landovsky 2006; Lankford 2005a; Leestemaker 2001; Lindemann 2005; Lonergan 2000; Matsumoto 2002; Matthews 2000; McKinney 2003; MEDRC 2005; Medzini e Wolf 2006; Micklin 1991, 1992, 2000; Mostert 1999, 2005; MRC 2006; Murphy e Sabadell 1986; Nakayama 1998; NEL-SAP 2002; Nguyen e outros 2000; Nicol 2002; Nicol, Ariyabandu e Mtisi 2006; Nishat 2001; O'Leary 2004; Odada, Oyebande e Oguntola 2006; Peachey 2004; Phillips e outros 2004; Priscoli 1998; Puri 2001; Puri e Arnold 2002; Puri e Aureli 2005; PWA 2005; Rekaewicz 1993, 2006; Rekaewicz e Diop 2003; Revenga e outros 1998; Rinat 2005; Russell e Morris 2006; SADC 2000, 2005a,b; Sadoff e Grey 2002, 2005; Sánchez Munguía 2006; Sarch e Birkett 2000; Shmueli 1999; Sievers 2002; Sikes 2003; SIWI, Tropp e Jägerskog 2006; Sklarew e Duda 2002; Sneddon e Fox 2006; Struckmeier, Rubín e Jones 2005; SUSMAQ 2004; Thébaud e Batterbury 2001; Toret, Gleditsch e Hegre 2000; Uitto 2004; Uitto e Duda 2002; PNUD 2002, 2005a; UN-DPI 2002; UNECA 2000; UNEP 2001, 2004a,b,c; United States Department of the Interior 2001; van der Zaag e Savenije 1999; VanDeveer 2002; Vinogradov e Langford 2001; Waterbury 1979; Weinthal 2002, 2006; Weinthal e outros 2005; White 2002; Wolf 1998, 2000, 2006; Wolf, Yoffe e Giordano 2003; Wolf e outros 1999, 2005; Banco Mundial 2005f, 2006; WSP International 2003; Yang e Zehnder 2002; Yetim 2002; Yoffe e Wolf 1999.

Bibliografia

Investigações encomendadas

Documentos de apoio

- Bakker, Karen, Michelle Kooy, Nur Endah Shofiani, e Ernst-Jan Martijn.** 2006. "Disconnected: Poverty, Water Supply and Development in Jakarta, Indonesia."
- Cotula, Lorenzo.** 2006. "Water Rights, Poverty and Inequality: The Case of Dryland Africa."
- Fuentes, Ricardo, Tobias Pfütze, e Papa Seck.** 2006a. "Does Access to Water and Sanitation Affect Child Survival? A Five Country Analysis."
- . 2006b. "A Logistic Analysis of Diarrhea Incidence and Access to Water and Sanitation."
- Gandy, Matthew.** 2006. "Water, Sanitation and the Modern City: Colonial and Post-colonial Experiences in Lagos and Mumbai."
- Grimm, Michael, Kenneth Harttgen, Stephan Klasen, e Mark Misselhorn.** 2006. "A Human Development Index by Income Groups."
- IDS (Institute of Development Studies).** 2006. "Water and Human Development: Capabilities, Entitlements and Power."
- Iniciativas de Desenvolvimento.** 2006. "Development Assistance for Water and Sanitation."
- Jägerskog, Anders, e David Phillips.** 2006. "Managing Trans-boundary Waters for Human Development."
- Narain, Sunita.** 2006. "Community-led Alternatives to Water Management: India Case Study."
- Nicol, Alan, Rajindra Ariyabandu, e Sobona Mtisi.** 2006. "Water as a Productive Resource: Governance for Equity and Poverty Reduction."
- Satterthwaite, David, e Gordon McGranahan.** 2006. "Overview of the Global Sanitation Problem."
- SIWI (Instituto Internacional de Água de Estocolmo), Håkan Tropp, Malin Falkenmark e Jan Lundqvist.** 2006. "Water Governance Challenges: Managing Competition and Scarcity for Hunger and Poverty Reduction and Environmental Sustainability."
- Swyngedouw, Erik.** 2006. "Power, Water and Money: Exploring the Nexus."
- Tortajada, Cecilia.** 2006b. "Water Governance with Equity: Is Decentralisation the Answer? Decentralisation of the Water Sector in Mexico and Intercomparison with Practices from Turkey and Brazil." Com Sahnaz Tigrek e Juan J. Sánchez-Meza.
- . 2006c. "Who Has Access to Water? Case Study of Mexico City Metropolitan Area."
- WaterAid.** 2006. "Getting the 'Off Track' on Target."
- Whittington, Dale.** 2006. "Pricing Water and Sanitation Services."
- Wolf, Aaron T.** 2006. "Conflict and Cooperation Over Transboundary Waters."
- Estudos conceptuais**
- Adams, Martin, Jeremy Berkoff, e Elizabeth Daley.** 2006. "Land-Water Interactions: Opportunities and Threats to Water Entitlements of the Poor in Africa for Productive Use."
- Barraqué, Bernard, e Erik Mostert.** 2006. "Transboundary River Basin Management in Europe."

- Gasparini, Leonardo, e Leopoldo Tornarolli.** 2006. "Disparities in Water Pricing in Latin America and the Caribbean."
- Guevara-Sanginés, Alejandro.** 2006. "Water Subsidies and Aquifer Depletion in Mexico's Arid Regions."
- Heller, Léo.** 2006. "Access to Water Supply and Sanitation in Brazil: Historical and Current Reflections; Future Perspectives."
- Hernández Mazariegos, Juan Emilio.** 2006. "Water and Basic Sanitation in Latin America and the Caribbean."
- Hunt, Caroline.** 2006. "Sanitation and Human Development."
- Jenkins, Marion W., e Steven Sugden.** 2006. "Rethinking Sanitation: Lessons and Innovation for Sustainability and Success in the New Millennium."
- Marcus, Richard R.** 2006. "Local Responses to State Water Policy Changes in Kenya and Madagascar."
- Muller, Arnold Michael.** 2006. "Sustaining the Right to Water in South Africa."
- OMS (Organização Mundial de Saúde), Guy Hutton, Laurence Haller e Jamie Bartram.** 2006. "Economic and Health Effects of Increasing Coverage of Low Cost Water and Sanitation Interventions."
- Satterthwaite, David.** 2006. "Appropriate Sanitation Technologies for Addressing Deficiencies in Provision in Low- and Middle-Income Nations." Com Arif Hassan, Perween Rahman, Sheela Patel e Allan Cain.
- SIWI (Instituto Internacional de Água de Estocolmo), Håkan Tropp e Anders Jägerskog.** 2006. "Water Scarcity Challenges in the Middle East and North Africa (MENA)."
- Weinthal, Erika.** 2006. "Water Conflict and Cooperation in Central Asia."

Notas desta edição

- Albiac, José.** 2006. "The Case of the Water Framework Directive and Irrigation in Mediterranean Agriculture."
- Bryer, Helen.** 2006. "England and France in the Nineteenth Century."
- Buechler, Stephanie, e Christopher Scott.** 2006. "Wastewater as a Controversial, Contaminated yet Coveted Resource in South Asia."
- Cai, Ximing.** 2006. "Water Stress, Water Transfer and Social Equity in Northern China: Implications for Policy Reforms."
- DeGeorges, Andre, e B. K. Reilly.** 2006. "Dams and Large Scale Irrigation on the Senegal River. Impacts on Man and the Environment."
- Landovsky, Jakub.** 2006. "Institutional Assessment of Transboundary Water Resources Management."
- Marañón, Boris.** 2006. "Tension Between Agricultural Growth and Sustainability: The El Bajío Case, Mexico."
- Meinzen-Dick, R. S., e Claudia Ringler.** 2006. "Water Reallocation: Challenges, Threats, and Solutions for the Poor."
- Patak, Bindeshwar.** 2006. "Operation, Impact and Financing of Sulabh."
- Practical Action Consulting.** 2006a. "Bangladesh Rural Sanitation Supply Chain and Employment Impact."
- . 2006b. "Peru SANBASUR Rural Sanitation Financing Mechanisms."

- . 2006c. "Rural Sanitation in Southern Africa: A Focus on Institutions and Actors."
- Sánchez Munguía, Vicente.** 2006. "Water Conflict Between the US and Mexico: Lining of the All-American Canal."
- Shen, Dajun.** 2006. "Access to Water and Sanitation in China: History, Current Situation and Challenges."
- Sylla, Oumar.** 2006. "Decentralized Management of Irrigation Areas in the Sahel: Water User Associations in the Senegal River Valley."
- Tortajada, Cecilia.** 2006a. "São Francisco Water Transfer."
- UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).** 2006a. "Children and Water, Sanitation and Hygiene: The Evidence."
- ## Referências
- AAAS (American Association for the Advancement of Science).**
- 2002a. "Mekong Exploratory Mission: Trip Report. Thailand, Cambodia, Vietnam, and the Lao People's Democratic Republic. January 4–22, 2002." Summary. [www.aas.org/international/ssd/mekong/trip_report.shtml]. Julho de 2006.
- . 2002b. "Mekong River Basin Project." [www.aas.org/international/ssd/mekong/]. Maio de 2006.
- Abderrahman, Walid.** 2002. "Policy Analysis of Water, Food Security and Agriculture in Saudi Arabia." Review paper prepared for the World Bank for the Third World Water Forum, 16–23 de Março de 2003, Kyoto. King Fahd University of Petroleum and Minerals, Dhahran, Árabia Saudita.
- Abeyasekera, Susan.** 1987. "Death and Disease in 19th Century Batavia." In Norman G. Owen, ed., *Death and Disease in Southeast Asia: Explorations in Social, Medical and Demographic History*. Singapore: Oxford University Press.
- . 1989. *Jakarta: A History*. Singapore: Oxford University Press.
- Abu-Zeid, Mahmoud A.** 1998. "Water and Sustainable Development: The Vision for World Water, Life and the Environment." *Water Policy* 1 (1): 9–19.
- ACTS (African Centre for Technology Studies).** 2005a. "Climate Change and Development in East Africa: A Regional Report." Nairobi.
- . 2005b. "Climate Change and Development in Kenya." Nairobi.
- Adams, A.** 2000. "Social Impacts of an African Dam: Equity and Distributional Issues in the Senegal River Valley." Contributing Paper, Thematic Review I.1: Social Impacts of Large Dams Equity and Distributional Issues. World Commission on Dams, Cape Town. [www.dams.org/docs/kbase/contrib/soc193.pdf]. Julho de 2006.
- ADB (Asian Development Bank).** 2003. "Water in Asian Cities. Summary of Findings of the Study and a Regional Consultation Workshop." Manila.
- . 2004. "Water in Asian Cities. Utilities' Performance and Civil Society Views." Manila.
- . 2006. "Water in Asian Cities. Utility Profile." Manila.
- Adikeshavalu, Ravindra.** 2004. "An Assessment of the Impact of Bangalore Citizen Report Cards on the Performance of Public Agencies." ECD Working Paper Series 12. World Bank, Washington, DC.
- AfDB (African Development Bank).** 2005a. "Appraisal Report. Rural Water Supply and Sanitation Program: Uganda." Infrastructure Department, North, East and South Region. Tunis Belvedere. [www.afdb.org/pls/portal/url/ITEM/084B449D5E817267E040C00A0C3D4328]. Julho de 2006.
- . 2005b. "The Rural Water Supply and Sanitation Initiative." Nova Iorque.
- África do Sul, República da.** 2006. Department of Water Affairs and Forestry. "Free Basic Services: Water." [http://www.dwaf.gov.za/FreeBasicWater/scripts/FrmImpStatus.asp?ServiceType=1&Pro vID=5&Perspective=Households]. Junho de 2006.
- Afrol News.** 2006. "Ghana Goes Ahead with Controversial Water Privatisation." 13 de Janeiro. [www.afrol.com/articles/15312]. Julho de 2006.
- Agarwal, A., and Sunita Narain.** 1997. "Dying Wisdom: The Rise, Fall and Potential of India's Traditional Water Harvesting Systems." Centre for Science and the Environment, Nova Deli.
- Agarwal, A., Sunita Narain, e I. Khurana.** 2001. "Making Water Everybody's Business: Practice and Policy of Water Harvesting." Centre for Science and Environment, Nova Deli.
- Albiac, José, e Yolanda Martínez.** 2004. "Agricultural Pollution Control Under Spanish and European Environmental Policies." *Water Resources Research* 40 (10).
- Alcamo, J., T. Henrichs, e T. Rösch.** 2000. "World Water in 2025: Global Modeling and Scenario Analysis for the World Commission on Water for the 21st Century." Report A0002, Center for Environmental Systems Research, University of Kassel. Kassel, Alemanha.
- Alegria Calvo, María Angélica, e Eugenio Celedón Cariola.** 2004. "Analysis of the Privatization Process of the Water and Sanitation Sector in Chile." United Nations Research Institute for Social Development, Genebra.
- Al-Ibrahim, Abdulla Ali.** 1991. "Excessive Use of Groundwater Resources in Saudi Arabia: Impacts and Policy Options." *Ambio* 20 (1): 34–37.
- Allain-El Mansouri, Béatrice.** 2001. *L'eau et la ville au Maroc. Rabat-Salé et sa périphérie*. Paris: L'Harmattan.
- Allan, J. Anthony, ed.** 1996. *Water, Peace and the Middle East: Negotiating Resources in the Jordan Basin*. Londres: I.B. Tauris.
- Allan, T.** 1998. "Moving Water to Satisfy Uneven Global Needs: 'Trading Water' as an Alternative to Engineering it." *ICID Journal* 47 (2): 1–8.
- Allan, Tony.** 1999. "Israel and Water in the Framework of the Arab-Israeli Conflict." Occasional Paper 15. School of Oriental and African Studies Water Issues Group, Conference on Water and the Arab-Israeli Conflict, 29 de Abril – 1 de Maio, Center of Law, Bir Zeit University. [www.soas.ac.uk/waterissues/occasionalpapers/OCC15.PDF]. Março de 2006.
- Allen, Adriana, Julio Davila, e Pascale Hoffman.** 2006. "Governance of Water and Sanitation Services for the Peri-Urban Poor: A Framework for Understanding and Action in Metropolitan Regions." University College London, Development Planning Unit, Londres.
- Allouche, Jeremy.** 2004. "A Source of Regional Tension in Central Asia: The Case of Water." CIMERA, Geneva. [www.cimera.org/sources/92_104.pdf]. Março de 2006.
- ALT (The Binational Autonomous Authority of Lake Titicaca).** 2003. "Lake Titicaca Basin, Bolivia and Peru." In *Water for People, Water for Life: The United Nations World Water Development Report*. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization and Berghahn Books.
- Alves, Denisard, e Walter Belluzzo.** 2005. "Child Health and Infant Mortality in Brazil." Research Network Working Paper R-493. Inter-American Development Bank, Washington, DC.
- Amaaral, Helena, e Rubik Sommerhalder.** 2004. "The Limpopo River Basin: Case Study on Science and Politics of International Water Management." ETH, Zurique.
- Amani, Haidari K. R., Flora Lucas Kessy, e Deogratias Macha.** 2004. "Tanzania Country Study. Millennium Development Goals Needs Assessment." Dar es Salaam, Tanzânia.
- Amarasinghe, Upali A., Bharat R. Sharma, Noel Aloysius, Christopher Scott, Vladimir Smakhtin, and Charlotte de Fraiture.** 2006. "Spatial Variation in Water Supply and Demand Across River Basins of India." Research Report 83. International Water Management Institute, Colombo.
- Anand, Sudhir, e Amartya Sen.** 1994. "Sustainable Human Development: Concepts and Priorities." United Nations Development Programme, Nova Iorque.
- APHRC (African Population and Health Research Center).** 2002. *Population and Health Dynamics in Nairobi's Informal Settlements*. Nairobi.

- AquaFed (The International Federation of Private Water Operators).** 2006. "Private Water Operators Call to Turn the Right to Water into a Reality for All People." Press Release. [www.aquafed.org/pdf/Operators_Right-to-Water_PR_Pc_2006-03-19.pdf]. Junho de 2006.
- Araral, Eduardo.** 2005. "Water User Associations and Irrigation Management Transfer: Understanding Impacts and Challenges." In Priya Shyamsundar, Eduardo Araral and Suranjan Weeraratne, eds., *Devolution of Resource Rights, Poverty and Natural Resource Management: A Review*. Environmental Economics Series Paper 104. Washington, DC: Banco Mundial.
- Argo, Teti, e Aprodicio Laquian.** 2004. "Privatization of Water Utilities and Its Effects on the Urban Poor in Jakarta Raya and Metro Manila." Forum on Urban Infrastructure and Public Service Delivery for the Urban Poor. Regional Focus: Asia, 24–25 de Junho, Nova Deli. [www.wilsoncenter.org/topics/docs/Argo.doc]. Maio de 2006.
- Armstrong, Mark, Simon Cowan, e John Vickers.** 1995. *Regulatory Reform: Economic Analysis and British Experience*. Cambridge, Mass.: MIT Press.
- Arnell, Nigel W.** 2004. "Climate Change and Global Water Resources: SRES Emissions and Socio-economic Scenarios." *Global Environmental Change* 14 (1): 31–52.
- Arnell, Nigel W., e Chunzhen Liu.** 2001. "Hydrology and Water Resources." In James J. McCarthy, Osvaldo F. Canziani, Neil A. Leary, David J. Dokken e Kasey S. White, eds., *Climate Change 2001: Impacts, Adaptation and Vulnerability*. Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press for the Intergovernmental Panel on Climate Change.
- Aspinall, Richard, e Diane Pearson.** 2000. "Integrated Geographical Assessment of Environmental Condition in Water Catchments; Linking Landscape Ecology, Environmental Modelling and GIS." *Journal of Environmental Management* 59 (4): 299–319.
- Assaf, Karen.** 2004. "Joint Projects and Programs Promoting Middle East Cooperation and Knowledge in the Water Sector." Second Israeli-Palestinian International Conference on Water for Life in the Middle East, 10–14 Outubro, Antalya, Turquia.
- . 2006. Personal correspondence. "The Water Usage Cycle—The Key Management Concept for the Protection of Water and the Environment." Water Studies Center, Arab Scientific Institute. 12 de Abril. Nova Iorque.
- AusAID.** 2006. "The Pasig River—Life after Death." Canberra. [www.ausaid.gov.au/publications/pdf/pasigriver.pdf]. Julho de 2006.
- Awulachew, S. B., D.J. Merrey, A. B. Kamara, B. van Koppen, F. Penning de Vries, e E. Boelee.** 2005. "Experiences and Opportunities for Promoting Small-Scale/Micro Irrigation and Rainwater Harvesting for Food Security in Ethiopia." Working Paper 98. International Water Management Institute, Colombo.
- Azam, Jean-Paul, e Jean-Daniel Rinaud.** 2000. "Encroached Entitlements: Corruption and Appropriation of Irrigation Water in Southern Punjab (Pakistan)." Development Studies Working Paper 144. Centro Studi Luca D'Agliano, Milão, Itália. [www.qeh.ox.ac.uk/pdf/lda/lda144.pdf]. Junho de 2006.
- Baker, William, Richard Hern, e Matthew Bennett.** 1999. *Capital Structure, Interest Coverage and Optimal Credit Ratings*. Londres: National Economic Research Associates.
- Bakker, Karen.** 2003a. "Gouvernance urbaine et services de l'eau: la participation du secteur privé à Djakarta (Indonésie)." In Graciela Schneier-Madanes and Bernard de Gouvello, eds., *Eaux et réseaux. Les défis de la mondialisation*. Paris: IHEAL-CREDAL.
- . 2003b. *An Uncooperative Commodity: Privatizing Water in England and Wales*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Bakker, Margaretha, Randolph Barker, Ruth Meinzen-Dick, e Flemming Konradsen.** 1999. "Multiple Uses of Water in Irrigated Areas: A Case Study from Sri Lanka." SWIM Paper 8. Colombo.
- Baldwin, Robert, e Martin Cave.** 1999. *Understanding Regulation. Theory, Strategy, and Practice*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Ballabh, Vishna.** 2005. "Emerging Water Crisis and Political Economy of Irrigation Reform in India." In Ganesh P. Shivakoti, Douglas L. Vermillion, Wai-Fung Lam, Elinor Ostrom, Ujjwal Pradhan e Robert Yoder, eds., *Asian Irrigation in Transition: Responding To Challenges*. Nova Deli e Londres: Sage.
- Banco Mundial.** 2001. "China: Agenda for Water Sector Strategy for North China." Washington, DC.
- . 2002. "Pakistan Poverty Assessment, Poverty in Pakistan, Vulnerabilities, Social Gaps and Rural Dynamics." Report 24296-PAK. Poverty Reduction and Economic Management Sector Unit, South Asia Region, Washington, DC.
- . 2004a. "Colombia Recent Economic Developments in Infrastructure." Report 20279-CO. Washington DC.
- . 2004b. "Scaling Up Poverty Reduction." The Shanghai Conference, 25–27 de Maio, Shanghai, China.
- . 2004c. "Towards a Water-Secure Kenya: Water Resources Sector Memorandum." Washington, DC.
- . 2004d. "Water and Sanitation Sector: Morocco." Report 29634-MOR. Washington DC.
- . 2004e. Water Resources Sector Strategy. Strategic Directions for World Bank Engagement. Washington, DC.
- . 2004f. World Development Report 2004: Making Services Work For Poor People. Washington, DC.
- . 2005a. Ethiopia: A Country Status Report on Health and Poverty. Volume II: Main Report. Washington, DC.
- . 2005b. "Ethiopia: Risk and Vulnerability Assessment." Washington, DC.
- . 2005c. "Pakistan's Water Economy: Running Dry." Report 34081-PK. South Asia Region, Agriculture and Rural Development Unit, Washington DC.
- . 2005d. "Project Appraisal Document: Morocco." Report 33881-MOR. Washington DC.
- . 2005e. "Scaling Up Support to Water Supply and Sanitation in Ethiopia." Water Supply and Sanitation Feature Story, Washington, DC.
- . 2005f. "Support to Multi-Purpose Development of the Kagera River Basin and the Rusumo Falls Project: Approach Paper." Washington, DC.
- . 2005g. World Development Indicators 2005. CD-ROM. Washington, DC.
- . 2006a. "Clean Energy and Development: Towards an Investment Framework." Washington, DC.
- . 2006b. "The Diversity, Contributions, and Achievements of Agricultural Water Management." In Reengaging in Agricultural Water Management. Challenges and Options. Washington, DC.
- . 2006c. "Education for All—Fast Track Initiative." Informal World Bank Executive Board Briefing. Washington, DC.
- . 2006d. Global Economic Prospects 2006: Economic Implications of Remittances and Migration. Washington, DC.
- . 2006e. Hazards of Nature, Risks to Development. An IEG Evaluation of World Bank Assistance for Natural Disasters. Independent Evaluation Group, Washington, DC.
- . 2006f. "Managing Water Resources to Maximize Sustainable Growth: A Country Water Resources Assistance Strategy for Ethiopia." Washington, DC.
- . 2006g. "Promoting Rural Sanitation and Hygiene in Morocco." *Water Supply and Sanitation Feature Story Number 11, Washington DC*.
- . 2006h. Reengaging in Agricultural Water Management. Challenges and Options. Washington, DC.
- Banco Mundial e FMI (Fundo Monetário Internacional).** 2003. Progress Report and Critical Next Steps in Scaling up: Education for All, Health, HIV/AIDS, Water and Sanitation. Washington, DC.
- Bangladeche, governo do.** 1998. *Country Strategy Paper for Community Led Total Sanitation*. Dhaka.
- . 2005. *National Sanitation Strategy*. Ministry of Local Government, Rural Development and Cooperatives. Dhaka. [www.buet.ac.bd/itn/publications/NSS_2005.pdf]. Julho de 2006.

- Bapat, Meera, e Indu Agarwal. 2003.** "Our Needs, Our Priorities; Women and Men from the Slums in Mumbai and Pune Talk about Their Needs for Water and Sanitation." *Environment and Urbanization* 15 (2): 71–86.
- Barnett, T. P., J. C. Adam, e D. P. Lettenmaier. 2005.** "Potential Impacts of a Warming Climate on Water Availability in Snow-dominated Regions." *Nature* 438: 303–09.
- Bartram, Jamie, Kristen Lewis, Roberto Lenton, e Albert Wright. 2005.** "Millennium Project: Focusing on Improved Water and Sanitation for Health." *Lancet* 365 (9461): 810–12.
- Bastidas, Elena P. 1999.** "Gender Issues and Women's Participation in Irrigated Agriculture: The Case of Two Private Irrigation Canals in Carchi, Ecuador." Research Report 31. International Water Management Institute, Colombo.
- Batchelor, Charles, Ashok Singh, M. S. Rama Mohan Rao, e John Butterworth. 2002.** "Mitigating the Potential Unintended Impacts of Water Harvesting." IWRA International Regional Symposium "Water for Human Survival," 26–29 de Novembro, Nova Deli.
- Beaumont, Peter. 2000.** "Conflict, Coexistence, and Cooperation: A Study of Water Use in the Jordan Basin." In Hussein A. Amery e Aaron T. Wolf, eds., *Water in the Middle East: A Geography of Peace*. Austin: University of Texas Press.
- Bell, Frances, e Robert Millward. 1998.** "Public Health Expenditures and Mortality in England and Wales, 1870–1914." *Continuity and Change* 13 (2): 221–49.
- Bell, Ruth Greenspan, Jane Bloom Stewart, e Magda Toth Nagy. 2002.** "Fostering a Culture of Environmental Compliance through Greater Public Involvement." *Environment* 44 (8): 34–44.
- Berkamp, G., M. McCartney, P. Dugan, J. McNeely, e M. Acreman. 2000.** "Dams, Ecosystem Functions and Environmental Restoration." Thematic Review II.1, Background study for the World Commission on Dams, Cidade do Cabo.
- BESA (The Begin-Sadat Center for Strategic Studies). 2000.** "Efficient Use of Limited Water Resources: Making Israel a Model State." Israel. [www.biu.ac.il/SOC/besa/water/project.html]. Julho de 2006.
- Bhatia, Ramesh. 2004.** "Community-Managed Sanitation Services for the Urban Poor in Asia, Africa and Latin America: Constraints to Scaling-up of 'Islands of Success.'" Oslo.
- Bhatnagar, Deepti, e Ankita Dewan. 2006.** "Citizens' Report Cards on Public Services: Bangalore, India." [http://povlibrary.worldbank.org/files/14832_Bangalore-web.pdf]. Junho de 2006.
- Bhattarai, Madhusudan, e A. Narayanamoorthy. 2003.** "Impact of Irrigation on Rural Poverty in India: An Aggregate Panel-data Analysis." *Water Policy* 5 (5): 443–58.
- Bhattarai, Madhusudan, R. Sakthivadivel, e Intizar Hussain. 2002.** "Irrigation Impacts on Income Inequality and Poverty Alleviation: Policy Issues and Options for Improved Management of Irrigation Systems." IWMI Working Paper 39. International Water Management Institute, Colombo.
- Bhushan, Chandra. 2004.** "Water Use in Industry." A *Down to Earth* Supplement, Centre for Science and the Environment. [www.cseindia.org/dte-supplement/industry20040215/non-issue.htm]. Dezembro de 2005.
- Biran, Adam, Anara Tabyshalieva, e Zumrat Salmorbekova. 2005.** "Formative Research for Hygiene Promotion in Kyrgyzstan." *Health Policy and Planning* 20 (4): 213–21.
- Bird, Jeremy, Larry Haas, e Lyla Mehta. 2005.** "Rights, Risks and Responsibilities' Approach to Implementing Stakeholder Participation. Scoping Report." [www.accountability21.net/default.aspx?id=61]. Julho de 2006.
- Biswas, Asit K. 2004.** "Integrated Water Resources Management: A Reassessment." *Water International* 29 (2): 248–56.
- Biswas, Asit K., e Cecilia Tortajada, eds. 2005.** *Water Pricing and Public-Private Partnership*. Oxon, Reino Unido: Routledge.
- Biswas, Asit K., Olcay Ünver, e Cecilia Tortajada, eds. 2004.** *Water as a Focus for Regional Development*. Nova Deli: Oxford University Press.
- Black, Maggie. 1998.** "1978–1998 Learning What Works. A 20 Year Retrospective View on International Water and Sanitation Cooperation." Water and Sanitation Program, Washington, DC.
- Black, Maggie, Ramesh Bhatia, Kumbulani Murenga, and the Global Water Partnership Technical Committee. 2003.** "Poverty Reduction and IWRM." GWP TEC Background Paper 8. Stockholm.
- Blake, Nelson M. 1956.** *Water for the Cities: A History of the Urban Water Supply Problem in the United States*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Boelens, Rutgerd. 2003.** "Local Rights and Legal Recognition: The Struggle for Indigenous Water Rights and the Cultural Politics of Participation." Paper presented at the Third World Water Forum, 16–23 de Março, Quioto, Japão.
- Boelens, Rutgerd, Axel Dourojeanni, and Paul Hoogendam. 2005.** "Improving Water Allocation for User Communities and Platforms in the Andes." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler, and R. S. Meinzen-Dick, eds., *Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Bonetto, A. A., e I. R. Wais. 1990.** "Powerful Paraná." *Geographical Magazine* 62 (3): 1–3.
- Bonheur, Neou. 2001.** "Tonle Sap Ecosystem and Value." Technical Coordination Unit for Tonle Sap, Ministry of Environment, Phnom Penh.
- Bonn International Center for Conversion. 2006.** "Transboundary Waters and Crisis Prevention." [www.bicc.de/water/index.php]. Maio de 2006.
- Bos, Elroy, e Ger Bergkamp. 2001.** "Water and the Environment." In R. S. Meinzen-Dick e Mark W. Rosegrant, eds., *Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints: 2020 Vision Publications*, Focus Brief 9, International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Bousquet, Anne. 2004.** "Desserte collective des quartiers pauvres en Zambie, un long apprentissage." *Flux* 56/57: 71–86.
- Breuil, Lise. 2004.** *Renouveler le partenariat public-privé pour les services d'eau dans les pays en développement*. Thèse de doctorat. Paris: Ecole National du génie Rural, des Eaux et des Forêts.
- Briscoe, John. 2005.** "India's Water Economy: Bracing for a Turbulent Future." Banco Mundial, Washington, DC.
- Bronstert, Axel, A. Gäuntner, J. C. de Araújo, A. Jaeger, e M. S. Krol. 2005.** "Possible Climate Change Impacts on Water Resources Availability in a Large Semi-arid Catchment in Northeast Brazil." IAHS-Publications 295. Wallingford, Reino Unido.
- Brown, Casey, e Upmanu Lall. 2006.** "Water and Economic Development: The Role of Interannual Variability and a Framework for Resilience." Working Paper. International Research Institute for Climate and Society, Nova Iorque.
- Brown, Julia. 2005.** "Water Service Subsidies and the Poor: A Case Study of Greater Nelspruit Utility Company, Mbombela Municipality, África do Sul." Working Paper 112. Centre on Regulation and Competition, Institute for Development Policy and Management, Manchester. [www.competition-regulation.org.uk/publications/working_papers/WP112.pdf]. Maio de 2006.
- Brown, Lester R. 2003.** *Plan B: Rescuing a Planet Under Stress and a Civilization in Trouble*. Nova Iorque e Londres: W.W. Norton & Company.
- Bruns, Bryan Randolph. 1997.** "Participatory Management for Agricultural Water Control in Vietnam: Challenges and Opportunities." National Seminar on Participatory Irrigation Management, 7–11 de Abril, Vinh City, Nghe An Province, Vietnam.
- Bruns, Bryan Randolph, e Ruth S. Meinzen-Dick, eds. 2000.** *Negotiating Water Rights*. Londres: ITDG Publishing.
- Bruns, Bryan Randolph, Claudia Ringler, e R. S. Meinzen-Dick. 2005.** "Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design." International Food Policy Research Institute, Washington, DC.

- Budds, Jessica, e Gordon McGranahan. 2003.** "Privatization and the Provision of Urban Water and Sanitation in Africa, Asia and Latin America." Human Settlements Discussion Paper Series, Theme: Water-1. International Institute for Environment and Development, Londres.
- Buechler, Stephanie, e Gayathri Devi Mekala. 2005.** "Local Responses to Water Resource Degradation in India: Groundwater Farmer Innovations and the Reversal of Knowledge Flows." *Journal of Environment and Development* 14 (4): 410–38.
- Buor, Daniel. 2004.** "Water Needs and Women's Health in the Kumasi Metropolitan Area, Ghana." *Health & Place* 10 (1): 85–103.
- Cai, Ximing, e Mark W. Rosegrant. 2003.** "World Water Productivity: Current Situation and Future Options." In Jacob W. Kijne, Randolph Barker, e David Molden, eds., *Water Productivity in Agriculture: Limits and Opportunities for Improvement*. Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture Series, No. 1. Colombo: International Water Management Institute.
- Cain, Allan, Mary Daly, e Paul Robson. 2002.** "Basic Service Provision for the Urban Poor: The Experience of Development Workshop in Angola." Working Paper 8. International Institute for Environment and Development, Londres.
- Cain, Louis P., e Elyce J. Rotella. 2001.** "Death and Spending: Urban Mortality and Municipal Expenditure on Sanitation." *Annales de Démographie Historique* 2001/1 (101): 139–54.
- Cairncross, Sandy. 2003.** "Sanitation in the Developing World: Current Status and Future Solutions." *International Journal of Environmental Health Research* 13 (Supplement 1): 123–31.
- Cairncross, Sandy, Dominic O'Neill, Anne McCoy, e Dinesh Sethi. 2003.** "Health, Environment and the Burden of Disease; a Guidance Note." UK Department for International Development, Londres.
- Cairncross, Sandy, Ursula Blumenthal, Peter Kolsky, Luiz Moraes, e Ahmed Tayeh. 1996.** "The Public and Domestic Domains in the Transmission of Disease." *Tropical Medicine and International Health* 1 (1): 27–34.
- Canelli, N. 2001.** "El Alto Condominial Pilot Project Impact Assessment. A Summary." Water and Sanitation Program Andean Region, Lima.
- Carlisle, H. L. 1998.** "Hydropolitics in Post-Soviet Central Asia: International Environmental Institutions and Water Resource Control." Institute on Global Conflict and Cooperation, University of California, San Diego. [www.ciaonet.org/wps/ria01/igcc29ad.html]. Maio de 2006.
- CAS (Chinese Academy of Science). 2005.** "The Impacts of Human Activities on Droughts in Arid Regions." Beijing. [http://pd973.tea.ac.cn/download/middle/kt4.pdf]. Dezembro de 2005.
- Caseley, J. 2003.** "Blocked Drains and Open Minds: Multiple Accountability Relationship and Improved Service Delivery Performance in an Indian City." IDS Working Paper 211. Institute of Development Studies, Brighton, Reino Unido.
- Cassen, Robert, Leela Visaria, and Tim Dyson, eds. 2004.** *Twenty-first Century India: Population, Economy, Human Development, and the Environment*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Castro, José Esteban. 2004.** "Barriers to and Conditions for the Involvement of Private Capital and Enterprise in Water Supply and Sanitation in Latin America and Africa: Seeking Economic, Social, and Environmental Sustainability." Final Project Report (draft version). In J. E. Castro, coordinator, *PRINWASS Project (European Commission, Framework V – INCO-DEV Project Contract: PL ICA4-2001-10041)*. Oxford, University of Oxford. [http://users.ox.ac.uk/~prinwass/documents.shtml]. Julho de 2006.
- CDC (Center for Disease Control and Prevention). 2006.** "National Center for Health Statistics." Hyattsville, Md. [www.cdc.gov/nchs/products/pubs/pubd/vsus/historical/historical.htm]. Junho de 2006.
- Centro Carter. 2006.** "Carter Center's Trachoma Control Program." Atlanta, Ga. [www.cartercenter.org]. Julho de 2006.
- CESCR (Committee on Economic, Social and Cultural Rights). 2002.** "The Right to Water." Twenty-Ninth Session, General Comment No. 15 (E/C.12/2002/11), 11–29 de Novembro, Genebra. [www.unhcr.ch/html/menu2/6/gc15.doc]. Julho de 2006.
- Chan, Ngai Weng. 2005.** "Some Comments on Water Privatisation in Malaysia." The Second Southeast Asia Water Forum, Global Water Partnership Southeast Asia, 29 de Agosto – 3 de Setembro, Bali. [www.gwpsea.org/web/Proceedings%20-%202nd%20SEA%20Water%20Forum,%20Bali%202005/Water-Privatisation.pdf]. Julho de 2006.
- Chary, Srtinivas V., A. Narender, e K. Rajeswara Rao. 2003.** "Serving the Poor with Sanitation: The Sulabh Approach." Third World Water Forum, 19 de Março, Osaka.
- Chen, Shaohua, e Martin Ravallion. 2004.** "How Have the World's Poorest Fared Since the Early 1980s?" *World Bank Research Observer* 19 (2): 141–69.
- Chenoweth, Jonathan, e Juliet Bird. 2005.** *The Business of Water and Sustainable Development: Making Environmental Product Information Systems Effective*. Sheffield, Reino Unido: Greenleaf Publishing.
- Chikhr Saïdi, Fatiha. 1997.** *La crise de l'eau à Alger: une gestion conflictuelle*. Paris: L'Harmattan.
- . 2001. "Alger: des inégalités dans l'accès à l'eau." *Nouvelles Politiques de l'eau. Enjeux urbains, ruraux, régionaux, Revue Tiers Monde* 32 (166): 305–15.
- CIA (Central Intelligence Agency). 2006.** "The World Factbook." Washington, DC. [www.cia.gov/cia/publications/factbook/index.html]. Maio de 2006.
- Clarke, Robin, e Jannet King. 2004.** *The Water Atlas: A Unique Visual Analysis of the World's Most Critical Resource*. Nova Iorque: The New Press.
- Cleaver, K., e F. Gonzalez. 2003.** "Challenges for Financing Irrigation and Drainage." World Bank, Agriculture and Rural Development Department, Washington, DC.
- Clermont, Florence. 2006.** "Official Development Assistance for Water from 1990 to 2004." [www.worldwatercouncil.org/]. Junho de 2006.
- CNA (Comisión Nacional del Agua). 2004.** "Statistics on Water in Mexico." Mexico. [www.cna.gob.mx/eCNA/Espanol/Estadisticas/Central/Estadisticas_Agua_2004/SWM_2004.htm]. Julho de 2006.
- Coe, Michael T., e Jonathan A. Foley. 2001.** "Human and Natural Impacts on the Water Resources of the Lake Chad Basin." *Journal of Geophysical Research (Atmospheres)* 106 (D4): 3349–56.
- Coing, Henri. 2003.** "Décentralisation et gérance privée à Monagas (Venezuela): A quoi servent les contrats?" In Graciela Schneier-Madanes e Bernard de Gouvello, eds., *Eaux et réseaux. Les défis de la mondialisation*. Paris: IHEAL-CREDAL.
- Colin, Jeremy. 1999.** "VLOM for Rural Water Supply: Lessons from Experience." Task 162. WELL, Water, Engineering and Development Center, Loughborough University, Loughborough, Reino Unido.
- Collignon, Bernard. 2002.** "Urban Water Supply Innovations in Côte d'Ivoire: How Cross-Subsidies Help the Poor." Field Note 11. Water and Sanitation Program—Africa, Nairobi.
- Collignon, Bernard, e Marc Vézina. 2000.** "Independent Water and Sanitation Providers in African Cities. Full Report of a Ten-Country Study." Water and Sanitation Program, Washington, DC.
- Comissão Mundial de Barragens. 2000.** *Dams and Development: A New Framework for Decision-Making*. Londres: Earthscan.
- Commission for Africa. 2005.** "Our Common Interest: Report of the Commission for Africa." Londres.
- Commission on Human Security. 2003.** "Human Security Now: Protecting and Empowering People." Nova Iorque.
- Commission on Macroeconomics and Health. 2001.** "Macroeconomics and Health: Investing in Health for Economic Development." World Health Organization, Genebra.
- CONADIS, BID, INEC e Banco Mundial. 2004.** *Ecuador: la Discapacidad en cifras. Análisis de resultados de la Encuesta Nacional de Discapacidades*. CD-ROM. Quito, Equador

- Conan, Hervé. 2003. "Small Piped Water Networks: Helping Local Entrepreneurs to Invest." Water for All Series 13. Asian Development Bank, Manila.
- Conley, Alan H., e van Niekerk, Peter H. 2000. "Sustainable Management of International Waters: The Orange River Case." *Water Policy* 2 (1–2): 131–49.
- Connors, Genevieve. 2005. "When Utilities Muddle Through: Pro-poor Governance in Bangalore's Public Water Sector." *Environment and Urbanization* 17 (1): 201–18.
- Conway, Declan. 2005. "From Headwater Tributaries to International River Basin: Adaptation to Climate Variability and Change in the Nile River Basin." *Global Environmental Change* 15 (2): 99–114.
- Corbera, Esteve, Declan Conway, Marisa Goulden, and Katharine Vincent. 2006. "Climate Change in Africa: Linking Science and Policy for Adaptation." Workshop Report. Londres.
- Corporate Europe Observatory. 2003. "Alternatives to Privatization: The Power of Participation." [www.tni.org/altreg-docs/participation.pdf#search=porto%20alegre%20brazil%20water]. Julho de 2006.
- Crook, Richard C., e Alan Sturla Sverrisson. 2001. "Decentralisation and Poverty Alleviation in Developing Countries." Working Paper 130. Institute of Development Studies, University of Sussex, Brighton, Reino Unido.
- Crow, Ben, e Nirvikar Singh. 2000. "Impediments and Innovation in International Rivers: The Waters of South Asia." *World Development* 28 (11): 1907–25.
- CSA (Central Statistical Agency of Ethiopia). 2004. "Indicators on Living Standard, Accessibility, Household Assets, Food Security and HIV/AIDS." In *Ethiopia Welfare Monitoring Survey 2004*, Addis Ababa.
- Csaki, Csaba, e C. De Haan. 2003. *Reaching the Rural Poor: A Renewed Strategy for Rural Development*. Washington, DC: World Bank.
- CSO (Central Statistical Organization of India). 2004. *Statistical Abstract India, 2003*. Ministry of Statistics and Programme Implementation, Government of India. Nova Deli: Controller of Publications.
- Curtis, Val. 2001. "The Hand Wash Initiative: Third Quarterly Progress Report. Sept 15th–Dec 15th 2001." World Bank and London School of Hygiene and Tropical Medicine. [http://globalhandwashing.org/Global%20activities/Attachments/pphw_3rdprt.pdf]. Julho de 2006.
- Curtis, Val, e Sandy Cairncross. 2003. "Effect of Washing Hands with Soap on Diarrhoea Risk in the Community: A Systematic Review." *Lancet Infectious Diseases* 3 (5): 275–81.
- Curtis, Val, e Rachel Clarke. 2002. "Hygiene: the Art of Public Health." London School of Hygiene and Tropical Medicine, Environmental Health Group, London. [www.lshmt.ac.uk/art/hygiene/danger.html]. Junho de 2006.
- Cutler, David, e Grant Miller. 2005. "The Role of Public Health Improvements in Health Advances: The Twentieth-Century United States." *Demography* 42 (1): 1–22.
- Cutler, David, Angus Deaton, e Adriana Lleras-Muney. 2005. "The Determinants of Mortality." NBER Working Paper 11963. National Bureau of Economic Research, Cambridge, Mass.
- Cyranoski, David. 2005. "The Long-range Forecast." *Nature* 438 (17): 275–76.
- Daly, Herman, e J. Cobb. 1989. *Of the Common Good: Redirecting the Economy Toward Community, the Environment, and a Sustainable Future*. Boston, Mass.: Beacon Press.
- Daoudy, Marwa. 2005. *Le Partage des Eaux Entre la Syrie, l'Irak et la Turquie: Négociation, Sécurité et Asymétrie des Pouvoirs*. Paris: CNRS Éditions.
- Davis, Jennifer. 2005. "Private Sector Participation in the Water and Sanitation Sector." *Annual Review of Environment and Resources* 30: 145–83.
- de Miras, Claude, e Julien Le Tellier. 2005. *Gouvernance urbaine et accès à l'eau potable au Maroc. Partenariat Public-Privé à Casablanca et Tanger-Tétouan*. Paris: L'Harmattan.
- de Mora, Stephen J., e Tim Turner. 2004. "The Caspian Sea: A Microcosm for Environment Science and International Cooperation." *Marine Pollution Bulletin* 48 (1–2): 26–29.
- Deaton, Angus. 2002. "Policy Implications of the Gradient of Health and Wealth." *Health Affairs* 21 (2): 13–30.
- . 2003. "Health, Inequality and Economic Development." *Journal of Economic Literature* 41 (1): 113–58.
- . 2004. "Health in an Age of Globalization." NBER Working Paper 10669. National Bureau of Economic Research, Cambridge, Mass.
- Deaton, Angus, e Christina Paxson. 2004. "Mortality, Income and Income Inequality Over Time in Britain and the United States." In David Wise, ed., *Perspectives on the Economics of Aging*. Chicago, Ill.: University of Chicago Press.
- Delfino, José, Ariel Casarin, e María Eugenia Delfino. 2005. "How Far Does it Go? The Buenos Aires Water Concession a Decade after the Reform." United Nations Research Institute for Social Development, Geneva.
- den Elzen, M. G. J., e M. Meinshausen. 2005. "Meeting the EU 2°C Climate Target: Global and Regional Emission Implications." Netherlands Environmental Assessment Agency. Bilthoven, Netherlands.
- Desanker, P. V., e C. Magadza. 2001. "Africa." In James J. McCarthy, Osvaldo F. Canziani, Neil A. Leary, David J. Dokken e Kasey S. White, eds., *Climate Change 2001: Impacts, Adaptation, and Vulnerability*. Intergovernmental Panel on Climate Change, Geneva.
- Dhanuraj, D., Prateep Das Gupta, e Swati Puri. 2006. "Community Innovations in Water Delivery: Case Studies of Olavanna e Sangam Vihar." Alternative Reality Series 1. Centre for Civil Society, Nova Deli.
- Dixon, Robert K., Joel Smith, e Sandra Guill. 2003. "Life on the Edge: Vulnerability and Adaptation of African Ecosystems to Global Climate Change." *Mitigation and Adaptation Strategies for Global Change* 8 (2): 93–113.
- Drèze, Jean, e Amartya Sen. 1989. *Hunger and Public Action*. New York: Oxford University Press.
- Dubash, N. K. 2000. "Ecologically and Socially Embedded Exchange: The 'Gujarat Model' of Water Markets." *Economic and Political Weekly*. 15 de Abril.
- Dubreuil, Céline, e Paul Van Hofwegen. 2006. "The Right to Water: From Concept to Implementation." World Water Council, Marseille, France. [www.worldwatercouncil.org/]. Junho de 2006.
- Dutta, S., D. Dutta, P. Dutta, S. Matsushita, S. K. Bhattacharya, e S. Yoshida. 2003. "*Shigella dysenteriae* Serotype 1, Kolkata, India." *Emerging Infectious Diseases* 9 (11): 1471–74. [www.cdc.gov/ncidod/EID/vol9no11/02-0652.htm]. Julho de 2006.
- Earth Policy Institute. 2002. "Water Scarcity Spreading." Washington, DC. [www.earth-policy.org/Indicators/indicator7.htm]. Junho de 2006.
- . 2006. "Bottled Water: Pouring Resources Down the Drain." Washington, DC. [www.earth-policy.org/Updates/2006/Update51.htm]. Julho de 2006.
- Ebarvia, M. C. M. 1997. "Pricing for Groundwater Use of Industries in Metro Manila, Philippines." Economy and Environment Program for Southeast Asia, Singapore.
- The Economist*. 2003. "Priceless. A Survey of Water." 19 de Julho.
- . 2004. "The Flood Dries Up." 28 de Agosto.
- Elamon, Joy. 2005. "People's Initiative in Water-Olavanna Village in Kerala, India Shows the Way." In Belén Balanyá, Brid Brennan, Olivier Hoedeman, Satoko Kishimoto, e Philipp Terhorst, eds., *Reclaiming Public Water: Achievements, Struggles and Visions from Around the World*. Amsterdam: Transnational Institute and Corporate Europe Observatory.

- Elhance, Arun P. 1999.** *Hydropolitics in the Third World: Conflict and Cooperation in International River Basins*. Washington, DC: United States Institute of Peace Press.
- Ellis, Jane, e Ellina Levina. 2005.** "The Developing CDM Market." Organisation for Economic Co-operation and Development, Paris.
- Ellis, Jane, Jan Corfee-Morlot, e Harald Winkler. 2004.** "Taking Stock of Progress Under the Clean Development Mechanism (CDM)." Organisation for Economic Co-operation and Development, Paris.
- Elmusa, Sharif S. 1996.** "Negotiating Water: Israel and the Palestinians." Institute for Palestine Studies Working Paper. [www.ciaonet.org/wps/els01/]. Julho de 2006.
- Environmental Health at USAID. 2004.** "Water, Sanitation, Hygiene, and Diarrheal Diseases Bibliography." EHProject Information Center. Arlington, Va. [www.ehproject.org/PDF/Other/WSDD-Bibliography%202004.pdf]. Junho de 2006.
- Environmental Justice Coalition for Water. 2005.** "Thirsty for Justice: A People's Blueprint for California Water." Oakland, Calif.
- Environmental Working Group. 2005.** "California Water Subsidies." Oakland, Calif. [www.ewg.org/reports/watersubsidies/]. Novembro de 2005.
- Esguerra, Jude. 2002.** "The Corporate Muddle of Manila's Water Concessions: How the World's Biggest and Most Successful Privatisation Turned Into a Failure." WaterAid, Londres.
- . **2005.** "Manila Water Privatization: Universal Service Coverage after the Crisis?" United Nations Research Institute for Social Development, Genebra.
- Esrey, S. A., J. B. Potash, L. Roberts, e C. Shiff. 1991.** "Effects of Improved Water Supply and Sanitation on Ascariasis, Diarrhoea, Dracunculiasis, Hookworm Infection, Schistosomiasis, and Trachoma." *Bulletin of the World Health Organization* 69 (5): 609–21.
- Esteller, Maria Vicenta, e Carlos Diaz-Delgado. 2002.** "Environmental Effects of Aquifer Overexploitation: A Case Study in the Highlands of Mexico." *Environmental Management* 29 (2): 266–78.
- Etienne, Janique. 1998.** *Formes de la demande et modes de gestion des services d'eau potable en Afrique subsaharienne: spécificité des milieux semi-urbains*. Thèse de doctorat. Marne-la-Vallée: Ecole Nationale des Ponts et Chaussées.
- Etienne, Janique, Henri Coing, Hervé Conan, Sylvie Jaglin, Alain Morel à l'Huissier, Michel Tamiatto, e Yves Vailloux. 1998.** "Analyse comparative des performances de divers systèmes de gestion déléguée des points d'eau collectif. Bénin, Burkina Faso, Guinée, Mali, Namibie, Niger, Sénégal." BURGEAP, Boulogne, France.
- The European Regional Committee. 2006.** "Europe, Water and the World." European Regional Document. Prepared for the Fourth World Water Forum, 16–22 de Março, Cidade do México. [www.worldwatercouncil.org/fileadmin/www/World_Water_Forum/WWF4/Regional_process/EUROPE.pdf]. Junho de 2006.
- Ezcurra, Exequiel M. 1998.** "Conservation and Sustainable Use of Natural Resources in Baja California: An Overview." Briefing paper prepared for San Diego Dialogue. San Diego, Calif. [http://sandiegodialogue.org/pdfs/Baja%20Natural%20Resources%20do c.pdf]. Julho de 2006.
- Falkenmark, Malin. 2003.** "Freshwater as Shared between Society and Ecosystems: From Divided Approaches to Integrated Challenges." *Philosophical Transactions of the Royal Society B* 358 (1440): 2037–50.
- Falkenmark, Malin, e Johan Rockström. 2004.** *Balancing Water for Humans and Nature*. Earthscan: Londres.
- . **2005.** "Rain: The Neglected Resource. Embracing Green Water Management Solutions." Swedish Water House Policy Brief 2. Stockholm International Water Institute, Stockholm.
- FAO (Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas). 2002.** "The State of Food and Agriculture 2002." Rome.
- . **2003a.** "Groundwater Management. The Search for Practical Approaches." Water Report 25. Rome.
- . **2003b.** "Projections Largely Vary by the Extent to Which It Is Estimated Productivity of Rainfed Agriculture Will Increase." Rome.
- . **2004a.** "Gender and Food Security." [www.fao.org/Gender/en/agri-e.htm]. Abril de 2006.
- . **2004b.** "The State of Food Insecurity in the World (SOFI)." Rome.
- . **2005.** "Irrigation in Africa in Figures: AQUASTAT Survey–2005." Water Report 29. Rome.
- . **2006.** The AQUASTAT Database. Rome. [www.fao.org/ag/agl/aglw/aquastat/dbase/index.stm]. Julho de 2006.
- FAO (Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas) e Jelle Bruinsma, eds. 2003.** *World Agriculture: Towards 2015/2030—An FAO Perspective*. Londres: Earthscan.
- Faysse, Nicolas. 2004.** "An Assessment of Small-Scale Users' Inclusion in Large-Scale Water User Associations of South Africa." IWMI Research Report 84. International Water Management Institute, Colombo.
- Feitelson, Eran. 2000.** "The Ebb and Flow of Arab-Israeli Water Conflicts: Are Past Confrontations Likely to Resurface?" *Water Policy* 2 (4): 343–63.
- . **2002.** "Implications of Shifts in the Israeli Water Discourse for Israeli-Palestinian Water Negotiations." *Political Geography* 21 (3): 293–318.
- Feld, Sergio, Somkiat Prajamwong, e Susan Sherman. 2003.** "Proposed Integrated Land and Water Resources Management System (ILWRMS) for the Bang Pakong River Basin: Lessons from a User Needs Assessment." *Journal of Water Supply Research and Technology - AQUA* 52 (6): 435–42.
- Fewtrell, Lorna, Rachel B. Kaufmann, David Kay, Wayne Enanoria, Laurence Haller, e John M. Colford, Jr. 2005.** "Water, Sanitation, and Hygiene Interventions to Reduce Diarrhoea in Less Developed Countries: A Systematic Review and Meta-Analysis." *Lancet Infectious Diseases* 5 (1): 42–52.
- FIDA (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola). 2001.** "Rural Poverty Report 2001. The Challenge of Ending Rural Poverty." Roma.
- . **2006.** Plan to Cut Global Poverty by 50% is Failing: Needs of Rural Majority Neglected." Rome. [www.ifad.org/poverty/pr.htm]. Junho de 2006.
- Figuères, Caroline M., Cecilia Tortajada, e Johan Rockström, eds. 2003.** *Rethinking Water Management: Innovative Approaches to Contemporary Issues*. London and Sterling, Va.: Earthscan.
- Filmer-Wilson, Emilie. 2005.** "The Human Rights-Based Approach to Development: The Right to Water." *Netherlands Quarterly of Human Rights* 23 (2): 213–41.
- Fischer, Günther, Mahendra Shah, e Harrij van Velthuizen. 2002.** "Climate Change and Agricultural Vulnerability." Report prepared for the World Summit on Sustainable Development, Joanesburgo, 26 de Agosto –4 de Setembro. International Institute for Applied Systems Analysis, Laxenburg, Áustria.
- Fischer, Günther, Mahendra Shah, Francesco N. Tubiello, e Harrij van Velthuizen. 2005.** "Socio-economic and Climate Change Impacts on Agriculture: An Integrated Assessment, 1990-2080." *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences* 360 (1463): 2067–83.
- Fischhendler, Itay, e Eran Feitelson. 2003.** "Spatial Adjustment as a Mechanism for Resolving River Basin Conflicts: the US-Mexico Case." *Political Geography* 22 (5): 557–83.
- Formas (Swedish Research Council for Environment, Agricultural Sciences and Spatial Planning). 2005.** "Groundwater under Threat." Stockholm. [www.formas.se/upload/dokument/PDF%20filer/groundwater_under_threat.pdf]. Maio de 2006.

- Foster, Vivien, e Tito Yepes. 2005.** "Latin America Regional Study on Infrastructure. Is Cost Recovery a Feasible Objective for Water and Electricity?" Banco Mundial, Washington, DC.
- Foster, Vivien, Subhrendu Pattanayak, e Linda Stalker Prokopy. 2003.** "Do Current Water Subsidies Reach the Poor?" Water Tariffs and Subsidies in South Asia, Paper 4. Water and Sanitation Program and Public-Private Infrastructure Advisory Facility, Washington, DC.
- Fournier, Jean-Marc. 2003.** "Service de l'eau, inégalités sociales et heritage colonial à Puebla, (México)." In Graciela Schneier-Madanes e Bernard de Gouvello, eds., *Eaux et réseaux. Les défis de la mondialisation*. Paris: IHEAL-CREDAL.
- Foxwood, Naomi. 2005.** "Making Every Drop Count. Financing Water, Sanitation and Hygiene in Sierra Leone." Water Supply and Sanitation Collaborative Council and Tearfund, Genebra e Teddington, Reino Unido.
- Franceys, R. 1997.** "Sri Lanka: Urban Water Supply. Role of Government in Adjusting Economies." Paper 17. Development Administration, University of Birmingham, Reino Unido.
- Freedman, Lynn P., Ronald J. Waldman, Helen de Pinho, Meg E. Wirth, A. Mushtaque R. Chowdhury, e Allen Rosenfield. 2005.** "Transforming Health Systems to Improve the Lives of Women and Children." *Lancet* 365 (9463): 997-1000.
- Friedman, Thomas L. 2005.** *The World is Flat*. Nova Iorque: Farrar, Straus and Giroux.
- Frisvold, George B., e Margriet F. Caswell. 2000.** "Transboundary Water Management: Game-Theoretic Lessons for Projects on the U.S.-Mexico Border." *Agricultural Economics* 24 (1): 101-11.
- Fürst, Heiko. 2003.** "The Hungarian-Slovakian Conflict over the Gabčíkovo-Nagymaros Dams: An Analysis." Institute for Peace Research and Security Policy. University of Hamburg, Hamburg, Germany. [www.columbia.edu/cu/sipa/REGIONAL/ECE/furst3.pdf]. Julho de 2006.
- G-8 (Grupo dos Oito). 2003.** "G-8 Evian 2003." [www.g8.fr/evian/]. Julho de 2006.
- Gandhi, Mohandas Karamchand. [1927-29] 1993.** *An Autobiography: The Story of My Experiments with Truth*, trans. Mahadev Desai. Boston, Mass.: Beacon Press.
- Gandy, Matthew. 2004.** "Rethinking Urban Metabolism: Water, Space and the Modern City." *City* 8 (3): 363-79.
- . 2005. "Learning from Lagos." *New Left Review* 33 (Maio/Junho): 37-52.
- Garduño, Héctor. 2005.** "Making Water Rights Administration Work." International Workshop on African Water Laws: Plural Legislative Frameworks for Rural Water Management in Africa, Joanesburgo, África do Sul.
- Gerlak, Andrea K. 2004.** "One Basin at a Time: The Global Environment Facility and Governance of Transboundary Waters." *Global Environmental Politics* 4 (4): 108-41.
- Giordano, Meredith A., e Aaron T. Wolf. 2002.** "The World's International Freshwater Agreements." In *The Atlas of International Freshwater Agreements*. United Nations Environment Programme. Nairobi. [www.transboundarywaters.orst.edu/publications/atlas/atlas_html/foreword/internationalAgreements.html]. Maio de 2006.
- Gleick, Peter H. 1993.** "Water and Conflict: Fresh Water Resources and International Security." *International Security* 18 (1): 79-112.
- . 2000. "The Changing Water Paradigm: A Look at Twenty-First Century Water Resources Development." *Water International* 25 (1): 127-38.
- . 2002. "Dirty Water: Estimated Deaths from Water-Related Diseases 2000-2020." Pacific Institute for Studies in Development, Environment, and Security. [www.pacinst.org/]. Junho de 2006.
- . 2003. "Global Freshwater Resources: Soft-Path Solutions for the 21st Century." *Science* 302 (5650): 1524-28.
- . 2004. *The World's Water 2004-2005: The Biennial Report on Freshwater Resources*. Washington, DC: Island Press.
- . 2005. "Water for Our Future." Testimony to a Joint Hearing of the California Senate and Assembly Committees on "The State of California's Environment: Obstacles and Opportunities," 2 de Março. Sacramento, Calif.
- Gleick, Peter H., Gary Wolff, Elizabeth L. Chalecki, e Rachel Reyes. 2002.** "The New Economy of Water: The Risks and Benefits of Globalization and Privatization of Fresh Water." Pacific Institute, Oakland, Calif.
- The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria. 2006a.** "How the Fund Works." Genebra. [www.theglobalfund.org/en/about/how/]. Julho de 2006.
- . 2006b. "Investing in Impact. Mid-Year Result Report." Genebra. [www.theglobalfund.org/en/files/about/replenishment/progress_report_midyear_2006.pdf]. Julho de 2006.
- The Global Public-Private Partnership for Handwashing with Soap. 2003.** "First Public-Private Handwashing Initiative." Country-Sharing and Orientation Workshop, 14-17 Maio, Accra.
- Gómez-Lobo, Andrés, e Dante Contreras. 2003.** "Water Subsidy Policies: A Comparison of the Chilean and Colombian Schemes." *The World Bank Economic Review* 17 (3): 391-407.
- Graham, David, e Ngaire Woods. 2006.** "Making Corporate Self-Regulation Effective in Developing Countries." *World Development* 34 (5): 868-83.
- Graham, Stephen, e Simon Marvin. 2001.** *Splintering Urbanism: Networked Infrastructures, Technological Mobilities and the Urban Condition*. Londres: Routledge.
- Greenberg, Ilan. 2006.** "As a Sea Rises, So Do Hopes for Fish, Jobs and Riches." *New York Times*. 6 de Abril.
- Greenfacts.org. 2006.** "Scientific Facts on Ecosystem Change." Brussels. [www.greenfacts.org]. Junho de 2006.
- Grey, David, e Claudia W. Sadoff. 2006.** "Water for Growth and Development: A Framework for Analysis. A Baseline Document for the 4th World Water Forum. Theme 1: Water for Growth and Development." [www.worldwaterforum4.org.mx/uploads/TBL_DOCS_46_55.pdf]. Junho de 2006.
- Grimsey, Darrin, e Mervyn K. Lewis. 2002.** "Evaluating the Risks of Public-Private Partnerships for Infrastructure Projects." *International Journal of Project Management* 20 (2): 107-18.
- Grover, Brian. 1998.** "Twenty-five Years of International Cooperation in Water-related Development Assistance, 1972-1997." *Water Policy* 1 (1): 29-43.
- Guasch, J. Luis, e Pablo Spiller. 1999.** "Managing the Regulatory Process: Design, Concepts, Issues, and the Latin America and Caribbean Story." Latin American and Caribbean Studies, *Viewpoints*. Washington, DC: Banco Mundial.
- Guislain, Pier, e Michel Kerf. 1995.** "Concessions—The Way to Privatize Infrastructure Sector Monopolies." *Public Policy for the PRIVATE Sector* Note 59. Banco Mundial, Washington, DC.
- Gulf Times. 2006.** "Clashes Over Water Claims 14 Lives." 21 de Junho.
- GWA (Gender and Water Alliance). 2003.** "The Gender and Water Development Report 2003: Gender Perspectives on Policies in the Water Sector." Delft, Netherlands.
- Gwatkin, Davidson. 2002.** "Who Would Gain Most from Efforts to Reach the Millennium Development Goals for Health? An Inquiry into the Possibility of Progress that Fails to Reach the Poor." Health, Nutrition and Population Discussion Paper. Banco Mundial, Washington, DC.
- Gwatkin, Davidson, Shea Rutstein, Kiersten Johnson, Eldaw Abdalla Suliman, Adam Wagstaff, e Agbessi Amouzou. 2005.** "Socioeconomic Differences in Health, Nutrition, and Population. Second edition." Banco Mundial, Washington, D.C.
- GWP (Parceria Global para a Água). 2000.** "Integrated Water Resources Management." TEC Background Paper 4. Technical Committee. Stockholm.
- . 2001a. "Senegal—Establishing a Transboundary Organisation for IWRM in the Senegal River Basin." GWP Toolbox Case 45. Stockholm. [www.gwptoolbox.org/ZappEngine/objects/ACFA73.pdf]. Maio de 2006.

- . 2001b. "West Africa—IWRM in the Niger River Basin." GWP Toolbox Case 46. Stockholm. [www.gwptoolbox.org/ZappEngine/objects/ACFA76.pdf]. Maio de 2006.
- . 2004. "Catalyzing Change: A Handbook for Developing Integrated Water Resources Management (IWRM) and Water Efficiency Strategies." Stockholm.
- . 2006a. "Setting the Stage for Change." Stockholm. [www.gwpforum.org]. Junho de 2006.
- . 2006b. "Setting the Stage for Change: Second Informal Survey by the GWP Network Giving the Status of the 2005 WSSD Target on National Integrated Water Resources Management and Water Efficiency Plans." Stockholm. [www.gwpforum.org/gwp/library/IWRMSurvey-final.pdf]. Abril de 2006.
- . 2006c. "Water and Sustainable Development: Lessons from Chile." Stockholm. [www.gwpforum.org/gwp/library/Policybrief2Chile.pdf]. Junho de 2006.
- Haarmeyer, David, e Ashoka Mody. 1998.** "Financing Water and Sanitation Projects—The Unique Risks." *Public Policy for the Private Sector Note 151* (Setembro). Banco Mundial, Washington, DC.
- HABITAT (Centro das Nações Unidas para os Estabelecimentos Humanos). 2001.** *Cities in a Globalizing World. Global Report on Human Settlements 2001*. London e Sterling, Va.: Earthscan.
- Hadley Centre. 2004.** "Uncertainty, Risk and Dangerous Climate Change." Exeter, Reino Unido. [www.metoffice.com/research/hadleycentre/pubs/brochures/B2004/global.pdf]. Julho de 2006.
- Haftendorn, Helga. 1999.** "Water and International Conflict." International Studies Association. 40th Annual Convention, 16–20 de Fevereiro, Washington, DC.
- Haile, Menghestab. 2005.** "Weather Patterns, Food Security and Humanitarian Response in sub-Saharan Africa." *Philosophical Transactions of the Royal Society B* 360 (1463): 2169–82.
- Haisman, Brian. 2005.** "Impacts of Water Rights Reform in Australia." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler, e R. S. Meinzen-Dick, eds., *Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Halim, Shaikh A. 2002.** "Shifting Millions from Open Defecation to Hygienic Latrines." Village Education Resource Center, Dhaka.
- Hall, David, Emanuele Lobina, Odete Maria Viero, e Hélio Maltz. 2002.** "Water in Porto Alegre, Brazil - Accountable, Effective, Sustainable and Democratic." A Public Services International Research Unit and Municipal Department of Water and Sanitary Sewage paper for the World Summit on Sustainable Development, 26 de Agosto–4 de Setembro, Joanesburgo. [www.psiu.org/reports/2002-08-W-dmae.pdf]. Julho de 2006.
- Halliday, Stephen. 1999.** *The Great Stink of London. Sir Joseph Bazalgette and the Cleansing of the Victorian Metropolis*. Phoenix Mill: Sutton Publishing.
- Hamlin, Christopher. 1988.** "Muddling in Bumbledom: On the Enormity of Large Sanitary Improvements in Four British Towns, 1855-1885." *Victorian Studies* 32 (1): 55–83.
- Hamner, Jesse, e Aaron T. Wolf. 1998.** "Patterns in International Water Resource Treaties: The Transboundary Freshwater Dispute Database." *Colorado Journal of International Environmental Law and Policy. 1997 Yearbook*. University of Colorado at Boulder.
- Hanchate, Amresh, e Tim Dyson. 2004.** "Prospects for Food Demand and Supply." In Robert Cassen, Leela Visaria, e Tim Dyson, eds., *Twenty-first Century India: Population, Economy, Human Development, and the Environment*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Hanchett, Suzanne, Shireen Akhter, Mohidul Hoque Khan, Stephen Mezulianik, e Vicky Blagbrough. 2003.** "Water, Sanitation and Hygiene in Bangladeshi Slums: An Evaluation of the WaterAid-Bangladesh Urban Programme." *Environment and Urbanization* 15 (2): 43–55.
- Hansen, S., e R. Bhatia. 2004.** "Water and Poverty in a Macroeconomic Context." Paper commissioned by the Norwegian Ministry of the Environment in preparation for the United Nations Commission on Sustainable Development 12, 19–30 de Abril, Nova Iorque.
- Hare, Bill, e Malte Meinhausen. 2004.** "How Much Warming Are We Committed to and How Much Can Be Avoided?" Potsdam Institute for Climate Impact Research, Potsdam, Alemanha.
- Hasan, Arif. 2005.** "The Orangi Pilot Project: Research and Training Institute's Mapping Process and Its Repercussions." Orangi Pilot Project, International Institute for Environment and Development, Karachi.
- Hassan, J. A. 1985.** "The Growth and Impact of the British Water Industry in the Nineteenth Century." *The Economic History Review New Series*, 38 (4): 531–47.
- Hildebrandt, Timothy, e Jennifer L. Turner. 2005.** "Water Conflict Resolution in China." *China Environment Series 7*: 99–103.
- Hinrichsen, D., B. Robey e U. D. Upadhyay. 1997.** "Solutions for a Water-Short World." Population Reports, Series M, No. 14. Johns Hopkins School of Public Health, Population Information Program, Baltimore, Md.
- Hirsch, Philip, e Kurt Mørck Jensen. 2006.** "National Interests and Transboundary Water Governance in the Mekong." With Ben Boer, Naomi Carrard, Stephen FitzGerald, e Rosemary Lyster. Australian Mekong Resource Center and Danish International Development Assistance. [www.mekong.es.usyd.edu.au/projects/mekong_water_governance2.htm]. Julho de 2006.
- Hoanh, C. T., T. P. Tuong, K. M. Gallop, J. W. Gowing, S. P. Kam, N. T. Khiem, e N. D. Phong. 2003.** "Livelihood Impacts of Water Policy Changes: Evidence from a Coastal Area of the Mekong River Delta." *Water Policy* 5 (5): 475–88.
- Hodgson, S. 2004.** "Land and Water—The Rights Interface." LSP Working Paper. Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome.
- Homer-Dixon, Thomas F. 1994.** "Environmental Scarcities and Violent Conflict: Evidence from Cases." *International Security* 19 (1): 5–40.
- Howard, Guy, e Jamie Bartram. 2003.** "Domestic Water Quantity, Service Level and Health." WHO/SDE/WSH/03.02. World Health Organization, Genebra.
- Hugo, Victor. [1862] 1982.** *Les Misérables*, trans. Norman Denny. New York: Penguin Classics.
- Hussain, Intizar. 2004.** "Pakistan Country Report: Pro-poor Intervention Strategies in Irrigated Agriculture in Asia: Issues and Options." With Waqar A. Jehangir, Muhammad Ashfaq, Intizar Hussain, Muhammad Mudasser, e Aamir Nazir. International Water Management Institute and Asian Development Bank, Colombo.
- . 2005. "Pro-poor Intervention Strategies in Irrigated Agriculture in Asia. Final Synthesis Report." International Water Management Institute, Colombo.
- Hussain, Intizar, e Munir Hanjra. 2003.** "Does Irrigation Water Matter for Rural Poverty Alleviation? Evidence from South and South-East Asia." *Water Policy* 5 (5): 429–42.
- Hussain, Intizar, e Deeptha Wijerathna. 2004a.** "Implications of Alternate Irrigation Water Charging Policies for the Poor Farmers in Developing Asia: A Comparative Analysis." International Water Management Institute, Colombo.
- . 2004b. "Irrigation and Income-Poverty Alleviation: A Comparative Analysis of Irrigation Systems in Developing Asia." International Water Management Institute, Colombo.
- Hutton, Guy, e Laurence Haller. 2004.** "Evaluation of the Costs and Benefits of Water and Sanitation Improvements at the Global Level." World Health Organization, Genebra.
- ID21. 2006a.** "Can Targeting Family Farms Help to Reduce Poverty?" Brighton, Reino Unido. [www.id21.org/nr/n1m1g1.html]. Junho de 2006.
- . 2006b. "Is Trade in Virtual Water a Solution for Water-Scarce Countries?" Brighton, Reino Unido. [www.id21.org/nr/r2cd1g1.html]. Junho de 2006.
- . 2006c. "Managing the Business Costs of Water Scarcity." Brighton, Reino Unido. [www.id21.org/urban/u3ac1g1.html]. Junho de 2006.

- . 2006d. "The Role of Water Security in Poverty Reduction." Brighton, Reino Unido. [www.id21.org/nr/n6js1g1.html]. Junho de 2006.
- IEG (Independent Evaluation Group). 2006a.** "India—Comparative Review of Rural Water Systems Experience: The Rajasthan Water Supply and Sewerage Project, and the Rural Water Supply and Environmental Sanitation Projects for Maharashtra and Karnataka." Banco Mundial, Washington, DC.
- . 2006b. "Irrigation: Operation, Maintenance, and System Performance in Southeast Asia: An OED Impact Study." Banco Mundial, Washington, DC.
- lémen, governo do. 2002.** "Poverty Reduction Strategy Paper (PRSP) 2003-2005." International Monetary Fund, Washington, DC.
- Índia, governo da. 2001.** "Land Use Statistics at a Glance (1998–99 and 1999–2000)." Department of Agriculture and Cooperation, Ministry of Agriculture. [http://agricoop.nic.in/statistics/st3.htm]. Maio de 2006.
- INEGI (Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática).**
- . 2006a. "Gasto programable ejercido del sector público presupuestal por clasificación funcional." Aguascalientes, Mexico. [www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/rutinas/ept.asp?t=fipu05&c=5031]. Junho de 2006.
- . 2006b. "Porcentaje de la población con servicios de agua potable por entidad federativa, 1990 a 2003." Aguascalientes, Mexico. [www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/rutinas/ept.asp?t=mamb105&c=5850]. Junho de 2006.
- Inocencio, A., H. Sally, e Douglas J. Merrey. 2003.** "Innovative Approaches to Agricultural Water Use for Improving Food Security in Sub-Saharan Africa." International Water Management Institute, Colombo.
- Inocencio, A., M. Kikuchi, D. Merrey, M. Tonosaki, A. Maruyama, I. de Jong, H. Sally, e F. Penning de Vries. 2005.** "Lessons from Irrigation Investment Experiences: Cost-Reducing and Performance-Enhancing Options for Sub-Saharan Africa." International Water Management Institute, Colombo.
- Interagency Task Force on Gender e Water. 2004.** "A Gender Perspective on Water Resources and Sanitation." Background Paper submitted to the Commission on Sustainable Development, United Nations Department of Economic And Social Affairs, Nova Iorque.
- International Training Network Centre. 2003.** "Chapter 5: Thematic Presentations and Discussions." South Asian Conference on Sanitation, 21–23 October, Bangladesh University of Engineering and Technology, Dhaka.
- IRC International Water and Sanitation Centre. 2004.** "School Sanitation and Hygiene Education: Symposium Proceedings & Framework for Action." The Way Forward: Construction is Not Enough, Symposium, 8–10 de Junho, Delft, Netherlands.
- Isham, Jonathan, e Satu Kahkonen. 2002.** "Institutional Determinants of the Impact of Community-Based Water Services: Evidence from Sri Lanka and India." Middlebury College Working Paper Series 0220. Middlebury College, Department of Economics, Middlebury, Ind.
- Itaipu Binacional. 2006.** "Itaipu Binacional Technical Data: Production." [www.itaipu.gov.br/]. Julho de 2006.
- Ito, Chieko. 2005.** "Urbanization and Water Pollution in China." Policy and Governance Discussion Paper 05-13. Canberra.
- IUCN (União Mundial para a Conservação). 2004.** "Komadugu-Yobe (Nigeria): Laying the Foundation for Joint Action." Gland, Suíça. [www.iucn.org/themes/wani/1d.html]. Julho de 2006.
- IWMI (Instituto Internacional para a Gestão da Água). 2003.** "Confronting the Realities of Wastewater Use in Agriculture." Water Policy Briefing 9. Colombo.
- . 2006. "Recycling Realities: Managing Health Risks to Make Wastewater an Asset." Water Policy Briefing 17. Colombo.
- . **Forthcoming.** "Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture." Colombo.
- Iyer, Ramaswamy. 2003.** *Water. Perspectives, Issues, Concerns.* New Delhi: Sage.
- Jacobs, Jeffrey W. 1998.** "The United States and the Mekong Project." *Water Policy* 1 (6): 587-603.
- Jaglin, Sylvie. 1997.** "La commercialisation du service d'eau potable à Windhoek (Namibie). Inégalités urbaines et logiques marchandes." *Flux* 30: 16–29.
- . 2001a. "L'eau potable dans les villes en développement: les modèles marchands face à la pauvreté." *Nouvelles Politiques de l'eau. Enjeux urbains, ruraux, régionaux, Revue Tiers Monde* 42 (166): 275–303.
- . 2001b. "Villes disloquées? Ségrégations et fragmentation urbaine en Afrique australe." *Annales de géographie* 619: 243–65.
- . 2002. "Diversifier pour intégrer? La difficile regulation des modes d'approvisionnement en eau potable dans les villes d'Afrique subsaharienne." Rencontres scientifiques franco-africaines de l'innovation territoriale, 22–28 de Janeiro, Grenoble, France. [http://iga.ujf-grenoble.fr/teo/Innovation/PDF/36%20Jaglin%20Contrib%20cor.pdf]. Maio de 2006.
- . 2003. "Les échelles des réformes des services urbains de l'eau." In Graciela Schneier-Madanes e Bernard de Gouvello, eds., *Eaux et réseaux. Les défis de la mondialisation.* Paris: IHEAL-CREDAL.
- . 2004a. "Etre branché ou pas. Les entre-deux des villes du Sud." *Services en réseaux, services sans réseaux dans les villes du Sud.* *Flux* 56/57: 4–12.
- . 2004b. "Les services d'eau urbains en Afrique subsaharienne: vers une ingénierie spatiale de la diversité?" NAERUS Annual Conference, 16–17 de Setembro, Barcelona, Spain. [www.naerus.net/sat/workshops/2004/papers/Jaglin.pdf]. Maio de 2006.
- . 2004c. "Vingt ans de réformes dans les services d'eau urbains d'Afrique subsaharienne: une géographie de la diversité." *Cybergéo.* L'eau à la rencontre des territoires.
- . 2005. *Services d'eau en Afrique subsaharienne. La fragmentation urbaine en question.* Paris: Editions du CNRS. Collection Espaces et Milieux.
- Jaglin, Sylvie, e Alain Dubresson. 1999.** "Les décentralisations au risque de la fragmentation urbaine en Afrique subsaharienne." L'Europe et le sud à l'aube du XXIe siècle. Enjeux et renouvellement de la coopération. Conférence générale de l'EADI, Setembro, Paris. [www.euforic.org/eadi/pubs/pdf/jaglin.pdf?&username=guest@eadi.org&password=9999&groups=EADI&workgroup=]. Maio de 2006.
- Jamati, Claude. 2003.** "Casablanca (Morocco): An Example of Public-Private Partnership." *International Journal of Water Resources Development* 19 (2): 153–58.
- James, A. J., Joep Verhagen, Christine van Wijk, Reema Nanavaty, Mita Parikh, e Mihir Bhatt. 2002.** "Transforming Time into Money Using Water: A Participatory Study of Economics and Gender in Rural India." *Natural Resources Forum* 26 (3): 205–17.
- Jansky, Libor, Nevelina I. Pchova, e Masahiro Murakami. 2004.** "The Danube: A Case Study of Sharing International Waters." *Global Environmental Change* 14 (Supplement 1): 39–49.
- Japan Water Forum. 2005.** "A Study on Water Infrastructure Investment and its Contribution to Socioeconomic Development in Modern Japan." Tóquio. [www.waterforum.jp/eng/]. Junho de 2006
- Jensen, Peter Kjær, Pham Duc Phuc, Anders Dalsgaard, e Flemming Konradsen. 2005.** "Successful Sanitation Promotion Must Recognize the Use of Latrine Wastes in Agriculture: the Example of Viet Nam." *Bulletin of the World Health Organization* 83 (11): 873–74.
- Jewitt, Graham. 2002.** "Can Integrated Water Resources Management Sustain the Provision of Ecosystem Goods and Services?" *Physics and Chemistry of the Earth* 27 (11–22): 887–95.
- Jolley, Thomas H., Christophe Béné, e Arthur E. Neiland. 2001.** "Lake Chad Basin Fisheries: Policy Formation and Policy Formation Mechanisms for Sustainable Development." *Research for Sustainable*

- Development* 14 (1–4): 31–33. [http://europa.eu.int/comm/development/body/publications/fish/120131.pdf]. Maio de 2006.
- Jones, H. E., e R. A. Reed. 2005.** "Water and Sanitation for Disabled People and Other Vulnerable Groups: Designing Services to Improve Accessibility." Water, Engineering, and Development Centre, Loughborough University, Loughborough, Reino Unido.
- Jones, T. 1998.** "Recent Developments in the Pricing of Water Services in OECD Countries." Paper presented at the World Bank Sponsored Workshop on Political Economy of Water Pricing Implementation, 3–5 de Novembro, Washington, DC.
- Jones, William. 1995.** "The World Bank and Irrigation." Banco Mundial, Washington, DC.
- Joshi, Deepa. 2005.** "Water Access, Poverty and Social Exclusion in India." Overseas Development Institute/Economic and Research Council "Water Governance—Challenging the Consensus." "Seminar 2: Access, Poverty and Social Exclusion." 1 de Março, University of Bradford, Overseas Development Institute and World Wildlife Fund, Londres. [www.bradford.ac.uk/acad/bcid/seminar/water].
- Jouravlev, Andrei. 2001a.** *Regulación de la industria de agua potable. Volumen I: Necesidades de información y regulación estructural.* Serie Recursos Naturales e Infraestructura. Santiago: Economic Commission for Latin America and the Caribbean.
- . **2001b.** *Regulación de la industria de agua potable. Volumen II: Regulación de las conductas.* Serie Recursos Naturales e Infraestructura. Santiago: Economic Commission for Latin America and the Caribbean.
- Juuti, Petri, e Tapio Katko, eds. 2005.** *Water, Time and European Cities. History Matters for the Futures.* Tampere, Finland: Tampere University of Technology.
- Kähkönen, Satu. 1999.** "Does Social Capital Matter in Water and Sanitation Delivery? A Review of Literature." Social Capital Initiative Working Paper 9. Banco Mundial, Washington, DC.
- Kamara, A., e H. Sally. 2003.** "Water for Food, Livelihoods and Nature: Simulations for Policy Dialogue in South Africa." *Physics and Chemistry of the Earth* 28 (20–27): 1085–94.
- Kar, Kamal, e Petra Bongartz. 2006.** "Update on Some Recent Developments in Community-Led Total Sanitation." University of Sussex, Institute of Development Studies, Brighton, Reino Unido.
- Kar, Kamal, e Katherine Pasteur. 2005.** "Subsidy or Selfrespect? Community Led Total Sanitation. An Update on Recent Developments." Working Paper 257. University of Sussex, Institute of Development Studies, Brighton, Reino Unido.
- Karaev, Zainiddin. 2005.** "Water Diplomacy in Central Asia." *Middle East Review of International Affairs* 9 (1): 63–69.
- Kariuki, Mukami, e Jordan Schwartz. 2005.** "Small-Scale Private Service Providers of Water Supply and Electricity—A Review of Incidence, Structure, Pricing and Operating Characteristics." Policy Research Working Paper 3727. Banco Mundial, Washington, DC.
- Kayombo, S., e S. Jorgensen. 2006.** "Lake Victoria." Experience and Lessons Learned Brief. International Lake Environment Committee, Lake Basin Management Initiative. [www.ilec.or.jp/lbmi2/reports/27_Lake_Victoria_27February2006.pdf]. Maio de 2006.
- Kemelova, Dinara, e Gennady Zhalkubaev. 2003.** "Water, Conflict, and Regional Security in Central Asia Revisited." *NYU Environmental Law Journal* 11 (1): 479–502.
- Kemper, Karin E. 2001.** "Markets for Tradable Water Rights." Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints. Brief 11. International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Kemper, Karin E., Ariel Dinar, e William Bloomquist. 2005.** "Institutional and Policy Analysis of River Basin Management Decentralisation: The Principle of Managing Water Resources at the Lowest Appropriate Level—When and Why Does It (Not) Work in Practice?" Banco Mundial, Washington, DC.
- Kennedy, John F. 1962.** Remarks in Pueblo, Colorado, 17 de Agosto. *The Public Papers of the Presidents of the United States.*
- Kenney, Douglas S. 2005.** "Prior Appropriation and Water Rights Reform in the Western United States." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler, e R. S. Meinzen-Dick, eds., *Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design.* Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Keohane, Robert, e Elinor Ostrom, eds. 1995.** *Local Commons and Global Interdependence: Heterogeneity and Cooperation in Two Domains.* Londres: Sage Publications.
- Kerf, Michel. 2000.** "Do State Holding Companies Facilitate Private Participation in the Water Sector? Evidence from Côte d'Ivoire, The Gambia, Guinea, and Senegal." Policy Research Working Paper 2513. Banco Mundial, Washington, DC.
- Kerr, John. 2002.** "Watershed Development, Environmental Services, and Poverty Alleviation in India." *World Development* 30 (8): 1387–1400.
- Keskinen, Marko, Jorma Koponen, Matti Kumm, Jussi Nikula, Juha Sarkkula, e Olli Varis. 2005.** "Integration of Socio-Economic and Hydrological Information in the Tonle Sap Lake, Cambodia." International Conference on Simulation and Modeling, SimMod 2005, 17–19 de Janeiro, Bangkok, Tailândia. [www.mssanz.org.au/simmod05/papers/C1-02.pdf]. Julho de 2006.
- Kibreab, Gaim, e Alan Nicol. 2002.** "Returning Thirsty: Water, Livelihoods and Returnees in the Gash-Barka Region, Eritrea." Overseas Development Institute, Londres.
- Kijne, Jacob W., Randolph Barker, e David Molden. 2003a.** "Improving Water Productivity in Agriculture: Editors' Overview." In Jacob Kijne, Randolph Barker e David Molden, eds., *Water Productivity in Agriculture: Limits and Opportunities for Improvement.* Wallington, Reino Unido: CABI Publishing.
- Kijne, Jacob W., Randolph Barker, e David Molden, eds. 2003b.** *Water Productivity in Agriculture: Limits e Opportunities for Improvement.* Wallington, Reino Unido: CABI Publishing.
- Kiribaki, Aloysius. 2006.** Personal correspondence on sensitization of education authorities in Busia District. Action on Disability and Development. 20 de Fevereiro. Kampala, Uganda.
- Kisima Newsletter. 2005.** "Long Road to Regulating Water Services in Kenya." Issue 2. Nairobi.
- Kjellén, Marianne. 2000.** "Complementary Water Systems in Dar es Salaam, Tanzania: The Case of Water Vending." *Water Resources Development* 16 (1): 143–54.
- Kjellén, Marianne e Gordon McGranahan. 2006.** "Informal Water Vendors and The Urban Poor." Human Settlements Discussion Paper Series, Theme: Water-3. International Institute for Environment and Development, Londres.
- Kleiman, Mauro. 2004.** "Pratiques quotidiennes des communautés populaires mal branches aux réseaux d'eau et d'assainissement dans les métropoles brésiliennes: les cas de Rio de Janeiro et Salvador." *Services en réseaux, services sans réseaux dans les villes du Sud.* Flux 56/57: 44–56.
- Kliot, Nurit. 1994.** *Water Resources and Conflict in the Middle East.* Londres e Nova Iorque: Routledge.
- Klohn, Wulf, e Mihailo Andjelic. 1997.** "Lake Victoria: A Case in International Cooperation." Food and Agriculture Organization of the United Nations and Water Resources, Development and Management Service. [www.fao.org/waicent/FaolInfo/Agricult/AGL/AGLW/webpub/VICPUB.HTM]. Maio de 2006.
- Komives, Kristin. 1999.** "Designing Pro-Poor Water and Sewer Concessions: Early Lessons from Bolivia." Policy Research Working Paper 2243. Banco Mundial, Washington, DC.
- Komives, Kristin, Vivien Foster, Jonathan Halpern, e Quentin Wodon. 2005.** *Water, Electricity, and the Poor: Who Benefits from Utility Subsidies?* With support from Roohi Abdullah. Washington, DC: Banco Mundial.
- Kremer, M., e T. Miguel. 1999.** "The Educational Impact of De-Worming in Kenya." Northeast Universities Development Conference, 8–9 de Outubro, Harvard University.
- Krol, Maarten S., e Axel Bronstert. Forthcoming.** "Regional Integrated Modelling of Climate Change Impacts on Natural

- Resources and Resource Usage in Semi-arid Northeast Brazil." *Environmental Modelling & Software*, doi:10.1016/j.envsoft.2005.07.022.
- Kumar, Pushpam.** 2005. *Market for Ecosystem Services*. Manitoba, Canada: International Institute for Sustainable Development.
- Kurian, Mathew, e Ton Dietz.** 2005. "How Pro-Poor are Participatory Watershed Management Projects? An Indian Case Study." Research Report 92. International Water Management Institute, Colombo.
- Kurnia, G., T. W. Avianto, e Bryan Randolph Bruns.** 2000. "Farmers, Factories and the Dynamics of Water Allocation in West Java." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler, e R. S. Meinzen-Dick, eds., *Negotiating Water Rights*. Londres: Intermediate Technology Publications.
- Lamoree, G., e A. Nilsson.** 2000. "A Process Approach to the Establishment of International River Basin Management in Southern Africa." *Physics and Chemistry of the Earth, Part B: Hydrology, Oceans and Atmosphere* 25 (3): 315–23.
- Lane, Jon.** 2004. "Rural Water Supply and Sanitation in Africa: Global Learning Process on Scaling up Poverty Reduction." Scaling Up Poverty Reduction: A Global Learning Process, and Conference; Shanghai, 25–27 de Maio, 2004. Water and Sanitation Program–Africa, Kenya. [www.wsp.org/publications/af_globalstudy.pdf]. Julho de 2006.
- Lankford, Bruce A.** 2005a. "Rural Infrastructure to Contribute to African Agricultural Development: The Case of Irrigation." Report for the Commission for Africa. Overseas Development Group, Norwich, Reino Unido. [www.uea.ac.uk/dev/faculty/lankford/cfa_irrig_may05.pdf]. Julho de 2006.
- . 2005b. "Water Resources Management: Finding Space in Scarcity." Scarcity and the Politics of Allocation workshop, 6–7 de Junho, University of Sussex, Brighton, Reino Unido.
- Lankford, Bruce A., e W. Mwaruvanda.** 2005. "A Framework to Integrate Formal and Informal Water Rights in River Basin Management." African Water Laws: Plural Legislative Frameworks for Rural Water Management in Africa, 26–28 de Janeiro, Joanesburgo, África do Sul.
- Larrea, Carlos, Pedro Montalvo, e Ana María Ricuarte.** 2005. "Child Malnutrition, Social Development and Health Services in the Andean Region." Research Network Working Paper R-495. Inter-American Development Bank, Washington, DC.
- Lauria, Donald, Omar Hopkins, e Sylvie Debomy.** 2005. "Pro-Poor Subsidies For Water Connections in West Africa. A Preliminary Study." Water Supply and Sanitation Sector Board Working Note 2. Banco Mundial, Washington, DC.
- Lawrence, Peter, Jeremy Meigh, e Caroline Sullivan.** 2002. "The Water Poverty Index: An International Comparison." Keele Economics Research Paper 2002/19. Keele, Reino Unido.
- Ledo, Carmen.** 2005. "Inequality and Access to Water in the Cities of Cochabamba and La Paz-El Alto." United Nations Research Institute for Social Development, Geneva.
- Leestemaker, Joanne Heyink.** 2001. "An Analysis of the New National and Sub National Water Laws in Southern Africa: Gaps between the UN-Convention, the SADC Protocol and National Legal Systems in South Africa, Swaziland and Mozambique." [www.thewaterpage.com/leestemaker.htm]. Maio de 2006.
- Lemos, Maria Carmen, e Lúcio Farias de Oliveira.** 2004. "Can Water Reform Survive Politics? Institutional Change and River Basin Management in Ceará, Northeast Brazil." *World Development* 32 (12): 2121–37.
- . 2005. "Water Reform Across the State/Society Divide: The Case of Ceará, Brazil." *International Journal of Water Resources Development* 21 (1): 133–47.
- Lenton, Roberto, Albert M. Wright, e Kristen Lewis.** 2005. *Health, Dignity, and Development: What Will it Take?* UN Millennium Project Task Force on Water and Sanitation. London and Sterling, Va.: Earthscan.
- Levine, Ruth, and the What Works Working Group.** 2004. "Millions Saved: Proven Successes in Global Health." With Molly Kinder. Center for Global Development, Washington DC.
- Lindemann, Stefan.** 2005. "Explaining Success and Failure in International River Basin Management - Lessons from Southern Africa." Sixth Open Meeting of the Human Dimensions of Global Environmental Change Research Community, 9–13 de Outubro, Bonn, Alemanha.
- Lipton, Michael.** 2004a. "Approaches to Rural Poverty Alleviation in Developing Asia: Role of Water Resources." Plenary address at the Regional Workshop and Policy Roundtable, "Pro-Poor Intervention Strategies in Irrigated Agriculture in Asia," 25–27 de Agosto, International Water Management Institute, Colombo. [www.sussex.ac.uk/Units/PRU/iwmi_irrigation.pdf]. July 2006.
- . 2004b. "New Directions for Agriculture in Reducing Poverty: The DfID Initiative." Poverty Research Unit, University of Sussex, Brighton, Reino Unido. [http://dfid-agriculture-consultation.nri.org/launchpapers/michaellipton.html]. Julho de 2006.
- Lipton, Michael, Julie Litchfield, e Jean-Marc Faurès.** 2003. "The Effects of Irrigation on Poverty: A Framework for Analysis." *Water Policy* 5 (5): 413–27.
- Liu, Bin.** 2005. "Institutional Design Considerations for Water Rights Development in China." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler and R. S. Meinzen-Dick, eds., *Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Lomborg, Bjørn, ed.** 2004. *Global Crises, Global Solutions*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Loneragan, Steve.** 2000. "Forces of Change and the Conflict over Water in the Jordan River Basin." In Hussein A. Amery e Aaron T. Wolf, eds., *Water in the Middle East: A Geography of Peace*. Austin: University of Texas Press.
- Lucas, P. L., e H. B. M. Hilderink.** 2004. "The Vulnerability Concept and Its Application to Food Security." RIVM (National Institute for Public Health and the Environment), Bilthoven, Netherlands.
- Luong, T. V., O. Chanacharmongkol, e T. Thatsanatheb.** 2002. "Universal Sanitation in Rural Thailand." *Waterfront* 15: 8–10.
- Mace, M. J.** 2005. "Funding for Adaptation to Climate Change: UNFCCC and GEF Developments Since COP-7." *Reviel* 14 (3): 225–46.
- Malthus, Thomas Robert.** [1798] 1826. *An Essay on the Principle of Population, As It Affects the Future Improvement of Society. With Remarks on the Speculations of Mr. Godwin, M. Condorcet, and Other Writers*. Londres: John Murray.
- Maltz, Hélio.** 2005. "Porto Alegre's Water: Public and for All." In Belén Balanyá, Brid Brennan, Olivier Hoedeman, Satoko Kishimoto, e Philipp Terhorst, eds., *Reclaiming Public Water: Achievements, Struggles and Visions from Around the World*. Amsterdam: Transnational Institute and Corporate Europe Observatory.
- Mapetla, Matseliso.** 2006. "Brewing and Housing Strategies in Lesotho." In Ann Schlyter, ed., *A Place to Live: Gender Research Housing in Africa*. Uppsala, Sweden: Nordiska Afrikainstitutet.
- Marin, Philippe.** 2002. "Output-Based Aid: Possible Applications in the Design of Water Concessions." Banco Mundial, Washington, DC.
- Maronier, V. F. C.** 1929. "De Drinkwatervoorziening van Batavia. (The Drinking Water Network of Batavia)." *De Waterstaats-Ingenieur* 8: 223–39.
- Maslin, Mark.** 2004. *Global Warming. A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press.
- Matsumoto, Kyoko.** 2002. "Transboundary Ground Water and International Law: Past Practices and Current Implications." Department of Geosciences, Oregon State University, Corvallis, Ore.
- Matthew, Brian.** 2005. "Ensuring Sustained Beneficial Outcomes for Water and Sanitation Programmes in the Developing World." Occasional Paper Series 40. IRC International Water and Sanitation Centre, Delft, Netherlands.
- Matthews, Mary M.** 2000. "International Lending Agencies and Regional Environmental Cooperation in the Black and Caspian

- Sea." Annual Meeting of the International Association for the Study of Common Property, 31 de Maio – 4 de Junho, Bloomington, Ind. [http://dcl.dlib.indiana.edu/archive/00000300/00/matthewsm042400.pdf]. Maio de 2006.
- Mayer, Enrique. 2002.** *The Articulated Peasant: Household Economies in the Andes*. Boulder, Colo., and Oxford, Reino Unido: Westview Press.
- McCully, Patrick. 2006.** "Spreading the Water Wealth: Making Infrastructure Work for the Poor." IRN Dams, Rivers and People Report 2006. International Rivers Network, Berkeley, Calif.
- McGranahan, Gordon, Pedro Jacobi, Jacob Songsore, Charles Surjadi, e Marianne Knellen. 2001.** *The Citizens at Risk: From Urban Sanitation to Sustainable Cities*. Londres: Earthscan.
- McIntosh, Arthur C. 2003.** "Asian Water Supplies. Reaching the Urban Poor." Asian Development Bank and International Water Association, Manila.
- McKinney, Daene C. 2003.** "Cooperative Management of Transboundary Water Resources in Central Asia." In D. Burghart and T. Sabonis-Helf, eds., *In the Tracks of Tamerlane - Central Asia's Path into the 21st Century*. Washington, DC: National Defense University Press.
- McNeill, John. 2000.** *Something New Under the Sun. An Environmental History of the Twentieth Century*. Londres: Penguin Books.
- Medida DHS. 2006.** Demographic and Health Surveys Database. Calverton, Md. [www.measuredhs.com]. Julho de 2006.
- MEDRC (Middle East Desalination Research Center). 2005.** "MEDRC Project Portfolio 2005." Muscat, Oman. [www.medrc.org/]. Julho de 2006.
- Medzini, Arnon, e Aaron T. Wolf. 2006.** "The Euphrates River Watershed: Integration, Coordination, or Separation?" In Matthias Finger, Ludvine Tamiotti, e Jeremy Allouche, eds., *The Multi-Governance of Water: Four Case Studies*. Albany, N.Y.: SUNY Press.
- Mehta, Lyla. 2000.** "Water for the Twenty-First Century: Challenges and Misconceptions." Institute of Development Studies, Brighton, Reino Unido.
- . 2003. "Problems of Publicness and Access Rights: Perspectives from the Water Domain." In Inge Kaul, Pedro Conceição, Katell Le Gouvello, e Ronald U. Mendoza, eds., *Providing Global Public Goods: Managing Globalization*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Mehta, Meera. 2004.** "Meeting the Financing Challenge for Water Supply and Sanitation. Incentives to Promote Reforms, Leverage Resources and Improve Targeting." Summary Report. Water and Sanitation Program—Africa, Nairobi.
- Mehta, Meera, e Andreas Knapp. 2004.** "The Challenge of Financing Sanitation for Meeting the Millennium Development Goals." Water and Sanitation Program—Africa, Nairobi.
- Meinzen-Dick, R. S., e Leticia Nkonya. 2005.** "Understanding Legal Pluralism in Water Rights: Lessons from Africa and Asia." International Workshop on African Water Laws: Plural Legislative Frameworks for Rural Water Management in Africa, 26–28 de Janeiro, Joanesburgo, África do Sul.
- Meinzen-Dick, R. S., e Rajendra Pradhan. 2005.** "Recognising Multiple Water Uses in Intersectoral Water Transfers." In Ganesh P. Shivakoti, Douglas L. Vermillion, Wai-Fung Lam, Elinor Ostrom, Ujjwal Pradhan, e Robert Yoder, eds., *Asian Irrigation in Transition: Responding to Challenges*. New Delhi and London: Sage.
- Meinzen-Dick, R. S., e Mark W. Rosegrant, eds. 2001.** "Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints." 2020 Vision Publications, Focus Brief 9. International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Meinzen-Dick, R. S., e Margreet Zwarteveen. 1998.** "Gender Participation in Water Management: Issues and Illustrations from Water Users' Associations in South Asia." International Irrigation Management Institution, Colombo.
- Meinzen-Dick, R. S., Ruth Zwarteveen, e Margreet Zwarteveen. 1998.** "Gendered Participation in Water Management: Issues and Illustrations from Water Users' Associations in South Asia." *Agriculture and Human Values* 15 (4): 337–45.
- Melo, Jose Carlos. 2005.** *The Experience of Condominial Water and Sewerage Systems in Brazil: Case Studies from Brasilia, Salvador and Parauapebas*. Lima: World Bank–Bank–Netherlands Water Partnership and Water and Sanitation Program.
- Ménard, Claude. 2001.** "Enjeux d'eau: la dimension institutionnelle." *Nouvelles Politiques de l'eau. Enjeux urbains, ruraux, régionaux, Revue Tiers Monde* 42 (166): 259–74.
- Menegat, Rualdo. 2002.** "Participatory Democracy and Sustainable Development: Integrated Urban Environmental Management in Porto Alegre, Brazil." *Environment and Urbanization* 14 (2): 181–206.
- Merrey, Douglas J., Ruth Meinzen-Dick, Peter P. Mollinga, e Eiman Karar. 2006.** "Policy and Institutional Reform Processes for Sustainable Agricultural Water Management: The Art of the Possible." Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture, Colombo.
- Metts, Robert. 2000.** "Disability Issues, Trends and Recommendations for the World Bank." Social Protection Discussion Paper 0007. World Bank, Washington, DC.
- Micklin, Philip. 1991.** "The Water Management Crisis in Soviet Central Asia." Carl Beck Paper 905. University of Pittsburgh Center for Russian and East European Studies, Pittsburgh, Penn.
- . 1992. "The Aral Crisis: Introduction to the Special Issue." *Post-Soviet Geography* 33 (5): 269–82.
- . 2000. *Managing Water in Central Asia*. Londres: Royal Institute of International Affairs.
- Miller, Barbara A., e Richard B. Reidinger. 1998.** "Comprehensive River Basin Development. The Tennessee Valley Authority." World Bank Technical Paper 416. Banco Mundial, Washington, DC.
- Miller, David. 2001.** *Principles of Social Justice*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- Milliband, David. 2005.** "Building a Modern Social Contract." Together We Can, 29 de Junho, Londres. [www.neighbourhood.gov.uk/news.asp?id=1524]. Junho de 2006.
- Miovic, Peter. 2004.** "Poverty Reduction Support Credits in Uganda: Results of a Stocktaking Study." Banco Mundial, Washington, DC.
- Mitlin, Diana. 2004.** "Beyond Second Best: The Whys, Hows and Wherefores of Water Subsidies." Centre on Regulation and Competition, Institute for Development Policy and Management. Paper 93. Manchester, Reino Unido.
- Moench, M., J. Burke, e Y. Moench. 2003.** "Rethinking the Approach to Groundwater and Food Security." Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome.
- Moench, Marcus. 1998.** "Allocating the Common Heritage: Debates over Water Rights and Governance Structures in India." *Economic and Political Weekly* 33 (26): A46–A53.
- . 2001. "Groundwater: Potential and Constraints." In Ruth S. Meinzen-Dick e Mark W. Rosegrant, eds., *Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints*. 2020 Vision Publications, Focus Brief 9, International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Moench, Marcus, Ajaya Dixit, S. Janakarajan, M. S. Rathore, e Srinivas Mudrakartha. 2003.** "The Fluid Mosaic: Water Governance in the Context of Variability, Uncertainty and Change." Nepal Water Conservation Foundation and the Institute for Social and Environmental Transition; Kathmandu, e Boulder, Colo.
- Molden, D. J., U. Amarasinghe, e I. Hussain. 2001.** "Water for Rural Development." Working Paper 32. International Water Management Institute, Colombo.
- Molden, David, e Charlotte de Fraiture. 2004.** "Investing in Water for Food, Ecosystems and Livelihoods." Blue Paper. Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture. International Water Management Institute, Colombo.
- Molden, David, Hammond Murray-Rust, R. Sakhivadivel, e Ian Makin. 2003.** "A Water-Productivity Framework for Understanding and Action." Colombo.

- Molle, François.** 2005. "Irrigation and Water Policies in the Mekong Region: Current Discourses and Practices." International Water Management Institute, Colombo.
- Molle, François, e Jeremy Berkoff.** 2006. "Cities Versus Agriculture: Revisiting Intersectoral Water Transfers, Potential Gains and Conflicts." Comprehensive Assessment Research Report 10. Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture. International Water Management Institute, Colombo.
- Morel à l'Huissier, Alain, Véronique Verdeil, e Christophe Le Jallé.** 1998. "Modes de gestion des bornes-fontaines dans les quartiers périurbains, le cas de trios villes maliennes." Programme Solidarité Eau. Cahier Technique 11. Paris.
- Moriarty, Patrick, e John Butterworth.** 2005. "Water, Poverty and Productive Uses of Water at the Household Level." Background paper for PRODWAT Thematic Group Meeting, 7–8 de Dezembro, Overseas Development Institute, Londres.
- Mostert, Erik.** 1999. "Perspectives on River Basin Management." *Physics and Chemistry of the Earth (B)* 24 (6): 563–69.
- . 2005. "How can International Donors Promote Transboundary Water Management?" Discussion Paper 8. German Development Institute, Bonn.
- Movik, Synne, Lyla Mehta, Sobona Mtisi, e Alan Nicol.** 2005. "A 'Blue Revolution' for African Agriculture?" *IDS Bulletin* 36 (2): 41–45.
- MRC (Mekong River Commission).** 2006. "About Mekong." Vientiane. [www.mrcmekong.org/about_mekong/people.htm]. Julho de 2006.
- Mukherjee, Nilanjana.** 2001. "Achieving Sustained Sanitation for the Poor. Policy and Strategy Lessons from Participatory Assessments in Cambodia, Indonesia, Vietnam." Water and Sanitation Program—East Asia and the Pacific, Jakarta.
- Murphy, Irene L., and Eleonora J. Sabadell.** 1986. "International River Basins: A Policy Model for Conflict Resolution." *Resources Policy* 12 (1): 133–44.
- Murray, Laurel, e Victor Orindi.** 2005. "Adapting to Climate Change in East Africa: A Strategic Approach." Gatekeeper Series 117. International Institute for Environment and Development, Londres.
- Myers, Norman.** 1998. "Perverse Subsidies: Tax \$s Undercutting Our Economies and Environments Alike." With Jennifer Kent. International Institute for Sustainable Development, Winnipeg, Canada.
- Nakayama, Mikiyasu.** 1998. "Politics behind Zambezi Action Plan." *Water Policy* 1 (4): 397–409.
- Namara, Regassa.** 2005. "Synthesis of Sub-Saharan African Case Study Reports by Peacock, Omilola, e Kamara et al." Part Two in "Reducing Poverty through Investments in Agricultural Water Management." International Water Management Institute and African Development Bank. [www.iwmi.cgiar.org/Africanwaterinvestment/files/Theme_Reports/5_Reducing_Poverty.pdf]. Julho de 2006.
- Narayan, Deepa.** 1995. *The Contribution of People's Participation: Evidence from 121 Rural Supply Projects*. Washington, DC: World Bank.
- Nayyar, Rohini, e Nagesh Singh.** 2006. Personal communication. Water and Sanitation Expenditure in India. Junho. Nova Deli.
- NEL-SAP (Nile Equatorial Lakes Subsidiary Action Project).** 2002. "Nile Equatorial Lakes Subsidiary Action Program ICCON1: Proposal for Preparation Phase." Project Identification Document. Program 3. [www.nilebasin.org/nelsapbackup/documents/p3-2_kagera_river_basin.pdf]. Julho de 2006.
- Neumayer, Eric.** 2004. "HIV/AIDS and Its Impact on Convergence in Life Expectancy, Infant and Child Survival Rates." Londres.
- Nguyen, Pham Thanh Nam, Phuoc Minh Hiep, Mai Van Nam, Bui Van Trinh, e Pham The Tri.** 2000. "Human Resources Development in the Mekong Delta." CAS Discussion Paper 31. Centre for ASEAN Studies and the Centre for International Management and Development. [http://143.129.203.3/cas/PDF/CAS31.pdf]. Julho de 2006.
- Nicol, Alan.** 2002. "Financing Transboundary Water Management." Water Policy Brief 2. Overseas Development Institute, Londres. [www.odi.org.uk/wpp/publications_pdfs/BP_2.pdf]. Julho de 2006.
- Nishat, Ainun.** 2001. "Development and Management of Water Resources in Bangladesh: Post-1996 Treaty Opportunities." In Asit K. Biswas and Juha I. Uitto, eds., *Sustainable Development of the Ganges-Brahmaputra-Meghna Basins*. Tóquio: United Nations University Press.
- NNMLS (Northern New Mexico Legal Services).** 2000. "Acequias and Water Rights Adjudications in Northern New Mexico." In Bryan Randolph Bruns e R. S. Meinzen-Dick, eds., *Negotiating Water Rights*. Londres: Intermediate Technology Publications.
- Noble, I., J. Parikh, R. Watson, R. Howarth, R. J. T. Klein, A. Abdelkader, e T. Forsyth.** 2005. "Responses to Climate Change." In K. Chopra, R. Leemans, P. Kumar, e H. Simons, eds., *Ecosystems and Human Well-Being: Policy Responses*. Volume 3 of the Millennium Ecosystem Assessment. Washington, DC: Island Press.
- Nyong, Anthony.** 2005. "Impacts of Climate Change in the Tropics: The African Experience." Avoiding Dangerous Climate Change: A Scientific Symposium on Stabilization of Greenhouse Gases, 1–3 February, Met Office, Exeter, UK.
- . 2006. "Reducing Africa's Vulnerability to Climate Change through Adaptation." Climate Change in Africa: Linking Science and Policy for Adaptation, 30 de Março, Tyndall Centre, University of East Anglia, Norwich, Reino Unido.
- Nyong, Anthony, e P. S. Kanaroglou.** 2001. "A Survey of Household Domestic Water-Use Patterns in Rural Semi-Arid Nigeria." *Journal of Arid Environments* 49 (2): 387–400.
- OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico).** 2006a. "Agricultural Policies in OECD Countries." At a Glance. Paris.
- . 2006b. International Development Statistics (IDS) Online. Database on Aid and Other Resource Flows. Paris. [www.oecd.org/dac/stats/idsonline]. Junho de 2006.
- Odada, Eric O., Lekan Oyebande, e Johnson A. Oguntola.** 2006. "Lake Chad." Experience and Lessons Learned Brief. Lake Basin Management Initiative, International Lake Environment Committee. Shiga, Japão. [www.ilec.or.jp/lbmi2/reports/06_Lake_Chad_27February2006.pdf]. Maio de 2006.
- ODI (Overseas Development Institute).** 1999. "What Can We Do with a Rights-based Approach to Development?" ODI Briefing Paper. Londres.
- . 2004. "Right to Water: Legal Forms, Political Channels." ODI Briefing Paper. Londres.
- O'Leary, Shannon.** 2004. "Resources and Conflict in the Caspian Sea." *Geopolitics* 9 (1): 161–86.
- OMS (Organização Mundial de Saúde).** 2001. *WHO World Water Day Report*. Genebra. [www.worldwaterday.org/wwday/2001/report/index.html]. Junho de 2006.
- . 2005. *World Health Report 2005: Make Every Mother and Child Count*. Genebra.
- . 2006a. Water and sanitation related diseases fact sheets. Genebra. [www.who.int/water_sanitation_health/diseases/diseasefact/en/index.html]. Julho de 2006.
- . 2006b. Water-related Disease. Genebra. [www.who.int/water_sanitation_health/diseases/en/]. Junho de 2006.
- OMS (Organização Mundial de Saúde) e UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).** 2004a. "Coverage Estimates. Improved Sanitation: Morocco." Joint Monitoring Programme for Water Supply and Sanitation. Genebra e Nova Iorque.
- . 2004b. "Meeting the MDG Drinking Water and Sanitation Target: A Mid-term Assessment of Progress." Joint Monitoring Programme for Water Supply and Sanitation, Genebra e Nova Iorque.
- . 2005. *Water for Life: Making it Happen*. Joint Monitoring Programme for Water Supply and Sanitation, Genebra e Nova Iorque.

- . 2006. Correspondence on access to improved water and sanitation. Abril. Nova Iorque.
- ONU (Nações Unidas). 1992.** "United Nations Framework Convention on Climate Change." Nova Iorque.
- . 2005. *World Population Prospects 1950–2050*. Database. Nova Iorque.
- . 2006a. "Hacia el cumplimiento de los objetivos de desarrollo del Milenio en el Perú. Un compromiso del país para acabar con la pobreza, la desigualdad y la exclusión." Lima.
- . 2006b. *World Urbanization Prospects: The 2005 Revision*. Department of Economic and Social Affairs. Nova Iorque.
- ONU DPI (United Nations Department of Public Information). 2002.** "Water: A Matter of Life and Death." Fact sheet. Nova Iorque. [www.un.org/events/water/factsheet.pdf]. Maio de 2006.
- ONU–HABITAT (Centro das Nações Unidas para os Estabelecimentos Humanos). 2003.** *Water and Sanitation in the World's Cities. Local Action for Global Goals*. London and Sterling, Va.: Earthscan.
- ONUSIDA (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA). 2006.** Correspondence on HIV Prevalence. Maio. Genebra.
- Ostrom, Elinor, Larry Schroeder, e Susan Wynne. 1993.** *Institutional Incentives and Sustainable Development: Infrastructural Policies in Perspective*. Boulder, Colo.: Westview Press.
- Oweis, Theib, e Ahmed Hachum. 2003.** "Improving Water Productivity in the Dry Areas of West Asia and North Africa." In Jacob Kijne, ed., *Water Productivity in Agriculture: Limits and Opportunities for Improvement*. Colombo: International Water Management Institute.
- Oweis, Theib, Ahmed Hachum, e Jacob Kijne. 1999.** "Water Harvesting and Supplemental Irrigation for Improved Water Use Efficiency in Dry Areas." Swim Paper 7. International Water Management Institute, Colombo.
- Oxera Consulting Ltd. 2002.** "The Capital Structure of Water Companies." Commissioned by the UK Office of Water Services. [www.ofwat.gov.uk/aptrix/ofwat/publish.nsf/AttachmentsByTitle/oxera_report_1002.pdf/\$FILE/oxera_report_1002.pdf]. Julho de 2006.
- PAG (Projecto Ambiental Global). 2002.** "UNDP-GEF Dniipro Basin Environment Program." Washington, DC. [www.dniipro-gef.net/about/summary.php]. Julho de 2006.
- . 2006. Correspondence on adaptation funds. Setembro. New York.
- Pagiola, Stefano, Agustin Arcenas, e Gunars Platais. 2005.** "Can Payments for Environmental Services Help Reduce Poverty? An Exploration of the Issues and Evidence to Date from Latin America." *World Development* 33 (2): 237–53.
- Pagiola, Stefano, Konrad von Ritter, e Joshua Bishop. 2004.** "Assessing the Economic Value of Ecosystem Conservation." Environment Department Paper 101. Banco Mundial, Washington, DC.
- Paquistão, governo do. 2004.** "Pakistan: Poverty Reduction Strategy Paper." IMF Country Report 04/24. International Monetary Fund, Washington, DC.
- Palanisami, K. 1994.** "Evolution of Agricultural and Urban Water Markets in Tamil Nadu, India." Irrigation Support Project for Asia and the Near East, United States Agency for International Development, Arlington, Va.
- Palanisami, K., e A. Malaisamy. 2004.** "Taking Water Out of Agriculture in Bhavani Basin: Equity, Landscape and Livelihood Consequences." Water Technology Centre. Tamil Nadu Agricultural University, Coimbatore, India.
- Pander, H. 2000.** "Gender and Land Tenure—Women's Access to Land and Inheritance Rights: The Cases of Burkina Faso and Lesotho." Paper written for the Food and Agriculture Organization of the United Nations and German Technical Cooperation.
- Pangare, Ganesh, Neelesh Kulkarni, e Vasudha Pangare. 2005.** "An Assessment of the Water Sector Reform in the Indian Context: The Case of the State of Maharashtra." United Nations Research Institute for Social Development, Genebra.
- Paredes, Ricardo. 2001.** "Redistributive Impact of Privatisation and Deregulation of Utilities in Chile." WIDER Discussion Paper 2001/19. United Nations University, World Institute for Development Economics, Helsinki.
- Parker, Ronald, e Tauno Skytta. 2000.** "Rural Water Projects. Lessons from OED Evaluations." OED Working Paper Series 3. Banco Mundial, Washington, DC.
- Parry, Martin, Cynthia Rosenzweig, e Matthew Livermore. 2005.** "Climate Change, Global Food Supply and Risk of Hunger." *Philosophical Transactions of the Royal Society B* 360 (1463): 2125–38.
- Paul, Samuel. 2005.** "Holding the State to Account: Lessons of Bangalore's Citizen Report Cards." Public Affairs Centre, Bangalore.
- Payen, Gérard. 2005.** "The Right to Have Access to Drinking Water: Economic, Institutional and Practical Factors." Institut de droit d'expression et d'inspiration françaises, Lausanne Conference, 29 Setembro, Lausanne, Suíça.
- Peachey, Everett J. 2004.** "The Aral Sea Basin Crisis and Sustainable Water Resource Management in Central Asia." *Journal of Public and International Affairs* 15: 1–20.
- Pearce, Fred. 2006.** *When the Rivers Run Dry: What Happens When our Water Runs Out?* London: Eden Project Books.
- Peña, H., M. Luraschi, e S. Valenzuela. 2004.** "Water, Development, and Public Policies: Strategies for the Inclusion of Water in Sustainable Development." South American Technical Advisory Committee, Global Water Partnership, Santiago.
- Perret, S. R. 2002.** "Water Policies and Smallholding Irrigation Schemes in South Africa: A History and New Institutional Challenges." *Water Policy* 4 (3): 283–300.
- Perry, C. J. 2001.** "Charging for Irrigation Water: The Issues and Options, with a Case Study from Iran." International Water Management Institute, Colombo.
- Phan, K. T., J. Frias, e D. Salter. 2004.** "Lessons from Marketbased Approaches to Improved Hygiene for the Rural Poor in Developing Countries." 30th WEDC International Conference. People-centered Approaches to Water and Environmental Sanitation, 25–29 de Outubro, Vientiane.
- Phillips, David J. H., Shaddad Attili, Stephen McCaffrey, e John S. Murray. 2004.** "Factors Relating to the Equitable Distribution of Water in Israel and Palestine." 2nd Israeli-Palestinian International Conference on Water for Life in the Middle East, 10–14 de Outubro, Antalya, Turkey. [www.ipcri.org/watconf/papers/davidp.pdf]. Julho de 2006.
- PIAC (Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas). 2001.** "Climate Change 2001: Synthesis Report. A Contribution of Working Groups I, II, and III to the Third Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change." R. T. Watson e the Core Writing Team, eds., Cambridge University Press, Cambridge, Reino Unido, e Nova Iorque.
- Pietilä, Pekka E., Tapio S. Katko, Jarmo J. Hukka, and Osmo T. Seppälä. 2004.** "Water Services in Finland: Flexible Organizational Arrangements and Competition for Non-Core Operations." United Nations Research Institute for Social Development, Genebra.
- Pitman, George Keith. 2002.** "Bridging Troubled Waters: Assessing the World Bank Water Resources Strategy." Banco Mundial, Washington, DC.
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). 2002.** "Regional Partnership for Prevention of Transboundary Degradation of the Kura-Aras River Basin." Nova Iorque. [www.unpd.org/ge/Projects/kura.html]. Julho de 2006.
- . 2003a. "Tapping the Potential: Improving Water Management in Tajikistan." Tajikistan Human Development Report. Duchambé.
- . 2003b. "Water As a Key Human Development Factor." Kazakhstan Human Development Report." Almaty, Cazaquistão.

- . **2005a.** "Bringing Down the Barriers: Regional Cooperation for Human Development and Human Security in Central Asia." Central Asia Human Development Report. Bratislava.
- . **2005b.** "Decentralization and Human Development. Uzbekistan Human Development Report." Tachkent.
- . **2005c.** "Ethnic and Cultural Diversity: Citizenship in a Plural State. National Human Development Report for Guatemala 2005." Cidade da Guatemala.
- . **2005d.** "Linking Industrialisation with Human Development. National Human Development Report for Kenya 2005." Nairobi.
- . **2005e.** "Poverty and the City." In Focus. International Poverty Centre, Brasília.
- . **2005f.** "Towards Human Development with Equity. National Human Development Report for China 2005." Pequim.
- Polak, Paul. 2005a.** "The Big Potential of Small Farms." *Scientific American* 293 (3): 84–91.
- . **2005b.** "Water and the Other Three Revolutions Needed to End Rural Poverty." *Water Science & Technology* 51 (8): 133–43.
- Ponce, Victor M. 2005.** "Groundwater Utilization and Sustainability." San Diego State University, College of Engineering. San Diego, Calif. [<http://groundwater.sdsu.edu/>]. Julho de 2006.
- Postel, Sandra. 1992.** *Last Oasis: Facing Water Scarcity*. New York and London: W.W. Norton & Company.
- . **1999.** *Pillar of Sand: Can the Irrigation Miracle Last?* New York and London: Worldwatch Institute; Norton.
- Postel, Sandra, e Brian Richter. 2003.** *Rivers for Life: Managing Water for People and Nature*. Washington, DC: Island Press.
- Prisco, Jerome Dell. 1998.** "Water and Civilization: Using History to Reframe Water Policy Debates and to Build a New Ecological Realism." *Water Policy* 1 (6): 623–36.
- Puri, Shammy, ed. 2001.** *Internationally Shared (Transboundary) Aquifer Resources Management: Their Significance and Sustainable Management*. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. [<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001243/124386e.pdf>]. Maio de 2006.
- Puri, Shammy, e Geo Arnold. 2002.** "Challenges to Management of Transboundary Aquifers: The ISARM Programme." Second International Conference on Sustainable Management of Transboundary Waters in Europe, 21–24 de Abril, Miedzzydroje, Poland. [www.unep.org/env/water/meetings/conf2/3-transboundaquiifers_puri.pdf]. Maio de 2006.
- Puri, Shammy, e Alice Aureli. 2005.** "Transboundary Aquifers: A Global Program to Assess, Evaluate, and Develop Policy." *Ground Water* 43 (5): 661–69.
- PWA (Palestinian Water Authority). 2005.** "Technical Data of the Palestinian Water Authority." Ramallah, Occupied Palestinian Territories.
- Quênia, governo do. 2005.** *MDGs Status Report for Kenya 2005*. Nairobi. [www.ke.undp.org/MDGs05status.pdf]. Julho de 2006.
- Raghupati, Usha P., e Vivien Foster. 2002.** "A Scorecard for India." Paper 2, Water Tariffs and Subsidies in South Asia. Water and Sanitation Program and Public-Private Infrastructure Advisory Facility, Washington, DC.
- Rahman, Atiq, e Mazharul Alam. 2003.** "Mainstreaming Adaptation to Climate Change in Least Developed Countries. Bangladesh Country Case Study." Working Paper 2. Londres.
- Rao, M. S. Rama Mohan, C. H. Batchelor, A. J. James, R. Nagaraja, J. Seeley, e J. A. Butterworth. 2003.** "Andhra Pradesh Rural Livelihoods Programme Water Audit Report." Andhra Pradesh Rural Livelihoods Programme. Rajendranagar, India.
- Raskin, Paul, Peter Gleick, Paul Kirshen, Robert G. Pontius, Jr., e Kenneth Strzepek. 1997.** "Water Futures: Assessment of Long-Range Patterns and Problems." In *Comprehensive Assessment of the Freshwater Resources of the World*. Stockholm: Stockholm Environment Institute.
- Rathgeber, Eva. 2003.** "Dry Taps...Gender and Poverty in Water Resource Management." Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome.
- Ravallion, Martin, e Dominique van de Walle. 2003.** "Land Allocation in Vietnam's Agrarian Transition Part 1: Breaking Up the Collective Farms." Centre for the Evaluation of Development Policies, Washington, DC.
- Rayaleh, Hassan-Omar. 2004.** *La gestion d'une pénurie: l'eau à Djibouti*. Thèse de doctorat. Orléans: Université d'Orléans.
- Redhouse, David. 2005.** "Getting to Boiling Point: Turning Up the Heat on Water and Sanitation." WaterAid, Londres.
- Reij, Chris. 2004.** "Indigenous Soil and Water Conservation in Africa." International Institute for Environment and Development, Londres.
- Reisner, Marc. 1986.** *Cadillac Desert. The American West and Its Disappearing Water*. Nova Iorque: Viking Press.
- Rekacewicz, Philippe. 1993.** "An Assassinated Sea." In *Histoire-Géographie, initiation économique, Classe de Troisième*. Data updated in Junho de 2006. Paris: Hatier.
- . **2006.** "Atlas de poche." Librairie Générale Française, Paris.
- Rekacewicz, Philippe, e Salif Diop. 2003.** *Atlas mondial de l'eau: Une pénurie annoncée*. Paris: Éditions Autrement.
- Repetto, Robert, William Magrath, Michael Wells, Christine Beer, e Fabrizio Rossini. 1989.** *Wasting Assets: Natural Resources in the National Income Accounts*. Washington, DC: World Resources Institute.
- Revenga, Carmen, Siobhan Murray, Janet Abramovitz, e Allen Hammond. 1998.** "Watersheds of the World." World Resources Institute, Washington, DC.
- Reyes-Sánchez, Laura Bertha, Alejandra Irazoque Reyes, Javier Medina Barrón, Raúl Espinoza S., e René Miranda Ruvalcaba. n.d.** "The Mexican Bajío: Yesterday the Grain Growing Country; Today, Degraded Soils, Polluted Waters and Human Poverty." Torba Soil Society, Montpellier, France. [www.torba-soilsociety.org/docs/Reyes_Sanchez_et_al_article.pdf]. Julho de 2006.
- Rijsberman, Frank R. 2003.** "Can Development of Water Resources Reduce Poverty?" *Water Policy* 5 (5): 399–412.
- . **2004a.** "Sanitation and Access to Clean Water." In Björn Lomborg, ed., *Global Crises, Global Solutions*. Cambridge: Cambridge University Press.
- . **2004b.** "The Water Challenge." Paper prepared for the Copenhagen Consensus Project of the Environmental Assessment Institute, Copenhagen. [www.copenhagenconsensus.com]. Junho de 2006.
- . **2004c.** "Water Scarcity: Fact or Fiction?" New Directions for a Diverse Planet, Fourth International Crop Science Congress, 26 de Setembro –1 de Outubro, Brisbane, Australia. [www.cropscience.org.au]. Junho de 2006.
- Rijsberman, Frank R., e Nadia Manning. 2006.** "Beyond More Crop per Drop. Water Management for Food and the Environment." Fourth World Water Forum, 16–22 de Março, Cidade do México.
- Rijsberman, Frank R., e David Molden. 2001.** "Balancing Water Uses: Water for Food and Water for Nature." International Conference on Freshwater, 3–7 de Dezembro, Bona, Alemanha.
- Rijsberman, Frank R., Nadia Manning, e Sanjiv de Silva. 2006.** "Increasing Green and Blue Water Productivity to Balance Water for Food and Environment." Fourth World Water Forum, 16–22 de Março, Cidade do México.
- Rinat, Zafir. 2005.** "The Water Crisis Is Already Here in Gaza." Haaretz. 23 de Setembro. [www.haaretzdaily.com/hasen/pages/ShArt.jhtml?itemNo=208392&contrassID=2&subContrassID=4&sbSubContrassID=0&listSrc=Y]. Maio de 2006.
- Ringler, Claudia, Mark W. Rosegrant, e Michael S. Paisner. 2000.** "Irrigation and Water Resources in Latin America and the Caribbean: Challenges and Strategies." EPTD Discussion Paper 64. International Food Policy Research Institute, Environment and Production Technology Division, Washington, DC.

- Rodgers, P., R. de Silva, e R. Bhatia. 2002. "Water is an Economic Good: How to Use Prices to Promote Equity, Efficiency and Sustainability." *Water Policy* 4 (1): 1–17.
- Rogers, Peter. 2002. "Water Governance in Latin America and the Caribbean." Inter-American Development Bank, Washington, DC.
- Romano, Donato, e Michel Leporati. 2002. "The Distributive Impact of the Water Market in Chile: A Case Study in Limarí Province, 1981-1997." Case Study Report, United Nations Development Programme. [http://europeandcis.undp.org/WaterWiki/images/2/29/Romano_Leporati_2002.pdf]. Julho de 2006.
- Rosegrant, Mark W., e Ximing Cai. 2001. "Water for Food Production." Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints, Brief 2. International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Rosegrant, Mark W., e Sarah A. Cline. 2003. "Global Food Security: Challenges and Policies." *Science* 12 (302): 1917–19.
- Rosegrant, Mark W., e Renato Gazmuri S. 1994. "Reforming Water Allocation Policy through Markets in Tradable Water Rights: Lessons from Chile, Mexico, and California." Discussion Paper 6. International Food Policy Research Institute, Washington, D.C.
- Rosegrant, Mark W., e Nicostrato D. Perez. 1997. "Water Resources Development in Africa: A Review and Synthesis of Issues, Potentials and Strategies for the Future." EPTD Discussion Paper 28. International Food Policy Research Institute, Environment and Production Technology Division, Washington, DC.
- Rosegrant, Mark W., e Claudia Ringler. 2000. "Impact on Food Security and Rural Development of Transferring Water Out of Agriculture." *Water Policy* 1 (6): 567–86.
- Rosegrant, Mark W., e Malik Sohail. 1995. "A 2020 Vision for Food, Agriculture, and the Environment in South Asia: A Synthesis." International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- Rosegrant, Mark W., Ximing Cai, e Sarah A. Cline. 2002a. *Global Water Outlook 2025: Averting an Impending Crisis*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- . 2002b. *World Water and Food to 2025: Dealing with Scarcity*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Rosenberg, Charles E. 1962. *The Cholera Years. The United States in 1832, 1849, and 1866*. Chicago and London: University of Chicago Press.
- Roy, Jessica, e Ben Crow. 2004. "Armed Forces Are Put on Standby to Tackle Threat of Wars over Water." *The Independent*. 28 de Fevereiro. [http://news.independent.co.uk/environment/article348196.ece]. Maio de 2006.
- Russell, Ben, e Nigel Morris. 2006. "Armed Forces Are Put on Standby to Tackle Threat of Wars over Water." *The Independent*. 28 February. [http://news.independent.co.uk/environment/article348196.ece]. May 2006.
- Ruxin, Josh, Joan E. Paluzzi, Paul A. Wilson, Yesim Tozan, Margaret Kruk, e Awash Teklehaimanot. 2005. "Emerging Consensus in HIV/AIDS, Malaria, Tuberculosis, and Access to Essential Medicines." *Lancet* 365 (9459): 618–21.
- Sachs, Jeffrey, Glen-Marie Lange, Geoffrey Heal, e Arthur Small. 2005. "Global Initiative for Environmental Accounting. A Proposal to Build a Comprehensive System of Environmental and Economic National Accounts." Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division, United Nations, Nova Iorque.
- SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral). 2000. "Revised Protocol on Shared Watercourses in the Southern African Development Community." Windhoek. [www.internationalwaterlaw.org/RegionalDocs/SADC2.htm]. Maio de 2006.
- . 2005a. "Regional Strategic Action Plan on Integrated Water Resources Development and Management: Annotated Strategic Action Plan." Gaborone.
- . 2005b. "Regional Water Policy." Gaborone.
- Sadoff, Claudia W., e David Grey. 2002. "Beyond the River: the Benefits of Cooperation on International Rivers." *Water Policy* 4 (5): 389–403.
- . 2005. "Cooperation on International Rivers: A Continuum for Securing and Sharing Benefits." *Water International* 30 (4): 1–8.
- Sakthivel, S. Ramesh, e Roger Fitzgerald. 2002. "The Soozhal Initiative: A Model for Achieving Total Sanitation in Low-Income Rural Areas." WaterAid India Fieldwork Report, Londres.
- Saleth, Maria R., Regassa E. Namara, e Madar Samad. 2003. "Dynamics of Irrigation-poverty Linkages in Rural India: Analytical Framework and Empirical Analysis." *Water Policy* 5 (5): 459–73.
- Salmon, Katy. 2002. "Nairobi's Flying Toilets—Tip of an Iceberg." *Terra Viva*. 26 de Agosto. [www.ipsnews.net/riomas10/2608_3.shtml]. Julho de 2006.
- Sanctuary, Mark, e Hakân Tropp. 2005. "Making Water a Part of Economic Development: The Economic Benefits of Improved Water Management and Services." Stockholm International Water Institute, Stockholm.
- Sang, W. K., J.O. Oundo, J.K. Mwituria, P.G. Waiyaki, M. Yoh, T. Iida, e T. Honda. 1997. "Multidrug-Resistant Enterococcal *Escherichia coli* Associated with Persistent Diarrhea in Kenyan Children." *Emerging Infectious Diseases* 3 (3): 373–74. [www.cdc.gov/ncidod/eid/vol3no3/sang.htm]. Julho de 2006.
- Santiago, Charles. 2005. "Public-Public Partnership: An Alternative Strategy in Water Management in Malaysia." In Belén Balanyá, Brid Brennan, Olivier Hoedeman, Satoko Kishimoto, and Philipp Terhorst, eds., *Reclaiming Public Water: Achievements, Struggles and Visions from Around the World*. Amsterdam: Transnational Institute and Corporate Europe Observatory.
- Sara, Jennifer, e Travis Katz. 1998. "Making Rural Water Supply Sustainable: Report on the Impact of Project Rules." Water and Sanitation Program, Washington, DC.
- Saravanan, V., e P. Appasamy. 1999. "Historical Perspectives on Conflicts over Domestic and Industrial Supply in the Bhavani and Noyyal River Basins, Tamil Nadu." In M. Moench, E. Caspari, and A. Dixit, eds., *Rethinking the Mosaic: Investigations into Local Water Management*. Kathmandu and Boulder, Colo.: Nepal Water Conservation Foundation and the Institute for Social and Environmental Transition.
- Sarch, M. T., e C. Birkett. 2000. "Fishing and Farming at Lake Chad: Responses to Lake-level Fluctuations." *Geographic Journal* 166 (2): 156–72.
- Sarwan, Suharto, Tjoek Walujo Subijanto, e Charles Rodgers. 2005. "Development of Water Rights in Indonesia." In Bryan Randolph Bruns, Claudia Ringler, and R. S. Meinzen-Dick, eds., *Water Rights Reform: Lessons for Institutional Design*. Washington, DC: International Food Policy Research Institute.
- Scanlon, John, Angela Cassar, e Noémi Nemes. 2004. "Water as a Human Right?" IUCN Environmental Policy and Law Paper 51. World Conservation Union, Gland, Switzerland and Cambridge, Reino Unido.
- Schenkeveld, Maarten M., Richard Morris, Bart Budding, Jan Helmer, e Sally Inanan. 2004. "Seawater and Brackish Water Desalination in the Middle East, North Africa and Central Asia: A Review of Key Issues and Experiences in Six Countries." Working Paper 33515. Banco Mundial, Washington, DC.
- Schneider, S. H., e J. Lane. 2006. "An Overview of 'Dangerous' Climate Change." In H. J. Schellnhuber, ed., *Avoiding Dangerous Climate Change*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Schneier-Madanes, Graciela, e Bernard de Gouvello, eds. 2003. *Eaux et réseaux. Les défis de la mondialisation*. Paris: IHEAL-CREDAL.
- Schreiner, Barbara, e Barbara van Koppen. 2003. "Policy and Law for Addressing Poverty, Race and Gender in the Water Sector: The Case of South Africa." *Water Policy* 5 (5): 489–501.
- Schuttelar, Marlies, Vedat Ozbilin, Tetsuya Ikeda, Mia Hua, François Guerquin, e Tarek Ahmed. 2003. *World Water Actions. Making Water Flow for All*. Londres: Earthscan.

- Scoodles, Ian. 1998.** "Sustainable Rural Livelihoods: A Framework for Analysis." IDS Working Paper 72. University of Sussex, Institute of Development Studies, Brighton, Reino Unido.
- Scott, Christopher, N. I. Faruqui, e L. Raschid-Sally. 2004.** "Wastewater Use in Irrigated Agriculture: Management Challenges in Developing Countries." In C. A. Scott, ed., *Wastewater Use in Irrigated Agriculture: Confronting the Livelihood and Environmental Realities*. Ottawa, Canada: CAB International, International Water Management Institute, and International Development Research Centre.
- Seckler, D., D. Molden, U. Amarasinghe, e C. de Fraiture. 2000.** "Water Issues for 2025: A Research Perspective. IWMI's Contribution to the 2nd World Water Forum." International Water Management Institute, Colombo.
- Sen, Amartya. 1981.** *Poverty and Famines: An Essay on Entitlements and Deprivation*. Oxford: Clarendon Press.
- . 1982. "The Right Not to Be Hungry." In Guttorm Fløistad, ed., *Contemporary Philosophy: A New Survey*, Volume 2: *Philosophy of Science*. The Hague: Martinus Nijoff.
- . 1999. *Development as Freedom*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Sen, Amartya, e Jean Drèze. 1999.** *The Amartya Sen and Jean Drèze Omnibus: "Poverty and Famines," "Hunger and Public Action," and "India: Economic Development and Social Opportunity."* New Delhi: Oxford University Press.
- Serra, Pablo. 2000.** "Subsidies in Chilean Public Utilities." Policy Research Working Paper 2445. Banco Mundial, Washington, DC.
- Shah, Tushaar. 2005.** "Integrated Water Resources Management in Informal Water Economies: Fitting Reforms to Context." Presentation at the SDC Roundtable, Swiss Agency for Development and Cooperation, 29 de Novembro, Bern, Suíça.
- Shah, Tushaar, e J. Keller. 2002.** "Micro-irrigation and the Poor: Livelihood Potential of Low-cost Drip and Sprinkler Irrigation in India and Nepal." In H. Sally e C. Abernethy, eds., *Private Irrigation in Sub-Saharan Africa*. Colombo: Food and Agriculture Organization of the United Nations and International Water Management Institute.
- Shah, Tushaar, Aditi Deb Roy, Asad S. Qureshi, e Jinxia Wang. 2003.** "Sustaining Asia's Groundwater Boom: An Overview of Issues and Evidence." *Natural Resources Forum* 27 (2): 130–41.
- Shah, Tushaar, M. Alam, M. Dinesh Kumar, R. K. Nagar, e Mahendra Singh. 2000.** "Pedaling Out of Poverty: Social Impact of a Manual Irrigation Technology in South Asia." IWMI Research Report 45. International Water Management Institute, Colombo.
- Shah, Tushaar, Barbara van Koppen, Douglas Merrey, Marna de Lange, e Madar Samad. 2002.** "Institutional Alternatives in African Smallholder Irrigation: Lessons from International Experience with Irrigation Management Transfer." IWMI Research Report H30202. International Water Management Institute, Colombo.
- Shalizi, Zmarak. 2006.** "Addressing China's Growing Water Shortages and Associated Social and Environmental Consequences." Policy Research Working Paper 3895. Banco Mundial, Washington, DC.
- Sharma, Bharat R., e Peter G. McCornick. 2006.** "India: Country Case Study on Domestic Policy Frameworks for Adaptation in the Water Sector." Paper presented at the Annex I Expert Group Seminar in Conjunction with the OECD Global Forum on Sustainable Development, "Working Together to Respond to Climate Change," 27–28 de Março, Paris.
- Shen, Dajun, e Ruiju Liang. 2003.** "State of China's Water." Research Report. Third World Centre for Water Management with the Nippon Foundation. [www.thirdworldcentre.org/epubl.html].
- Shetty, Shobha. 2006.** "Water, Food Security and Agricultural Policy in the Middle East and North Africa Region." MNA Working Paper 47. World Bank, Middle East and North Africa Region, Washington, DC.
- Shiklomanov, I. 1993.** "World Fresh Water Resources." In Peter H. Gleick, ed., *Water in Crisis: A Guide to the World's Fresh Water Resources*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- . 2000. "Appraisal and Assessment of World Water Resources." *Water International* 25 (1): 11–32.
- Shivakoti, Ganesh P., Douglas L. Vermillion, Wai-Fung Lam, Elinor Ostrom, Ujjwal Pradhan, e Robert Yoder, eds. 2005.** *Asian Irrigation in Transition: Responding to Challenges*. New Delhi and London: Sage.
- Shmueli, Deborah. 1999.** "Water Quality in International River Basins." *Political Geography* 18 (4): 437–76.
- Shuchen, Meng, Tao Yong, e Liu Jiayi. 2004.** "Rural Water Supply and Sanitation in China: Scaling Up Services for the Poor." World Bank, Washington, DC.
- Sievers, Eric W. 2002.** "Water, Conflict, and Regional Security in Central Asia." *NYU Environmental Law Journal* 10 (3): 356–402.
- Sight Savers International. 2006.** "Prevalence of Trachoma." [www.sightsavers.org/html/eyeconditions/trachoma_extent.htm]. Accessed in Julho de 2006.
- Sikes, S. 2003.** *Lake Chad versus the Sahara Desert*. Newbury: Mirage Newbury.
- Sinanovic, Edina, Sandi Mbatsha, Stephen Gundry, Jim Wright, e Clas Rehnberg. 2005.** "Water and Sanitation Policies for Improving Health in South Africa: Overcoming the Institutional Legacy of Apartheid." *Water Policy* 7 (6): 627–42.
- SINTEF Unimed. 2002.** "Living Conditions among People with Activity Limitations in Namibia. A Representative, National Survey." Oslo.
- . 2003a. "Living Conditions among People with Activity Limitations in Malawi. A National Representative Study." Oslo.
- . 2003b. "Living Conditions among People with Activity Limitations in Zimbabwe. A Representative Regional Survey." Oslo.
- Sivamohan, M. V. K., e Christopher Scott. 2005.** "Coalition-Building for Participatory Irrigation Management under Changing Water Resource Trends: Reflections on Reforms in Andhra Pradesh, India." In Ganesh P. Shivakoti, Douglas L. Vermillion, Wai-Fung Lam, Elinor Ostrom, Ujjwal Pradhan, e Robert Yodereds, eds., *Asian Irrigation in Transition: Responding to Challenges*. New Delhi and London: Sage.
- SIWI (Instituto Internacional de Água de Estocolmo), IFPRI (Instituto Internacional de Investigação sobre Políticas Alimentares), IUCN (União Mundial para a Conservação), e IWMI (Instituto Internacional para a Gestão da Água). 2005.** "Let It Reign: The New Water Paradigm for Global Food Security." Stockholm International Water Institute, Stockholm.
- Sklarew, Dann M., e Alfred M. Duda. 2002.** "The Global Environment Facility: Forging Partnerships and Fostering Knowledge Transfer to Sustain Transboundary Waters in Europe, Central Asia and Around the World." IW:LEARN, Washington, DC. [www.iwlearn.net/publications/misc/presentation/File_112866880982]. Maio de 2006.
- Slattery, Kathleen. 2003.** "What Went Wrong: Lessons from Manila, Buenos Aires e Atlanta." Institute for Public-Private Partnerships, Washington, DC.
- Slymaker, Tom, e Peter Newborne. 2004.** "Implementation of Water Supply and Sanitation Programmes under PRSPs. Synthesis of Research Findings from Sub-Saharan Africa." Overseas Development Institute and WaterAid, Londres.
- Smakhtin, Vladimir, Carmen Revenga, e Petra Döll. 2004.** "Taking into Account Environmental Water Requirements in Global-scale Water Resources Assessments." Comprehensive Assessment Research Report 2. Comprehensive Assessment Secretariat, Colombo.
- Smets, Henri. 2004.** "The Cost of Meeting the Johannesburg Targets for Drinking Water. A Review of Various Estimates and a Discussion of the Feasibility of Burden Sharing." Académie de l'eau, Nanterre, France.
- Smith, Adam. [1776] 1976.** *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations*. Oxford: Oxford University Press.

- Smith, Laila. 2005.** "Neither Public nor Private: Unpacking the Johannesburg Water Corporatization Model." United Nations Research Institute for Social Development, Geneva.
- Sneddon, Chris, e Coleen Fox. 2006.** "Rethinking Transboundary Waters: A Critical Hydropolitics of the Mekong Basin." *Political Geography* 25 (2): 181–202.
- Solanes, Miguel. 2006.** Personal email communication. "Indigenous groups in Chile." UN adviser on water law and public utilities. 7 de Junho.
- Solo, Tova Maria. 1999.** "Small-scale Entrepreneurs in the Urban Water and Sanitation Market." *Environment and Urbanization* 11 (1): 117–32.
- . 2003. "Independent Water Entrepreneurs in Latin America: The Other Private Sector in Water Services." Banco Mundial, Washington, DC.
- Solórzano, Raúl, Ronnie de Camino, Richard Woodward, Joseph Tosi, Vicente Watson, Alexis Vásquez, Carlos Villalobos, Jorge Jiménez, Robert Repetto, e Wilfrido Cruz. 1991.** *Accounts Overdue: Natural Resources Depreciation in Costa Rica*. Washington, DC: World Resources Institute.
- Soussan, John. 2003.** "Poverty, Water Security and Household Use of Water." International Symposium on Water, Poverty and Productive Uses of Water at the Household Level, 21–23 de Janeiro, Muldersdrift, África do Sul.
- . 2004. "Water and Poverty. Fighting Poverty through Water Management." Asian Development Bank, Manila.
- Sperling, Gene, e Rekha Balu. 2005.** "Designing a Global Compact on Education." *Finance and Development* 42 (2): 38–41.
- Stern, Nicholas. 2006.** "Remarks by Sir Nicholas Stern." Delhi Sustainable Development Summit, 3 de Fevereiro, Nova Deli. [www.hm-treasury.gov.uk/media/91C/23/Stern_DSMS_030206.pdf]. Julho de 2006.
- Stern Review on the Economics of Climate Change. 2006.** "What is the Economics of Climate Change?" Discussion Paper. Londres. [www.hm-treasury.gov.uk/media/213/42/What_is_the_Economics_of_Climate_Change.pdf]. Julho de 2006.
- Strauss, John, e Duncan Thomas. 1998.** "Health, Nutrition, and Economic Development." *Journal of Economic Literature* 36 (2): 766–817.
- Struckmeier, Wilhelm, Yoram Rubin, e J. A. A. Jones. 2005.** "Groundwater—Reservoir for a Thirsty Planet?" Leiden, Países Baixos, Earth Sciences for Society. [www.esfs.org/downloads/Groundwater.pdf]. Maio de 2006.
- Summers, Robert James. 2005.** "Indigenous Institutions of Water Point Management. A Study of Three Cases in Rural Malawi." Doctoral dissertation. Faculty of Graduate Studies of the University of Guelph: Guelph, Canada.
- Surjadi, C., L. Padmasutra, D. Wahyuningsih, G. McGranahan, e M. Kjellén. 1994.** "Household Environmental Problems in Jakarta." Stockholm Environment Institute, Stockholm.
- Surjadi, Charles. 2003.** "Public Private Partnerships and the Poor: Case Study: Jakarta, Indonesia—Drinking Water Concessions." Loughborough University, Water, Engineering and Development Centre, Loughborough, Reino Unido.
- Susantono, Bambang. 2001.** "Informal Water Services in Metropolitan Cities of Developing World: The Case of Jakarta, Indonesia." Doctoral dissertation, Department of City and Regional Planning, University of California, Berkeley, Calif.
- SUSMAQ (Sustainable Management of the West Bank e Gaza Aquifers Project). 2004.** Aquifer map developed by SUSMAQ, 1999-2004, and received from Dr. Karen Assaf, former water minister, Palestinian National Authority, and Dr. Amjad Aliawi, former head of SUSMAQ. Palestinian Water Authority, University of Newcastle upon Tyne, British Geological Survey, and the Department for International Development. Ramallah, Occupied Palestinian Territories.
- Swyngedouw, Erik. 2004.** *Social Power and the Urbanization of Water: Flows of Power*. Nova Iorque: Oxford University Press.
- Szreter, Simon. 1997.** "Economic Growth, Disruption, Deprivation, Disease, and Death: On the Importance of the Politics of Public Health for Development." *Population and Development Review* 23 (4): 693–728.
- Szreter, Simon, e Graham Mooney. 1998.** "Urbanization, Mortality, and the Standard of Living Debate: New Estimates of the Expectation of Life at Birth in Nineteenth-Century British Cities." *The Economic History Review New Series*, 51 (1): 84–112.
- Tanzânia, governo da. 2002.** Poverty and Human Development Report. Poverty Monitoring Service. Dar es Salaam.
- Taylor, John. 1983.** "An Evaluation of Selected Impacts of Jakarta's Kampung Improvement Program." Doctoral dissertation, Department of Urban Planning, University of California, Los Angeles.
- Texas Center for Policy Studies. 2002.** "Los efectos de la industrialización y del sector industria maquiladora de exportación en la economía, la salud y el ambiente en Aguascalientes." Austin, Tex. [www.texascenter.org/publications/aguas.pdf]. Julho de 2006.
- Thébaud, B., K. Vogt, e G. Vogt. 2006.** "The Implications of Water Rights for Pastoral Land Tenure: The Case of Niger." In Lorenzo Cotula, ed., *Land and Water Rights in the Sahel: Tenure Challenges of Improving Access to Water for Agriculture*. Londres: International Institute for Environment and Development.
- Thébaud, Brigitte, e Simon Batterbury. 2001.** "Sahel Pastoralists: Opportunism, Struggle, Conflict and Negotiation. A Case Study from Eastern Niger." *Global Environmental Change* 11 (1): 69–78.
- Thompson, John, Ina T. Porras, James K. Tumwine, Mark R. Mujwahuzi, Munquit Katui-Katua, Nick Johnstone, e Libby Wood. 2002.** *Drawers of Water II: 30 Years of Change in Domestic Water Use and Environmental Health in East Africa*. Londres: International Institute for Environment and Development. [www.iied.org/pubs/pdf/full/90491IED.pdf]. Julho de 2006.
- Toset, Hans Petter Wollebæk, Nils Petter Gleditsch, e Håvard Hegre. 2000.** "Shared Rivers and Interstate Conflict." *Political Geography* 19 (8): 971–96.
- Toubkiss, Jérémie. 2006.** "Costing MDG Target 10 on Water Supply and Sanitation: Comparative Analysis, Obstacles and Recommendations." World Water Council, Montreal, Canada.
- Trémolet, Sophie. 2002.** "Rural Water Service. Is a Private National Operator a Viable Business Model?" World Bank Note 249. World Bank, Washington, DC.
- Troesken, Werner. 2001.** "Race, Disease, and the Provision of Water in American Cities, 1889-1921." *The Journal of Economic History* 61 (3): 750–76.
- Tuinhof, Albert, e Jan Piet Heederik, eds. 2002.** "Management of Aquifer Recharge and Subsurface Storage: Making Better Use of Our Largest Reservoir." NNC-IAH publication No. 4. Seminar, 18–19 de Dezembro, Netherlands National Committee and International Association of Hydrogeologists, Wageningen. [http://siteresources.worldbank.org/INTWRD/Resources/GWMATE_Final_booklet.pdf]. Julho de 2006.
- Turner, Jennifer L., e Timothy Hildebrandt. 2005.** "Navigating Peace: Forging New Water Partnerships: U.S.-China Water Conflict Resolution Water Working Group." *China Environment Series* 7: 89–98.
- Turner, R. Kerry, Stavros Georgiou, Rebecca Clark, Roy Brouwer, e Jacob Burke. 2004.** *Economic Valuation of Water Resources in Agriculture: From the Sectoral to a Functional Perspective of Natural Resource Management*. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations.
- UCLG (United Cities and Local Governments) Committee on the Local Management of Water and Sanitation. 2006.** "Declaration on Water by Mayors and Local Elected Representatives." Fourth World Water Forum, 16–22 de Março, Cidade do México.

- Uganda, governo do. 2004.** "Poverty Eradication Action Plan (2004/5–2007/8)." Ministry of Finance, Planning and Economic Development, Kampala.
- . **2005.** "Uganda: Poverty Reduction Strategy Paper." Kampala.
- Ugaz, Cecilia. 2003.** "Universal Access to Water: Are There Limits to Commodification of a Basic Need?" Background Issues Paper and Project Proposal. United Nations Research Institute for Social Development, Geneva.
- Uitto, Juha I. 2004.** "Multi-country Cooperation around Shared Waters: Role of Monitoring and Evaluation." *Global Environmental Change* 14 (Supplement 1): 5–14.
- Uitto, Juha I., e Alfred M. Duda. 2002.** "Management of Transboundary Water Resources: Lessons from International Cooperation for Conflict Prevention." *The Geographical Journal* 168 (4): 365–78.
- UNA (Associação das Nações Unidas) e WSSCC (Water Supply and Sanitation Collaborative Council). 2004.** "Conference Report." UNA-WSSCC Conference for World Water Day, 22 de Março, Londres.
- UNECA (United Nations Economic Commission for Africa). 2000.** "Transboundary River/Lake Basin Water Development in Africa: Prospects, Problems, and Achievements." Addis Ababa. [www.unece.org/publications/RCID/Transboundary_v2.PDF]. Maio de 2006.
- UNEP (United Nations Environment Programme). 2001.** "SADC Consultative Process on Dams and Development." Dams and Development Project. Information Sheet 5. Nairobi. [http://hq.unep.org/dams/files/information_sheet_5.pdf]. Maio de 2006.
- . **2004a.** "Analyzing Environmental Trends using Satellite Data: Selected Cases." Nairobi. [http://grid2.cr.usgs.gov/publications/Analyzing_Environment.pdf]. Junho de 2006.
- . **2004b.** *Lake Chad Basin*. M. P. Fortnam and J. A. Oguntola, eds. GIWA Regional Assessment 43. Kalmar, Sweden: University of Kalmar.
- . **2004c.** *Understanding Environmental Conflict and Cooperation*. Nairobi: United Nations Environment Program and Division of Early Warning and Assessment.
- UNEP–FI (United Nations Environment Programme–Finance Initiative). 2004.** "Challenges of Water Scarcity: A Business Case for Financial Institutions." Nairobi.
- UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). 1999.** "Sanitation and Hygiene: A Right for Every Child." Nova Iorque.
- . **2005a.** "Water, Sanitation and Hygiene Education: Children and Adolescents Leading the Way in Tajikistan." Dushanbe.
- . **2005b.** "Women, Water and Hygiene Are Key to Change in Africa." Press release, 14 de Setembro, Nova Iorque.
- . **2006b.** *State of the World's Children 2006*. Nova Iorque.
- UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e IRC International Water and Sanitation Centre. 2005.** "Water, Sanitation and Hygiene Education for Schools: Roundtable Proceedings and Framework for Action." Roundtable Meeting, 24–26 de Janeiro, Oxford, Reino Unido.
- United Nations Secretary-General's Advisory Board on Water and Sanitation. 2006.** "Hashimoto Action Plan: Compendium of Actions." Reported at the Fourth World Water Forum, 16–22 de Março, Cidade do México. [www.unsgab.org/Compendium_of_Actions_en.pdf]. Julho de 2006.
- United States Department of the Interior. 2001.** *Earthshots*, 8th ed. Washington, DC. [http://edcwww.cr.usgs.gov/earthshots/]. Julho de 2006.
- Université Catholique de Louvain. 2006.** *EM-DAT: The International Disaster Database*. Office of U.S. Foreign Disaster Assistance and Centre for Research on the Epidemiology of Disasters. Brussels. [www.em-dat.net/]. Julho de 2006.
- University of California, Berkeley, and MPIDR (Max Planck Institute for Demographic Research). 2006.** Human Mortality Database. Berkeley, Calif., and Munich. [www.mortality.org]. Maio de 2006.
- Upadhyay, Bhawana. 2003.** "Water, Poverty and Gender: Review of Evidences from Nepal, India and South Africa." *Water Policy* 5 (5): 503–11.
- Urban Resource Centre. 2004.** Sewerage and water supply news update. [www.urckarachi.org/sewerage%20update.htm]. Julho de 2006.
- U.S. Agency for International Development. 2005a.** "Case Studies of Bankable Water and Sewerage Utilities. Volume I: Overview Report." Washington, DC.
- . **2005b.** "Case Studies of Bankable Water and Sewerage Utilities. Volume II: Compendium of Case Studies." Washington, DC.
- Vaidyanathan, A., ed. 2001.** *Tanks of South India*. Nova Deli: Centre for Science and Environment.
- Valfrey, Bruno. 1997.** "Les opérateurs privés du service de l'eau dans les quartiers irréguliers des grandes métropoles et dans les petits centers en Afrique. Burkina Faso, Cap-Vert, Haiti, Mali, Mauritanie, Senegal." Action de recherche 9. Hydro Conseil, Paris. [http://ww3.pseau.org/outils/ouvrages/pseau_epaqppc_act_rech_9_haiti.pdf]. Maio de 2006.
- Van Breen, H. 1916.** *Beschouwingen: van de Technische-en Watervoorzieningscommissies betreffende de verschillende in zake de voorgenomen verbetering van de watervoorziening der Gemeente Batavia verschenen artikelen en uitgebrachte adviezen* (Reviews: of the Technical and Water Supply commissions concerning the different articles and advice dealing with the intended improvement of water provision for the Municipality of Batavia). [Batavia] Jakarta, Indonesia: Ruygrok and Co.
- van der Hoeck, Wim. 2001.** "Water and Rural Livelihoods." Overcoming Water Scarcity and Quality Constraints Brief 5. International Food Policy Research Institute, Washington, DC.
- van der Zaag, P., e H. Savenije. 1999.** "The Management of International Waters in EU and SADC Compared." *Physics and Chemistry of the Earth (Part B)* 24 (6): 579–89.
- Van Hofwegen, Paul. 2006.** "Enhancing Access to Finance for Local Governments. Financing Water for Agriculture." Task Force on Financing Water for All, Report 1. Chaired by Angel Gurria. World Water Council, Marseilles, France.
- van Koppen, B. 1998.** "Gendered Water and Land Rights in Construction: Rice Valley Improvement in Burkina Faso." Paper presented at the 8th Biennial Conference of the International Association for the Study of Common Property, 31 de Maio – 4 de Junho, Bloomington, Ind.
- . **2002.** "A Gender Performance Indicator for Irrigation: Concepts, Tools and Applications." IWMI Research Report 59. International Water Management Institute, Colombo.
- van Koppen, B., C. Sokile, N. Hatibu, B. Lankford, H. Mahoo, e P. Yanda. 2004.** "Formal Water Rights in Tanzania: Deepening the Dichotomy?" Working Paper 71. International Water Management Institute, Colombo.
- van Koppen, Barbara, Regassa Namara, e Constantina Safflios-Rothschild. 2005.** "Reducing Poverty through Investments in Agricultural Water Management: Poverty and Gender Issues and Synthesis of Sub-Saharan Africa Case Study Reports." Working Paper 101. International Water Management Institute, Colombo.
- van Koppen, Barbara, R. Parthasarathy, e Constantina Saffliou. 2002.** "Poverty Dimensions of Irrigation Management Transfer in Large-Scale Canal Irrigation in Andhra Pradesh and Gujarat, India." Research Report 61. International Water Management Institute, Colombo.
- Van Leeuwen, C. A. E. 1920.** "Het rioleeringsvraagstuk in Nederlandsch-Indie (The question of water treatment in Netherlands India)." *De Waterstaats-Ingenieur* 5: 196–212.
- VanDeveer, Stacy D. 2002.** "International Environmental Cooperation at Sea: Caspian, Mediterranean and North Sea Cases." *Global Environmental Politics* 2 (1): 111–19.
- VERC (Village Education Resource Center). 2002.** "Shifting Millions from Open Defecation to Hygienic Latrines." Dhaka.

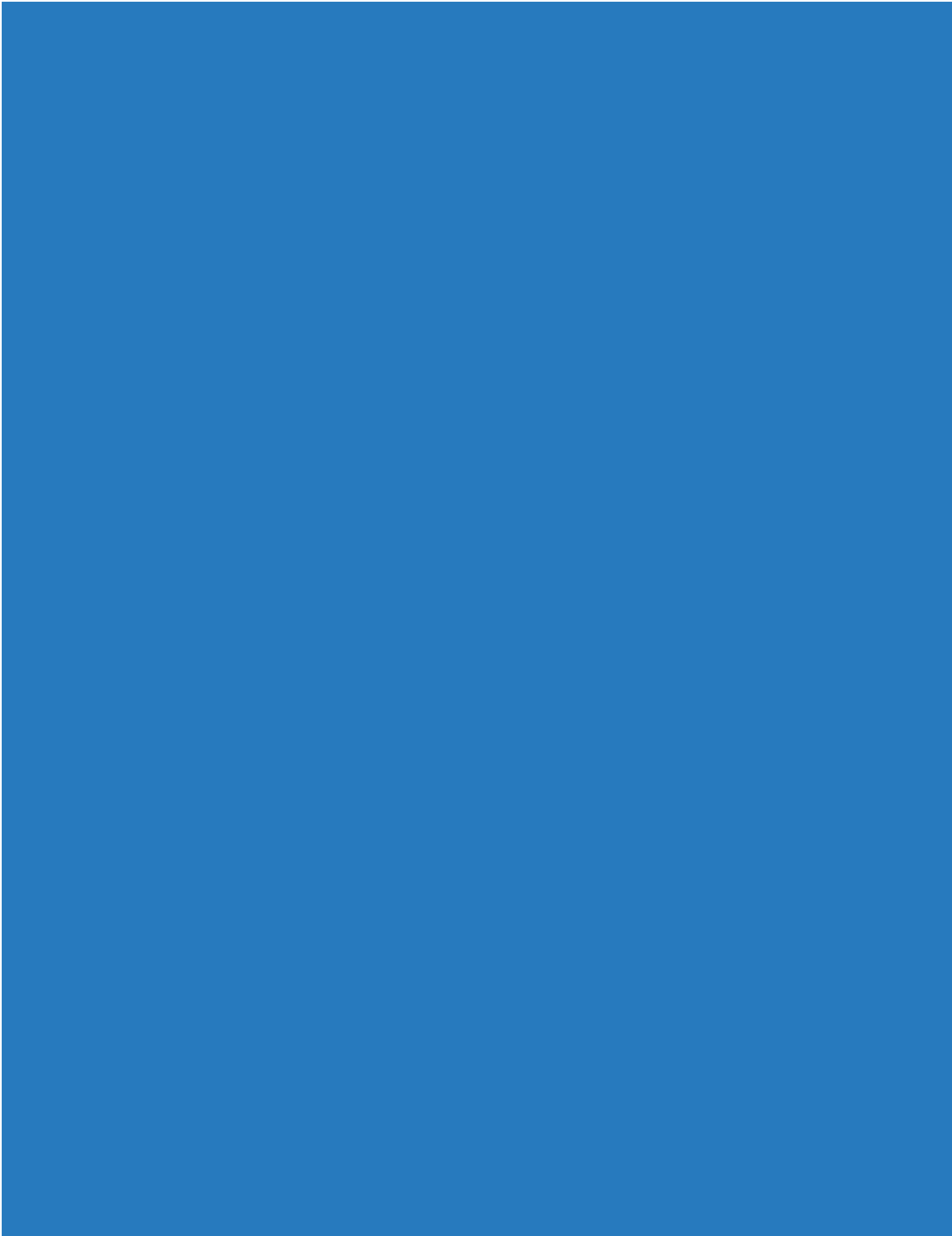
- Verdeil, Véronique. 2003a.** "Etudier les comportements et les demandes des usagers: Un préalable indispensable pour réduire les inégalités d'accès à l'eau." La Lettre du Programme Solidarité Eau 44. Paris.
- . **2003b.** *Marchés locaux de l'eau. Pratiques et territoires de l'approvisionnement en eau à Metro Cebu, Philippines.* Paris: Thèse de Doctorat en Urbanisme et Aménagement, Université de Paris 8.
- . **2004.** "Branchements collectives et pratiques sociales à Metro Cebu, Philippines: des services d'eau en quête de légitimation." *Services en réseaux, services sans réseaux dans les villes du Sud. Flux* 56/57: 57–70.
- Vermillion, Douglas L. 2005.** "Irrigation Sector Reform in Asia: From 'Participation with Patronage' to 'Empowerment with Accountability'." In Ganesh P. Shivakoti, Douglas L. Vermillion, Wai-Fung Lam, Elinor Ostrom, Ujjwal Pradhan, and Robert Yoder, eds., *Asian Irrigation in Transition: Responding to Challenges.* New Delhi and London: Sage.
- Vickers, John, e George Yarrow. 1998.** *Privatization: An Economic Analysis.* Cambridge, Mass.: MIT Press.
- Viero, Odete Maria. 2003.** "Water Supply and Sanitation in Porto Alegre, Brazil." Paper presented at PRINWASS Second International Conference, "Private Participation in Water and Sanitation: Tools for Exploring and Evaluating Current Policies in the Sector," Latin American Faculty of Social Sciences (FLASCO) Mexico, 2–3 de Abril, Cidade do México. [http://users.ox.ac.uk/~prinwass/PDFs/DMAE.PDF#search=porto%20alegre%20brazil%20water]. Julho de 2006.
- Viero, Odete Maria, e Andre Passos Cordeiro. 2006.** "Public Interest vs. Profits: The Case of Water Supply and Sewage in Porto Alegre, Brazil." In *Dynamics of Urban Change: A Collection of Resources.* CD-ROM. Department for International Development, Urban Infrastructure, Services and Management, Basic Infrastructure, London. [www.ucl.ac.uk/dpu-projects/drivers_urb_change/urb_infrastructure/pdf_public_private_services/W_WaterAid-Public_Porto%20Alegre.pdf#search=porto%20alegre%20brazil%20water]. Julho de 2006.
- Vinogradov, Sergei, e Vance P. E. Langford. 2001.** "Managing Transboundary Water Resources in the Aral Sea Basin: In Search of a Solution." *International Journal of Global Environmental Issues* 1 (3–4): 345–62.
- Vira, Bhaskar, Ramaswamy Iyer, e Robert Cassen. 2004.** "Water." In Robert Cassen, Leela Visaria, e Tim Dyson, eds., *Twenty-first Century India: Population, Economy, Human Development, and the Environment.* Oxford: Oxford University Press.
- Vircoulon, Thierry. 2003.** "L'eau gratuite pour tous? L'exemple de la nouvelle politique de l'eau en Afrique du Sud." *Afrique contemporaine* 1 (205): 135–150.
- Vogel, Coleen, e Anthony Nyong. 2005.** "The Economic, Developmental and Livelihood Implications of Climate Induced Depletion of Ecosystems and Biodiversity in Africa." *Avoiding Dangerous Climate Change: A Scientific Symposium on Stabilization of Greenhouse Gases*, 1–3 de Fevereiro, Met Office, Exeter, Reino Unido.
- Vörösmarty, Charles J., Pamela Green, Joseph Salisbury, e Richard B. Lammers. 2000.** "Global Water Resources: Vulnerability from Climate Change and Population Growth." *Science* 289 (5477): 284–88.
- Wagstaff, Adam. 2000.** "Socioeconomic Inequalities in Child Mortality: Comparisons across Nine Developing Countries." *Bulletin of the World Health Organization* 78 (1): 19–29.
- . **2001.** "What Do Poor Children Die from? Some Evidence from Cebu, the Philippines." Banco Mundial, Washington, DC.
- Water Policy Briefing. 2002.** "The Socio-Ecology of Groundwater in India." Issue 4. IWMI-TATA, Colombo.
- WaterAid. 2005.** "Water and Sanitation in Tanzania: An Update Based on the 2002 Population and Housing Census." London and Dar es Salaam. [www.wateraid.org/documents/2002_census_update.pdf]. Julho de 2006.
- WaterAid Uganda. 2003.** "Sustainable Hygiene Behaviour Change. A Study of Key Determinants." Kampala.
- Waterbury, John. 1979.** *Hydropolitics of the Nile Valley.* Syracuse, N.Y.: Syracuse University Press.
- Waterkeyn, Juliet, e Sandy Cairncross. 2005.** "Creating Demand for Sanitation and Hygiene Through Community Health Clubs: A Cost-effective Intervention in two Districts in Zimbabwe." *Social Science & Medicine* 61 (9): 1958–70.
- Water-Technology.net. 2006.** "Ashkelon Desalination Plant, Seawater Reverse Osmosis (SWRO) Plant, Israel." Londres. [www.watertechnology.net/projects/israel/]. Julho de 2006.
- Wax, Emily. 2006.** "Dying for Water in Somalia's Drought: Amid Anarchy, Warlords Hold Precious Resource." *Washington Post Foreign Service*. 14 de Abril.
- WBCSD (World Business Council for Sustainable Development). 2005.** "Collaborative Actions for Sustainable Water Management." Geneva.
- Weinthal, Erika. 2002.** *State Making and Environmental Cooperation: Linking Domestic and International Cooperation in Central Asia.* Cambridge, Mass., e London: MIT Press.
- Weinthal, Erika, A. Vengosh, A. Marei, A. Gutierrez, e W. Kloppmann. 2005.** "The Water Crisis in the Gaza Strip: Prospects for Resolution." *Ground Water* 43 (5): 653–60.
- Weitz, Almud, e Richard Franceys, eds. 2002.** *Beyond Boundaries. Extending Services to the Urban Poor.* Manila: Asian Development Bank.
- White, David. 2006.** "Local Ways Start to Change as Waters of Lake Chad Recede." *Financial Times*. 4 de Fevereiro.
- Whittington, Dale, Xinming Mu, e Robert Roche. 1990.** "Calculating the Value of Time Spent Collecting Water: Some Estimates for Ukunda, Kenya." *World Development* 18 (2): 269–80.
- Winpenny, James. 2003.** *Financing Water for All: Report of the World Panel on Financing Water Infrastructure.* Chaired by Michel Camdessus. 3rd World Water Forum. World Water Council and Global Water Partnership.
- Wodon, Quentin, e C. Mark Blackden, eds. 2006.** *Gender, Time Use, and Poverty in Sub-Saharan Africa.* Washington, DC: World Bank.
- Wolf, Aaron T. 1998.** "Conflict and Cooperation along International Waterways." *Water Policy* 1 (2): 251–65.
- . **2000.** "'Hydrostrategic' Territory in the Jordan Basin: Water, War, and Arab-Israeli Peace Negotiations." In Hussein A. Amery and Aaron T. Wolf, eds., *Water in the Middle East: A Geography of Peace.* Austin, Tex.: University of Texas Press.
- Wolf, Aaron T., Shira B. Yoffe, e Meredith Giordano. 2003.** "International Waters: Identifying Basins at Risk." *Water Policy* 5 (1): 29–60.
- Wolf, Aaron T., Annika Kramer, Alexander Carius, e Geoffrey D. Dabelko. 2005.** "Managing Water Conflict and Cooperation." In *State of the World 2005: Redefining Global Security.* Washington, DC: Worldwatch Institute.
- Wolf, Aaron T., Jeffrey A. Natharius, Jeffrey J. Danielson, Brian S. Ward, e Jan K. Pender. 1999.** "International River Basins of the World." *International Journal of Water Resources Development* 15 (4): 387–427. [www.transboundarywaters.orst.edu/publications/register/]. Julho de 2006.
- Wolff, Gary, e Eric Hallstein. 2005.** "Beyond Privatization: Restructuring Water Systems to Improve Performance." Pacific Institute, Oakland, Calif.
- Wolfowitz, Paul. 2005.** "Environment and Development: Reaching for a Double Dividend." Address to the Special Session of the Sao Paulo Forum on Climate Change, 20 de Dezembro. São Paulo, Brasil.
- Woods, R. I., P. A. Watterson, e J. H. Woodward. 1988.** "The Causes of Rapid Infant Mortality Decline in England and Wales, 1861-1921. Part I." *Population Studies* 42 (3): 343–66.
- . **1989.** "The Causes of Rapid Infant Mortality Decline in England and Wales, 1861-1921. Part II." *Population Studies* 43 (1): 113–32.
- World Water Assessment Programme. 2003.** *The United Nations World Water Development Report: Water for People, Water for Life.* Barcelona: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization and Berghahn Books.

- . 2006. *The United Nations World Water Development Report 2: Water, A Shared Responsibility*. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.
- Worthington, E. Barton.** 1983. *The Ecological Century: A Personal Appraisal*. Oxford: Clarendon Press.
- WRI (Instituto Mundial de Recursos).** 2005. *Ecosystems and Human Well-Being: Wetlands and Water Synthesis: A Report of the Millennium Ecosystem Assessment*. Washington DC.
- WRI (Instituto Mundial de Recursos), UNEP (Programa das Nações Unidas para o Ambiente) e o Banco Mundial em colaboração com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).** 2005. *World Resources 2005: The Wealth of the Poor—Managing Ecosystems to Fight Poverty*. World Resources Institute, Washington, DC.
- WSP (Water and Sanitation Program).** 2000. "The Treadle Pump. An NGO Introduces a Low-Cost Irrigation Pump to Bangladesh." Washington, DC.
- . 2002a. "New Designs for Water and Sanitation Transactions. Making Private Sector Participation Work for the Poor." Washington, DC.
- . 2002b. "Taking Sustainable Rural Water Supply Services to Scale: A Discussion Paper." Washington, DC.
- . 2002c. "Water Supply and Sanitation in Social Funds. A Rapid Assessment of the Ethiopian Social Rehabilitation and Development Fund." Sector Finance Working Paper 3. Washington, DC.
- . 2002d. "Willingness to Charge and Willingness to Pay: The World Bank-assisted China Rural Water Supply and Sanitation Program." Washington, DC.
- . 2003. "Factors behind the Poor Integration of the Water Supply and Sanitation Sector in PRSPs in Sub-Saharan Africa." Sector Finance Working Paper 6. Washington, DC.
- . 2004. "The Case for Water and Sanitation. Better Water and Sanitation Make Good Fiscal and Economic Sense, and should be Prominent in PRSPs and Budget Allocations." Sector Finance Working Paper 3. Washington, DC.
- . 2006. "Featured News - Strengthening Voice of Water Consumers in Kenya." [www.wsp.org/06_FeaturedNews.asp?FeatureID=174]. Junho de 2006.
- WSP-AF (Water and Sanitation Program—Africa).** 2002a. "Blue Gold: Building African Solutions for Water, Sanitation and Hygiene." Blue Gold Introductory Field Note. Nairobi.
- . 2002b. "Hygiene Promotion in Burkina Faso and Zimbabwe: New Approaches to Behaviour Change." Blue Gold Series, Field Note 7. Nairobi.
- . 2002c. "The National Sanitation Programme in Mozambique: Pioneering Peri-Urban Sanitation." Blue Gold Series, Field Note 9. Nairobi.
- . 2002d. "The National Water and Sanitation Programme in South Africa: Turning the 'Right to Water' into Reality." Blue Gold Series, Field Note 8. Nairobi.
- . 2002e. "Rural Water Sector Reform in Ghana: A Major Change in Policy and Structure." Blue Gold Series, Field Note 2. Nairobi.
- . 2003a. "Governance and Financing of Water Supply and Sanitation in Ethiopia, Kenya and South Africa. A Cross Country Synthesis." Sector Finance Working Paper 5. Nairobi.
- . 2003b. "Water Supply and Sanitation in Poverty Reduction Strategy Papers in Sub-Saharan Africa: Developing a Benchmarking Review and Exploring the Way Forward." Nairobi.
- . 2004a. "The Case for Marketing Sanitation." Nairobi.
- . 2004b. "Ethiopia Water Supply Sector. Resource Flows Assessment." Sector Finance Working Paper 10. Nairobi.
- . 2004c. "Mobilizing Resources for Sanitation." Field Note. Nairobi.
- . 2004d. "Sanitation and Hygiene in Kenya: Lessons on What Drives Demand for Improved Sanitation." Nairobi.
- . 2004e. "Strengthening Budget Mechanisms for Sanitation in Uganda." Nairobi.
- . 2004f. "Who Buys Latrines, Where and Why?" Sanitation and Hygiene Series. Nairobi.
- . 2005a. "Financing the Millennium Development Goals for Water and Sanitation: What Will It Take?" Sector Finance Working Paper 10. Nairobi.
- . 2005b. "A Review of EcoSan Experience in Eastern and Southern Africa." Nairobi.
- . 2005c. "Rogues No More? Water Kiosk Operators Achieve Credibility in Kibera." Field Note. Nairobi.
- . 2005d. "Understanding Small Scale Providers of Sanitation Services: A Case Study of Kibera." Nairobi.
- . **Forthcoming.** "Is Africa on Target to Meet the Millennium Development Goals on Water Supply and Sanitation? A Status Overview of Sixteen African Countries." Washington, DC.
- WSP-EAP (Water and Sanitation Program—East Asia and the Pacific).** 2003. "Urban Sewerage and Sanitation. Lessons Learned from Case Studies in the Philippines." Jakarta.
- . 2005. "Harnessing Market Power for Rural Sanitation. Making Sanitation Attractive and Accessible for the Rural Poor." Jakarta.
- WSP International (War-torn Societies Project International).** 2003. "Kagera River Basin Integrated Water Resources Management Project." [ftp://ftp.fao.org/agl/agll/kageradocs/ch3/IWRMDraftFinalReportKagera.pdf]. Julho de 2006.
- WSP-LAC (Water and Sanitation Program—Latin America and the Caribbean Region).** 2004. "New Roles for Rural Water Associations and Boards in Honduras." Field Note. Lima.
- . 2005. "Delegating Water and Sanitation Services to Autonomous Operators." Field Note. Lima.
- WSP-SA (Water and Sanitation Program—South Asia).** 1999. "Villagers Treat Water As an Economic Good, Olavanna, Kerala, India." Nova Deli.
- . 2000. "Marketing Sanitation in Rural India." Nova Deli.
- . 2005. "Scaling-Up Rural Sanitation in South Asia. Lessons Learned from Bangladesh, India, and Pakistan." Nova Deli.
- WUP (Water Utility Partnership for Capacity Building).** 2003. "Better Water and Sanitation for the Urban Poor: Good Practice from Sub-Saharan Africa." Kenya.
- WWC (World Water Council).** 2000. *A Water Secure World: Vision for Water, Life and the Environment*. Commission Report. Marseille, France.
- WWF Nepal Programme.** 2005. "An Overview of Glaciers, Glacier Retreat and Subsequent Impacts in Nepal, India and China." Kathmandu. [www.panda.org/downloads/climate_change/himalayaglacierrreport2005.pdf]. Junho de 2005.
- Yang, Hong, and Alexander J. B. Zehnder.** 2002. "Water Scarcity and Food Import: A Case Study for Southern Mediterranean Countries." *World Development* 30 (8): 1413–30.
- Yepes, Guillermo.** 1999. "Do Cross-Subsidies Help the Poor to Benefit from Water and Wastewater Services? Lessons from Guayaquil." Water and Sanitation Program, Washington, DC.
- Yescombe, Edward, e E. R. Yescombe.** 2002. *Principles of Project Finance*. San Diego, Calif.: Academic Press.
- Yetim, Muserref.** 2002. "Governing International Common Pool Resources: The International Watercourses of the Middle East." *Water Policy* 4 (4): 305–21.
- Yoffe, Shira B., e Aaron T. Wolf.** 1999. "Water, Conflict and Co-operation: Geographical Perspectives." *Cambridge Review of International Affairs* 12 (2): 197–213.
- Zaidi, Akbar.** 2001. "From the Lane to the City: The Impact of the Orangi Pilot Project's Low Cost nitation Model." WaterAid, Londres.
- Zâmbia, governo da República da.** 2004a. "Water Supply and Sanitation Sector. Finance and Resource Flow Assessment." Sector Finance Working Paper 7. Water and Sanitation Program, Washington, DC.
- . 2004b. "Zambia: Poverty Reduction Strategy Paper Progress Report." IMF Country Report 04/181. International Monetary Fund, Washington, DC.
- Zérah, Marie-Hélène.** 2000. *Water: Unreliable Supply in Delhi*. New Delhi: Manohar.





**Indicadores de
desenvolvimento humano**



O estado do desenvolvimento humano

«O objectivo básico do desenvolvimento», escreveu Mahbub ul Haq no primeiro *Relatório do Desenvolvimento Humano* em 1990, «é criar um ambiente favorável em que as pessoas possam gozar vidas longas, saudáveis e criativas.» Dezasseis anos depois, essa visão continua a ter uma forte repercussão.

As pessoas são a verdadeira riqueza das nações. Por vezes, esquecemos essa verdade simples. Impressionados pelas subidas e descidas dos rendimentos nacionais (medidas pelo PIB), temos tendência para pôr no mesmo prato o bem-estar humano e a riqueza material. Não se deve subvalorizar a importância da estabilidade e do crescimento do PIB: são ambos essenciais para o progresso humano sustentado, como se torna óbvio nos vários países que sofrem com a sua ausência. Mas o último parâmetro para medir o progresso é a qualidade de vida das pessoas. Como Aristóteles afirmou, «A riqueza, obviamente, não é o bem que procuramos; apenas é útil e para bem de qualquer outra coisa.»¹ Essa «outra coisa» é a oportunidade das pessoas realizarem o seu potencial como seres humanos. A verdadeira oportunidade prende-se com ter verdadeiras escolhas — as escolhas que surgem com rendimento suficiente, estudos, boa saúde e com o facto de viver num país que não é governado pela tirania. Como escreveu Amartya Sen: «O desenvolvimento pode ser visto ... como um processo de alargar as verdadeiras liberdades que as pessoas gozam.»²

Nas últimas décadas houve aumentos sem precedentes na riqueza material e na prosperidade em todo o mundo. Ao mesmo tempo, estes aumentos têm sido muito irregulares, com imensas pessoas a não participarem do progresso. Além disso, o PIB ainda é medido de uma forma que não toma em consideração a degradação ambiental e o esgotamento de recursos naturais.

Índice de desenvolvimento humano

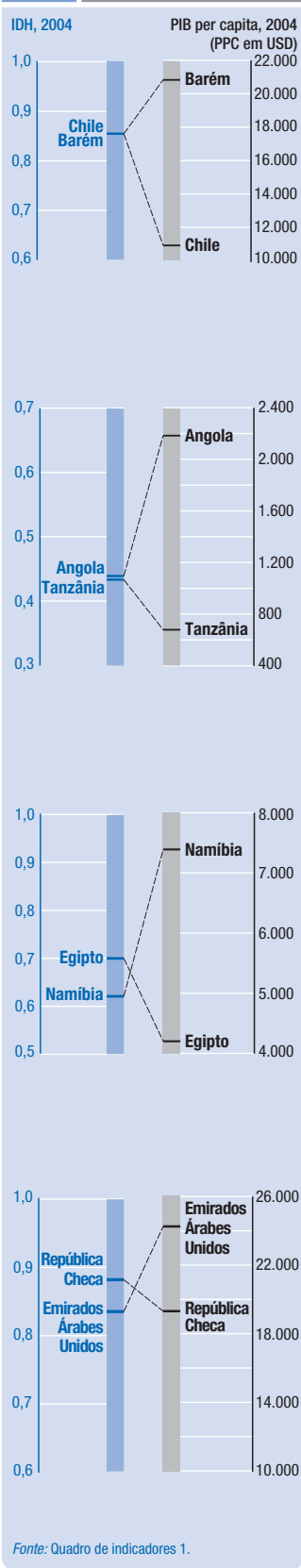
Todos os anos, desde 1990, este relatório tem publicado um índice de desenvolvimento humano (IDH) que olha para além do PIB para uma definição mais ampla de bem-estar. O IDH apresenta uma medida conjunta de três dimensões do desenvolvimento hu-

mano: viver uma vida longa e saudável (medida pela esperança de vida), ter estudos (medido pela alfabetização de adultos e pelas matrículas nos níveis primário, secundário e superior) e ter um padrão de vida decente (medido pelo rendimento de paridade do poder de compra, PPC). O índice não é, de forma alguma, uma medida abrangente do desenvolvimento humano. Por exemplo, não inclui indicadores importantes como o respeito pelos direitos humanos, a democracia e a desigualdade. O que fornece é um prisma mais amplo para encarar o progresso humano e a relação complexa entre rendimento e bem-estar.

O IDH deste ano, que se refere a 2004, realça as profundas lacunas existentes em termos do bem-estar e das oportunidades de vida que continuam a dividir este mundo que está cada vez mais interligado. Foi o Presidente John F. Kennedy que cunhou a expressão «uma maré cheia levanta todos os barcos.»³ Mas quando se trata de desenvolvimento humano, a maré cheia da prosperidade global levantou alguns barcos — mas alguns estão a afundar-se rapidamente. Os entusiastas que enfatizam os aspectos positivos da globalização deixam-se levar muitas vezes por esse mesmo entusiasmo. Usam cada vez mais a linguagem da aldeia global para descrever a nova ordem. Mas quando visto através da lente do desenvolvimento humano, a aldeia global parece estar profundamente dividida entre as ruas dos ricos e as dos pobres. A pessoa média na Noruega (no topo da liga do IDH) e a pessoa média em países como o Níger (na base) vivem, sem dúvida, em distritos diferentes de desenvolvimento humano da aldeia global. As pessoas na Noruega são mais de 40 vezes mais ricas do que as pessoas no Níger. Vivem quase duas vezes mais. E gozam de uma taxa de matrícula quase universal nos ensinos primário, secundário e superior, em comparação com uma taxa de matrícula de 21% no Níger. Para os 31 países na categoria de desenvolvimento humano baixo — um grupo com 9% da população mundial — a esperança de vida à nascença é de 46 anos, ou seja, menos 32 anos do que nos países de desenvolvimento humano elevado.

O IDH sublinha outro tema central que aparece no *Relatório do Desenvolvimento Humano* desde o seu início. Em média, os indicadores de desenvolvimento humano tendem a subir e a des-

Figura 1 Do rendimento ao IDH – uns têm melhores resultados que outros



cer com o rendimento. Essa descoberta não tem nada de surpreendente. Os rendimentos médios muito baixos e os níveis elevados de privação de rendimento contribuem para a falta de liberdades substantivas no mundo, tirando às pessoas a capacidade de conseguir uma nutrição adequada, de tratar as doenças ou de obter estudos. O IDH reflecte a associação positiva entre rendimento, por um lado, e saúde e educação, por outro: as pessoas nos países mais ricos tendem a ser mais saudáveis e a ter mais oportunidades educativas. Também chama a nossa atenção para o facto de alguns países serem muito melhores do que outros a converter a riqueza material em oportunidades de saúde e educação.

Alguns países têm um nível de IDH muito inferior ao seu nível de rendimentos, enquanto outros invertem esta relação. Por exemplo, o Vietname continua a ser muito pobre, mas tem um nível de IDH muito superior a inúmeros outros países com rendimentos per capita superiores. O Barém, pelo contrário, tem um rendimento médio quase duas vezes superior ao do Chile mas, não obstante o progresso recente, tem um nível de IDH inferior porque o seu desempenho é pior em termos da educação e da alfabetização. Na África Subsariana, a Tanzânia tem um rendimento médio de um terço do de Angola, mas um nível de IDH similar — um resultado que reflecte os elevados custos humanos do conflito em Angola (figura 1).

Os governos olham frequentemente para o IDH como um instrumento de avaliação do seu desempenho, por comparação com o dos países vizinhos. A competição pelo desenvolvimento humano é uma rivalidade saudável — mais saudável, poder-se-ia afirmar, do que a competição relacionada com o PIB. No entanto, tem havido uma certa tendência para os governos negligenciarem questões mais prementes, incluindo as razões subjacentes às grandes discrepâncias entre a posição nacional nas tabelas de rendimento global e no IDH. Em determinados casos, como na África Austral, estas discrepâncias prendem-se com problemas específicos (tais como o VIH/SIDA). Em muitos outros, podem ter a ver com fracassos da política doméstica de promover oportunidades de saúde e educação.

O IDH é uma medida menos eficaz do desempenho transversal dos diversos países no topo da tabela da liga. Uma taxa de matrículas no ensino e uma alfabetização quase universais, aliadas a limites superiores de esperança de vida (consultar *Nota técnica 1*), tornam o índice uma medida imperfeita de desempenho transversal aos diversos países. Mas mesmo a esse nível, realça algumas discrepâncias entre o rendimento e

o nível global do IDH. Por exemplo, os Estados Unidos, cujos cidadãos são, em média, os segundos mais ricos do mundo depois do Luxemburgo, estão seis lugares abaixo no seu nível de IDH do que no seu nível de rendimento. Uma razão para isso é que a esperança média de vida é de menos três anos do que na Suécia — um país com um rendimento médio um quarto inferior. Dentro do grupo de desenvolvimento humano elevado, o Chile e Cuba gozam de níveis de IDH muito superiores aos seus níveis de rendimento.

Como acontece com qualquer índice que agrupe dados transversais em diversas áreas de desempenho, o IDH está sujeito a ajustes constantes, à luz das mudanças nos sistemas de relatórios estatísticos. Em certos casos, essas mudanças podem afectar a classificação de um país, num sentido positivo ou negativo, independentemente do seu desempenho subjacente. O IDH deste ano demonstra o problema. Vários países viram os seus níveis de IDH cair, não devido a uma mudança subjacente ao desempenho, mas devido a uma mudança nos sistemas de relatórios para a educação. Por definição, os dados relativos à taxa de escolarização utilizados no IDH não devem incluir o ensino de adultos. No entanto, cerca de 32 países incluíam no passado a educação de adultos quando forneciam os dados das matrículas escolares para os relatórios. Este ano esses países mudaram o sistema de fornecimento de dados para os relatórios de forma a corrigir essa anomalia. Os novos conjuntos de dados estão agora mais uniformes e mais correctos. Mas a mudança teve um efeito adverso nos níveis de IDH de vários países, incluindo a Argentina, a Bélgica, o Brasil, o Paraguai, o Peru e o Reino Unido. Para o Brasil, o declínio no nível do IDH — de 63 para 69 — deve-se quase por completo às mudanças nos relatórios estatísticos e não à deterioração real no desempenho educativo. Resultados semelhantes podem ser observados para outros países do grupo.

Tendências em termos de desenvolvimento humano — o IDH e outras

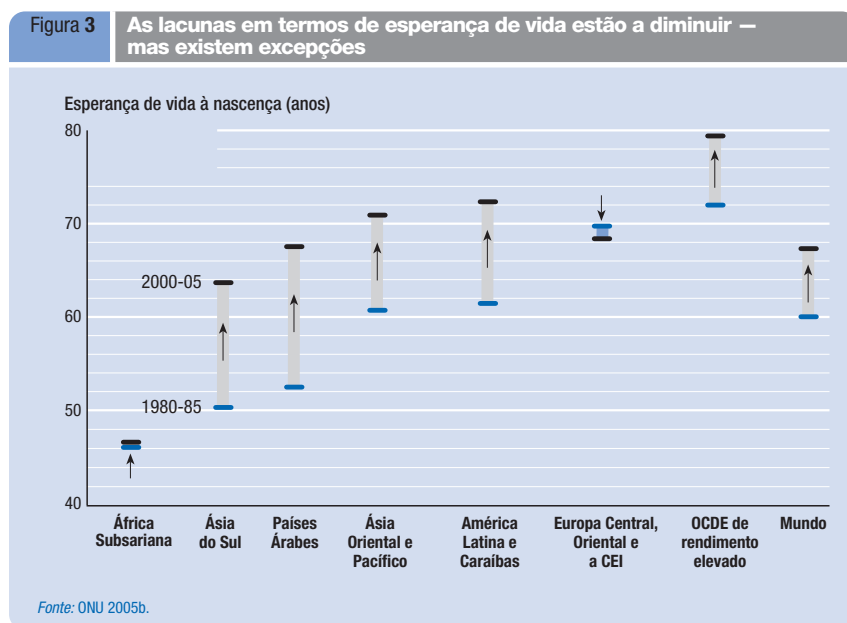
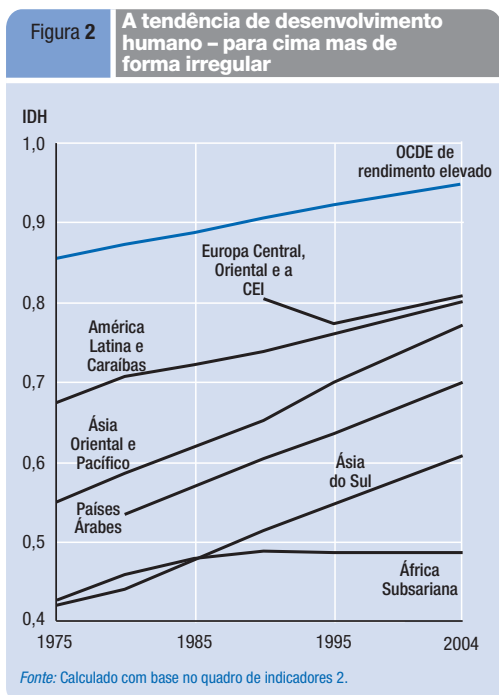
As tendências em termos de desenvolvimento humano contam uma história importante. Desde meados da década de 70 que quase todas as regiões têm estado a aumentar progressivamente a sua pontuação no IDH (figura 2). A Ásia Oriental e a Ásia do Sul aceleraram o progresso desde 1990. A Europa Central e Oriental e a Comunidade de Estados Independentes (CEI), após um declínio catastrófico na primeira metade da década de 90, também recuperaram bastante e reconquistaram

o nível que tinham antes deste recuo. A principal exceção é a África Subsariana. Desde 1990 que estagnou, em parte devido a recuos económicos mas sobretudo devido ao efeito catastrófico do VIH/SIDA sobre a esperança de vida. Há dezoito países que actualmente têm um nível de IDH mais baixo do que em 1990 — a maioria deles na África Subsariana. Hoje, 28 dos 31 países com desenvolvimento humano baixo situam-se na África Subsariana. Isto vem sublinhar a extrema importância de alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio através de esforços nacionais e parcerias globais para ultrapassar a herança de grandes desvantagens que as pessoas enfrentam hoje em África.

O progresso em termos de desenvolvimento humano é por vezes encarado como um sinal da convergência entre o mundo desenvolvido e o mundo em desenvolvimento. Em termos gerais, esta ideia está correcta: tem havido uma melhoria constante nos indicadores de desenvolvimento humano para o mundo em desenvolvimento ao longo de várias décadas. Mas a convergência está a ocorrer a ritmos muito diferentes em regiões diferentes — e de pontos de partida diferentes. As desigualdades em termos do desenvolvimento humano continuam grandes e, para um grande grupo de países, a divergência está na ordem do dia. Isto pode ser ilustrado fazendo referência a alguns dos indicadores centrais que estão na base do IDH.

Esperança de vida

Ao longo das últimas três décadas, os países em desenvolvimento, considerados como um grupo, têm estado a convergir para os países desenvolvidos em termos da esperança de vida. A sua esperança média de vida à nascença aumentou nove anos, em comparação com os sete anos que aumentou nos países de rendimento alto (figura 3). A exceção é novamente a África Subsariana. Para a região como um todo, a esperança de vida hoje é inferior à de há três décadas atrás — e mesmo esta história de primeira página subvaloriza o problema. Vários países na África Austral sofreram recuos catastróficos: 20 anos no Botsuana, 16 na Suazilândia e 13 no Lesoto e na Zâmbia. Estes recuos demográficos são maiores do que o da França após a Primeira Guerra Mundial (consultar o *Relatório do Desenvolvimento Humano* 2005). Também houve um recuo no padrão de género da esperança de vida. Por toda a África Subsariana, as mulheres são as responsáveis por uma parcela crescente de infecções por VIH/SIDA — uma tendência que está a diminuir de forma dramática a esperança de vida das mulheres em relação à dos homens. A prevenção e o tratamento do VIH/SIDA continuam a estar entre as mais importantes condições para a continuação das tendências positivas em termos de desenvolvimento humano numa grande parte da região (caixa 1).



O VIH/SIDA fez recuar o desenvolvimento humano num vasto grupo de países. Mais de 39 milhões de pessoas estão infectadas com o VIH, o vírus que causa a SIDA, e 3 milhões de pessoas morreram desta doença apenas em 2005. O decréscimo da esperança de vida foi um dos impactos mais visíveis do VIH/SIDA no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Menos visível foi a feminização da doença e as consequências para a igualdade de género.

Na África Subariana, o epicentro da crise, as taxas de infecção têm estado a crescer muito mais rapidamente para as mulheres do que para os homens (figura 1). As mulheres agora são responsáveis por 57% das infecções por VIH na região e as raparigas africanas (com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos) têm agora uma probabilidade três vezes superior à dos homens de ficarem infectadas.

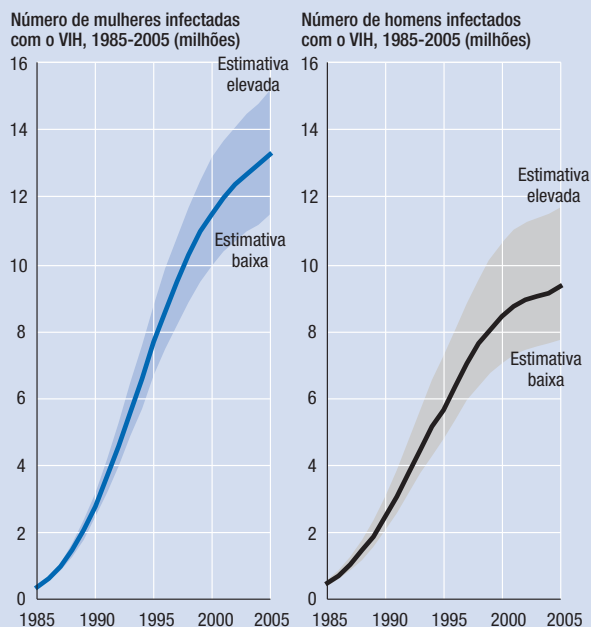
A pandemia está a dar forma à estrutura demográfica de muitos países africanos. As mulheres têm uma probabilidade maior de contrair a infecção — e é mais provável que morram da doença mais cedo. Na África Austral, isto está a inverter o padrão de esperança de vida para os homens e para as mulheres (figura 2). Pelas tendências actuais, a esperança média de vida no Botsuana, no Lesoto, na África do Sul e na Suazilândia será de menos dois anos para as mulheres do que para os homens em 2005-10, por comparação com mais 7 anos em 1990-95. Parte do enviesamento de género nas taxas de morte por VIH/SIDA pode prender-se com casamentos ou uniões sexuais que aumentam a exposição das mulheres e das raparigas ao risco por se realizarem quando estas ainda são muito jovens.

Ainda assim, os indícios dos 11 países estudados em detalhe pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA mostram um declínio em oito países na proporção de pessoas a ter relações sexuais antes dos 15 anos e um aumento do uso de preservativos. Os números relativos ao tratamento também estão no caminho certo: a utilização de medicamentos antiretrovirais na África Subariana passou de 100.000 pessoas em 2003 para 810.000 no final de 2005. Mas apenas cerca de uma pessoa em cada seis dos 4,7 milhões que precisavam de tratamento o estão a receber actualmente. E as taxas de cobertura variam bastante — de mais de 80% no Botsuana a 4% em Angola. A África do Sul, sozinha, é responsável por cerca de um quarto das pessoas que recebem tratamento.

O enviesamento de género torna assimétricos a prevenção e o tratamento? As provas são mistas. As relações desiguais de poder podem criar desvantagens para as mulheres e para as raparigas em termos da prevenção, uma vez que têm menos controlo sobre a tomada de decisões. A desvantagem educativa também é um factor. Como a escola é um local importante para a educação sobre o VIH/SIDA, as disparidades de género em termos da frequência da escola também colocam as raparigas em desvantagem. As provas actuais não apontam para um enviesamento sistemático no tratamento. Na Etiópia e no Gana, as mulheres são responsáveis por uma proporção mais pequena de tratamento do que o previsto com base nas taxas de infecção, mas na África do Sul e na Tanzânia, elas são responsáveis por uma maior proporção.

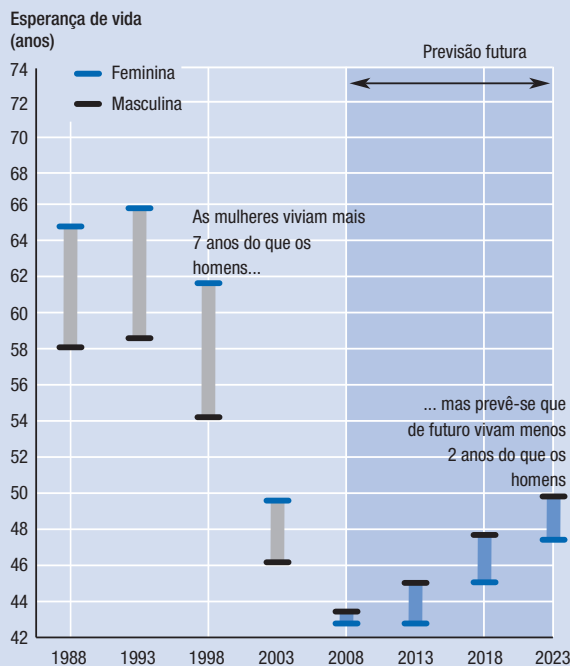
Tal como os homens, as mulheres na África Subariana sofrem do estigma, do medo, da fraca liderança e da participação política inadequada que tem atrasado o desenvolvimento de uma resposta eficaz para o VIH/SIDA em muitos países. Também têm a ganhar se se conseguirem alcançar o objectivo do Fundo Global da Luta contra a SIDA, a Malária e a Tuberculose de, até 2010, se fornecer tratamento antiretroviral a 10 milhões de pessoas a nível global. É muito importante que o compromisso assumido pelo Grupo dos Sete países líderes em termos industriais de fornecer, o mais próximo possível, acesso universal ao tratamento até 2010. Ao mesmo tempo, os governos nacionais deviam pôr o género e o ultrapassar das desigualdades de género no centro das estratégias de prevenção e tratamento.

Figura 1 África Subariana — uma crise cada vez mais feminina



Nota: Refere-se a adultos com 15 anos e mais.
Fonte: ONUSIDA 2006.

Figura 2 Esperança de vida — a grande inversão de género na África Austral



Fonte: ONU 2005b.

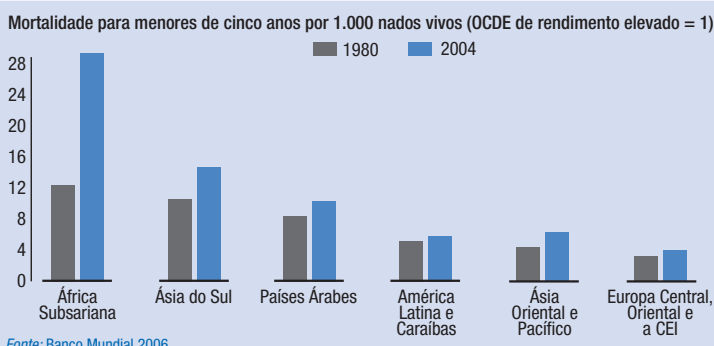
Mortalidade infantil

As taxas de sobrevivência para as crianças estão entre os determinantes mais importantes do bem-estar humano. Também aqui existem algumas tendências encorajadoras. As taxas de mortalidade infantil estão a cair: houve menos 2,1 milhões de mortes em 2004 do que em 1990. As perspectivas de sobrevivência estão a melhorar em todas as regiões (figura 4). No entanto, os 10,8 milhões de mortes infantis em 2004 testemunham a desigualdade existente em relação à mais elementar de todas as oportunidades de vida — a oportunidade de permanecer vivo. Nascer na rua errada da aldeia global envolve um risco elevado em termos das perspectivas de sobrevivência.

Para as crianças na maior parte do mundo em desenvolvimento, o diferencial de risco está a aumentar. As taxas de mortalidade infantil em quase todas as regiões em desenvolvimento estão a aumentar quando expressas como um múltiplo da taxa nos países de rendimento elevado. Para além disso, o ritmo do progresso na redução da mortalidade infantil abrandou para um grande número de países. Se se tivesse mantido, desde essa altura, o ritmo de progresso registado na década de 80, em 2004 teria havido menos 1,5 milhões de mortes de crianças no mundo. O atraso na redução das taxas de mortalidade infantil tem implicações para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. De acordo com as actuais tendências, a meta de reduzir em dois terços as taxas gerais de mortalidade até 2015 falhará em cerca de 4,4 milhões de mortes nesse ano. Apenas três países da África Subsariana estão no caminho certo para alcançar o objectivo.

Talvez melhor do que qualquer outro indicador, a mortalidade infantil demonstra que os aumentos de rendimento não são equivalentes a melhorias no desenvolvimento humano. Medido pela geração de rendimentos, a Índia é uma das histórias de sucesso da globalização: o PIB per capita cresceu em média 4% por ano desde 1990. Mas a taxa de tendência para reduzir a mortalidade infantil abrandou de 2,9% por ano na década de 80 para 2,2% desde 1990. Ao passo que a Índia teve um melhor desempenho do que o Bangladesh em termos de crescimento económico e de rendimento médio, o Bangladesh teve um melhor desempenho do que a Índia na redução das taxas de mortalidade infantil, mantendo uma taxa de declínio de 3,45% desde 1990. O contraste da sorte das crianças na Índia e no Bangladesh, quando avaliadas em termos das perspectivas de sobrevivência, aponta para os limites da riqueza como a métrica para medir o desenvolvimento humano.

Figura 4 Divergência global em termos das mortes de crianças



Educação

O progresso em termos de educação é essencial para o desenvolvimento humano por si só e devido às ligações à saúde, à equidade e à legitimação. Também aqui o relatório de progresso se traduz por um copo meio vazio e meio cheio. Muito se conseguiu — mas continuam a existir grandes lacunas.

Os padrões de analfabetismo hoje em dia são um legado das lacunas do passado em termos de educação. Desde 1990, as taxas de alfabetização de adultos subiram de 75% para 82%, reduzindo em 100 milhões o número de pessoas analfabetas no mundo. Em termos de equidade de género tem havido menos progresso. As mulheres continuam a ser responsáveis por cerca de dois terços do analfabetismo entre os adultos — o mesmo que acontecia na década de 90. Os rácios líquidos de matrículas no ensino primário aumentaram por todo o mundo em desenvolvimento e a lacuna em termos de equidade de género nas matrículas está a diminuir em todas as regiões. Por comparação com estas boas notícias, as más notícias são que 115 milhões de crianças continuam fora da escola — e cerca de 62 milhões dessas crianças são raparigas.

As diferenças de matrículas no nível primário captam uma importante dimensão do progresso na educação, mas apenas uma dimensão. Numa economia global baseada no conhecimento, um ensino primário de qualidade é apenas o primeiro degrau numa escada e não um destino. Nesta perspectiva mais abrangente, as diferenças na distribuição das oportunidades globais de educação continuam a ser assustadoras. Em média, uma criança no Burquina Faso pode esperar ter menos de 4 anos de educação, em comparação com os mais de 15 anos na maior parte dos países de rendimento elevado. Estas profundas desigualdades existentes hoje em termos de educação são as diferenças de amanhã em termos

de rendimento e de saúde. Entre os desafios centrais a ser abordados:

- *A lacuna entre a matrícula e a conclusão.* Há quase uma criança em cada cinco, nos países em desenvolvimento, a abandonar a escola antes de terminar o ensino primário. Em certos casos, as elevadas taxas de matrícula disfarçam o progresso limitado em direcção à aquisição de alfabetização elementar e de competências de numeracia. Em países como o Chade, o Malawi e o Ruanda menos de 40% das crianças que se matriculam na escola terminam o ciclo de ensino primário.
- *Taxas reduzidas de transição para o ensino secundário e mais* (figura 5). Nos países ricos, mais de 80% das crianças que chegam ao final do ensino primário continuam a estudar no nível secundário mais baixo. Mais de metade vão para o ensino superior. A imagem é muito diferente na África Subsariana, onde menos de metade das crianças fazem a transição do ensino primário para o secundário. Existem 37 países com taxas líquidas de matrícula no ensino secundário inferiores a 40%, 26 dos quais na África Subsariana.
- *Níveis elevados de desigualdade de género no ensino pós-primário.* Ainda que as lacunas em termos de matrículas entre raparigas e rapazes estejam a diminuir, continuam a existir profundas disparidades nos níveis secundário e superior (figura 6). As disparidades reflectem uma discriminação sexual institucionalizada que deixa as mulheres em des-

vantagem, ao restringir as suas escolhas e ao reduzir as suas oportunidades de rendimento e emprego. Devido às ligações entre ensino materno e a saúde infantil, a discriminação sexual também impede o progresso na redução da mortalidade infantil.

Pobreza e distribuição de rendimento

A pobreza de rendimento caiu em todas as regiões desde 1990, excepto na África Subsariana. A proporção da população mundial que vive com menos de 1 dólar por dia desceu de 28% para 21%, deixando apenas um pouco mais de mil milhões de pessoas a viver abaixo do limiar de pobreza. O elevado crescimento económico na China e na Índia tem sido o mais forte motor da redução da pobreza de rendimento. A África Subsariana é a única região que testemunhou um aumento tanto da incidência da pobreza como do número absoluto de pobres. Aí, cerca de 300 milhões de pessoas — quase metade da população da região — vivem com menos de 1 dólar por dia.

Ainda que o mundo como um todo esteja no caminho certo para alcançar a meta para 2015 de reduzir para metade a privação extrema de rendimento, a África Subsariana está no caminho errado, tal como muitos países noutras regiões. Os dados sobre o nível do país indicam que os objectivos para 2015 não serão alcançados por

Figura 5 Do ensino primário à universidade — a lacuna crescente em termos de oportunidades

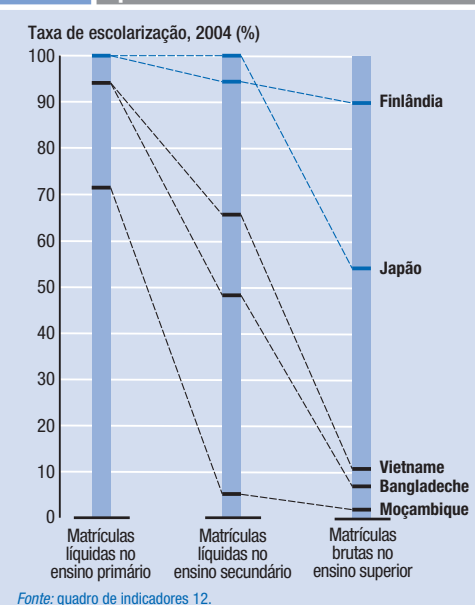
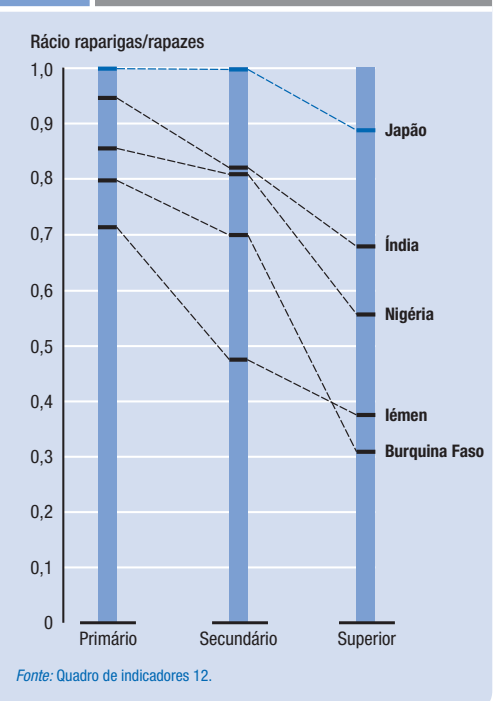


Figura 6 A discriminação sexual acompanha as raparigas na educação em alguns países



uma diferença de cerca de 380 milhões de pessoas. Esses níveis tão elevados de pobreza numa economia global mais próspera reflectem as extremas disparidades em termos de riqueza e as pequenas proporções de rendimento mundial que os pobres captam:

- Os 20% mais pobres da população mundial, correspondendo em termos gerais à população que vive com menos de 1 dólar por dia, são responsáveis por 1,5% do rendimento mundial. Os 40% mais pobres, correspondentes ao nível do limiar de pobreza de 2 dólares por dia, são responsáveis por 5% do rendimento mundial.
- Nove em cada 10 pessoas nos países de rendimento elevado da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico estão nos 20% superiores da distribuição global de rendimento. Na outra ponta da escala, um em cada dois habitantes da África Subsariana está entre os 20% mais pobres — e a proporção de pessoas da região nos 20% inferiores mais do que duplicou desde 1980 (passando para 36% do total).
- O rendimento médio para o mundo em geral é de 5.533 dólares (PPC) — mas 80% do mundo vive com menos do que esta média. A desigualdade global é apanhada na profunda lacuna existente entre rendimentos médios e medianos (1.700 dólares em 2000).
- As 500 pessoas mais ricas do mundo têm um rendimento de mais de 100 mil milhões de dólares, sem tomar em consideração a riqueza de activos. Isso excede os rendimentos combinados dos 416 milhões mais pobres. A acumulação de riqueza no topo da distribuição de rendimento global tem sido mais impressionante do que a redução de pobreza na base. O *Relatório Mundial sobre Riqueza* de 2004, preparado por Merrill Lynch, avança que a riqueza de activos financeiros dos 7,7 milhões de «indivíduos de elevado valor líquido» atingiu os 28 biliões de dólares em 2003, com um crescimento previsto de 41 biliões de dólares até 2008.

A globalização deu origem a um longo debate acerca da direcção precisa e rigorosa das tendências em termos da distribuição global de rendimento. Do que por vezes se perde a noção é que existe uma enorme desigualdade — e que existe um potencial associado a uma maior igualdade para acelerar a redução da pobreza. Medida pelos termos de paridade de poder de compra de 2000, a lacuna existente entre os rendimentos dos 20% mais pobres da população mundial e os rendimentos de quem vive no limiar de pobreza de 1 dólar por dia chega a cerca de 300 mil

milhões de dólares. Esse número parece grande, mas é menos de 2% do rendimento dos 10% mais ricos do mundo. Alcançar uma maior equidade na distribuição mundial de rendimento através de estratégias de crescimento nacional inclusivas e amplas — apoiadas por acções internacionais, através de auxílios, da transferência de tecnologia e de comércio — é uma das chaves para colocar ao nosso alcance os objectivos definidos para 2015 em termos de privação de rendimentos.

Desigualdade e desenvolvimento humano

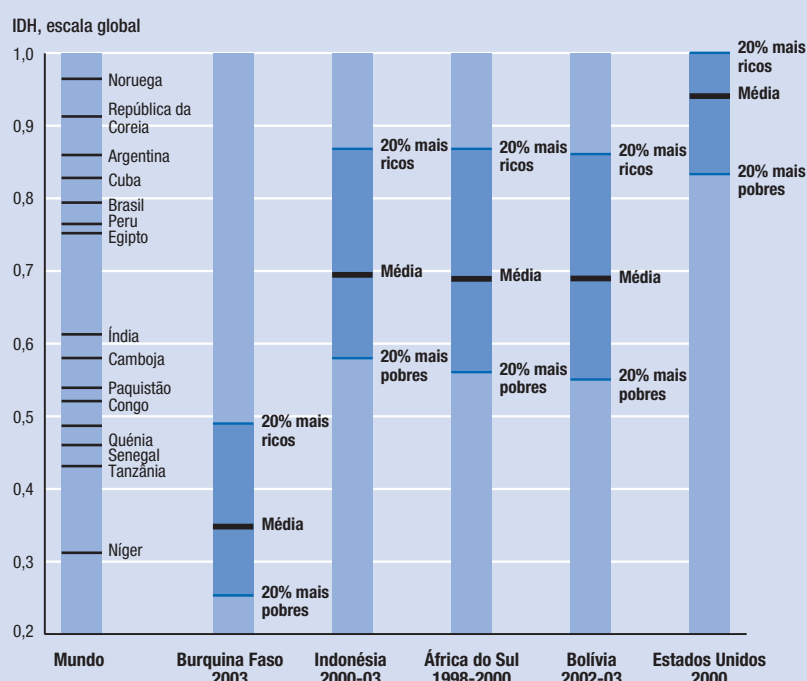
O IDH dá-nos uma imagem do desempenho nacional médio em termos do desenvolvimento humano. No entanto, as médias podem ocultar as grandes disparidades existentes nos países. As desigualdades que têm por base o rendimento, a riqueza, o género, a raça e outras formas de desvantagens herdadas, bem como a localização, podem tornar as médias nacionais um indicador de bem-estar humano ilusório.

Pode o IDH ser usado para captar as desigualdades de desenvolvimento humano dentro dos países? A pesquisa levada a cabo para o *Relatório do Desenvolvimento Humano* deste ano abordou esta questão tentando desagregar os níveis de IDH por quintis de rendimento. O exercício abrangeu 13 países em desenvolvimento e dois países desenvolvidos — a Finlândia e os Estados Unidos — com suficientes dados disponíveis.

A construção das classificações do IDH para diferentes grupos de rendimento dentro dos países coloca desafios técnicos (consultar a *Nota técnica* 2). Os inquéritos padronizados de rendimento do agregado familiar e os Inquéritos Demográficos e de Saúde permitem gerar dados para o índice em diferentes pontos da distribuição de rendimentos. Mas os problemas existentes na disponibilidade dos dados e na sua comparabilidade tornam difícil construir índices que se possam comparar entre países diferentes. Um problema acrescido é que os dados necessários para a construção dos níveis de IDH por grupo de rendimento não estão disponíveis para muitos países de rendimento elevado. Apesar destes problemas, a construção de níveis de IDH passíveis de comparação internacional, com base em grupos nacionais de rendimento, tem o potencial de fornecer um poderoso instrumento para compreender as dimensões da privação de capacidade.

O IDH por grupos de rendimento aponta para desigualdades extremas no desenvolvimento humano (figura 7). Para o Burquina Faso, Ma-

Figura 7 O mesmo país, um mundo diferente — um índice de desenvolvimento humano por grupos de rendimento



Fonte: Grimm e outros 2006.

Madagascar e Zâmbia, o nível de IDH para os 20% mais ricos é cerca do dobro dos 20% mais pobres. As lacunas observadas na Bolívia, na Nicarágua e na África do Sul também são muito grandes. As disparidades de IDH por rendimento entre os ricos e os pobres nos países de rendimento elevado são menores, em parte porque os diferenciais de rendimento se traduzem de forma menos enfática em diferenças na esperança de vida e nos resultados do ensino básico. Ainda assim, os Estados Unidos exibem disparidades significativas no IDH por grupo de rendimento.

Para além das classificações domésticas, as comparações transversais entre países realçam a desigualdade de desenvolvimento humano:

- Os 20% das pessoas mais ricas da Bolívia têm uma classificação que os colocaria no grupo de desenvolvimento humano elevado, a par da Polónia, enquanto os 20% mais pobres se classificariam num nível comparável à média do Paquistão. Os dois grupos encontram-se separados por 97 lugares na classificação global do IDH. Para a Nicarágua, a lacuna no IDH entre os 20% mais ricos e mais pobres é de 87 lugares na liga global.
- Na África do Sul, os 20% mais ricos têm uma classificação no IDH 101 lugares acima dos 20% mais pobres.

- Na Indonésia, o desenvolvimento humano vai desde um nível comparável ao da República Checa para os 20% mais ricos até ao do Camboja para os 20% mais pobres.
- Enquanto os 20% mais ricos nos Estados Unidos (seguidos da Finlândia) se situariam no topo da lista de sucesso em termos do desenvolvimento humano, o quintil mais pobre nos Estados Unidos só conseguiria uma classificação de 50.

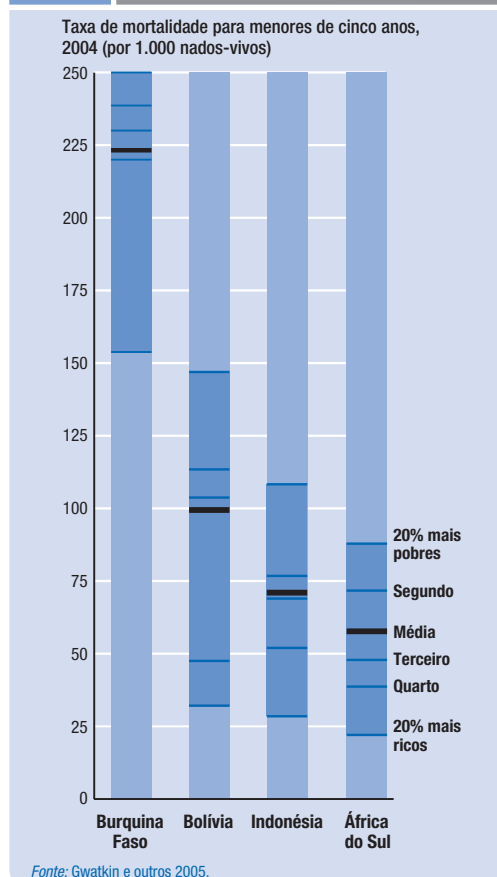
Por trás das desigualdades do IDH — a mortalidade infantil e as desigualdades de educação

O IDH por grupos de rendimento fornece um indicador agregado de algumas dimensões importantes do bem-estar. Por detrás dele encontram-se algumas desigualdades muito profundas em termos das capacidades e das oportunidades de vida ligadas a desigualdades de rendimento. Estas desigualdades podem ser realçadas por referência aos dados dos inquéritos a agregados familiares para alguns dos países abrangidos pelo exercício de investigação.

As crianças que nasceram nos 20% mais pobres da distribuição de rendimentos em países como a Bolívia, a Indonésia e a África do Sul correm o risco de morrer antes do seu quinto aniversário, ou seja, um risco quatro vezes mais alto do que aquele das crianças que nasceram nos 20% mais ricos (figura 8). As taxas de conclusão da escola também variam, com desigualdades de género a interagir com disparidades que têm por base a riqueza. Também é muito menos provável que tanto as raparigas como os rapazes nos 20% mais pobres da distribuição de rendimentos no Burquina Faso terminem a escola em comparação com os seus colegas de rendimento elevado, embora a disparidade entre raparigas e rapazes seja igualmente marcante (figura 9). Estas grandes variações nas oportunidades de vida, com base em marcadores herdados para as vantagens e desvantagens apontam para a necessidade de políticas públicas que proporcionem escolhas e oportunidades iguais, ao alargar as liberdades substantivas.

Para além do imperativo moral de ultrapassar as disparidades extremas nestas áreas, as desigualdades têm implicações importantes para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Consideremos o objectivo de reduzir em dois terços as taxas de mortalidade infantil. Os agregados familiares pobres, com taxas de mortalidade infantil que são tipicamente duas ou três vezes a média nacional, são responsáveis por uma parte desproporcional das mortes infantis totais. Na Nicarágua e no Peru, por exemplo, cerca de 40% das mortes infantis ocorrem nos 20% dos agregados familiares mais pobres. As

Figura 8 Permanecer vivo — oportunidades ligadas à riqueza



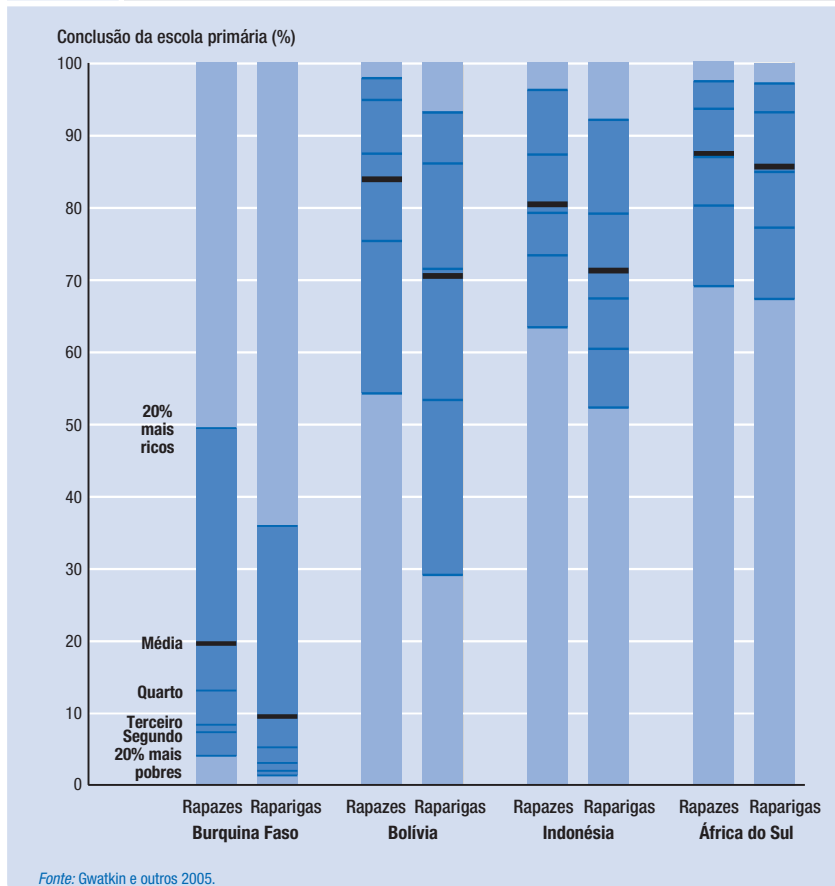
Fonte: Gwatkin e outros 2005.

políticas para reduzir as taxas de mortalidade entre os pobres podem acelerar o progresso em direcção à meta, embora na maior parte dos países as desigualdades em termos da mortalidade infantil estejam a aumentar: as taxas de mortalidade entre os pobres estão a cair em média menos de metade da taxa entre os ricos.

Olhando para além do rendimento doméstico, a desagregação do IDH pode captar as desigualdades em diversos níveis. Em muitos países, revela grandes diferenças entre as regiões. O Quênia tem um IDH que varia entre 0,75 em Nairobi (quase ao mesmo nível da Turquia) e os 0,29 em Turkana, uma região pastoril no norte do país (figura 10). Se Turkana fosse um país, afastar-se-ia da escala actual do IDH por uma margem considerável, reflectindo as secas recorrentes da região, o mau acesso à saúde e às infra-estruturas de água e as elevadas taxas de subnutrição.

As diferenças rural-urbano interagem com as disparidades regionais. Na China urbana, Xangai classificar-se-ia em 24º na liga global do IDH, mesmo acima da Grécia, enquanto a Província de Guizhou rural ficaria classificada a par do Botsuana (figura 11).

Figura 9 As oportunidades de educação são moldadas pelo rendimento e pelo género



Fonte: Gwatkin e outros 2005.

Para alguns países, o IDH revela profundas desigualdades que têm por base a pertença a um grupo. Um exemplo disso é a Guatemala, onde as oportunidades de desenvolvimento humano se encontram extremamente enviesadas contra os grupos indígenas. Os Q'eqchi têm uma classificação no IDH a par dos Camarões e 32 lugares abaixo da classificação para os ladinos (aproximadamente equivalentes à Indonésia) (figura 12).

Desigualdade de rendimentos

A desigualdade coloca questões importantes enraizadas nas ideias normativas acerca da justiça social e da justiça em todas as sociedades. Uma vez que os padrões de distribuição de rendimentos afectam directamente as oportunidades em termos de nutrição, saúde e educação, a desigualdade de rendimento também está intimamente relacionada com maiores desigualdades na capacidade e, em alguns casos, com privação absoluta.

As variações regionais em termos de desigualdade de rendimentos são grandes. O coeficiente Gini, uma medida da desigualdade gradu-

Figura 10 Enormes desigualdades no desenvolvimento humano entre os distritos do Quênia

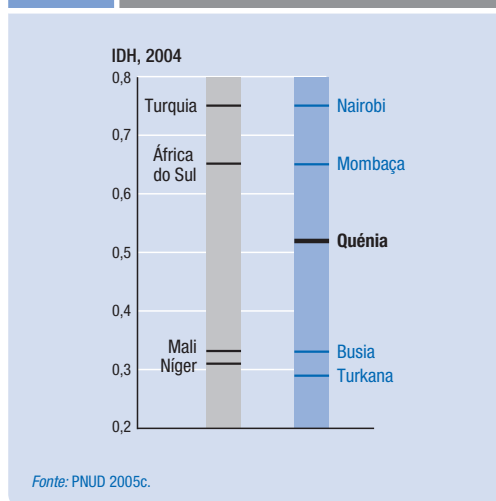
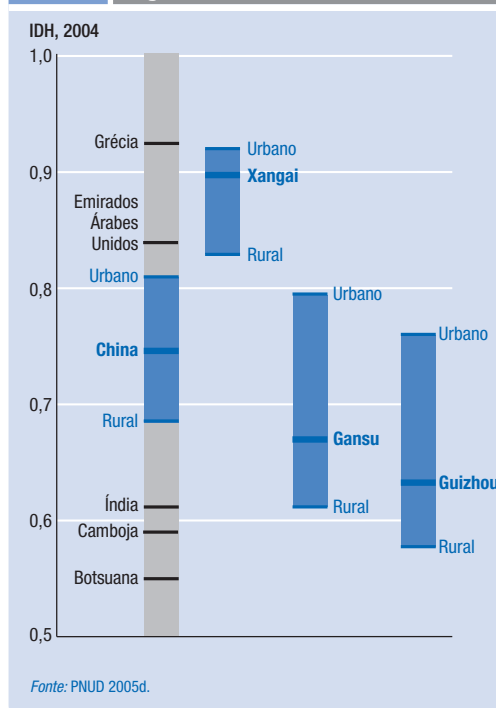


Figura 11 As diferenças rural-urbano intensificam as disparidades regionais na China



ada numa escala de 0 (igualdade perfeita) a 100 (desigualdade perfeita), varia de 33 na Ásia do Sul a 57 na América Latina e a mais de 70 na África Subsaariana. Ainda que seja necessário cuidado nas comparações transversais das diversas regiões, estas diferenças regionais estão associadas a grandes variações nas proporções de rendimento dos 20% mais ricos e mais pobres. Tam-

bém reflectem a lacuna entre rendimento médio e rendimento mediano, que se torna maior com a desigualdade. Num país de profundas desigualdades como o México, o rendimento mediano é de apenas 51% do médio. Para o Vietname, onde a distribuição de rendimento é mais justa, o mediano sobe até 77% do médio.

Porque motivo é que a distribuição de rendimentos importa para a redução da pobreza? De forma mecânica, a taxa de redução da privação de rendimento num país é função de duas coisas: da taxa de crescimento económico e da proporção de qualquer aumento no crescimento conseguido pelos pobres. Mantendo-se tudo o resto igual, quanto maior for a proporção de rendimento conseguida pelos pobres, mais eficiente é o país na conversão do crescimento em redução da pobreza. Mantendo constantes os padrões de distribuição de rendimentos e projectando as actuais taxas de crescimento para o futuro, demoraria três décadas para o agregado familiar mediano em termos de pobreza atravessar o limiar de pobreza no México. Duplicar a parte dos pobres no futuro crescimento de rendimento reduziria este horizonte temporal para metade. Para o Quênia, o horizonte temporal seria reduzido em 17 anos, de 2030 para 2013 — uma transição que faria com que o país ficasse a uma distância que lhe permitiria atingir a meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio que de outra forma não conseguiria alcançar — reduzir para metade a privação de rendimento.

Como os exemplos mostram, a distribuição importa porque afecta a taxa em que o crescimento económico se converte em redução da pobreza (a elasticidade do crescimento da pobreza). Assim, cada aumento de 1% no crescimento reduz a pobreza em cerca de 1,5% no Vietname — duas vezes os 0,75% do México. A boa notícia é que a desigualdade extrema não é um facto da vida que não se possa alterar. Ao longo dos últimos cinco anos, o Brasil, um dos países do mundo onde existem mais desigualdades, combinou um forte desempenho económico com um declínio na desigualdade de rendimentos (segundo fontes nacionais, o índice de Gini desceu de 56 em 2001 para 54 em 2004) e na pobreza. O crescimento económico criou emprego e aumentou os salários reais. E um vasto programa de bem-estar social — a Bolsa Família — fez transferências financeiras para 7 milhões de famílias que vivem em pobreza extrema ou moderada para apoiar a nutrição, a saúde e a educação, criando benefícios hoje e activos para o futuro.⁴

A distribuição de rendimentos não é apenas uma questão para os países em desenvolvimento. Conforme realça o IDH por quintis de

rendimento para os Estados Unidos, também é importante em alguns dos países mais ricos do mundo. Ao longo do último quarto de século, a lacuna existente entre a base da distribuição de rendimentos dos Estados Unidos e o meio e topo aumentou de forma dramática. Entre 1980 e 2004, o rendimento dos 1% dos agregados familiares mais ricos (rendimentos médios de mais de 721.000 dólares em 2004) subiu 135%. Ao longo do mesmo período, os salários reais da manufatura desceram 1%. A proporção de rendimento nacional dos 1% mais ricos duplicou para 16% ao longo do mesmo período. Por outras palavras, os frutos dos ganhos de produtividade que conduziram o crescimento nos Estados Unidos foram fortemente enviesados para as partes mais ricas da sociedade.

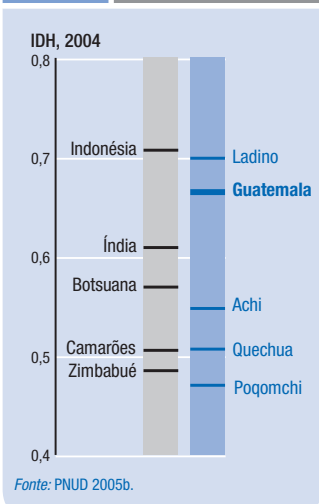
A desigualdade crescente restringe as oportunidades? Uma forma de abordar esta questão consiste em medir a influência do poder económico dos pais sobre os futuros ganhos dos seus filhos. Em países com desigualdade reduzida — como a Dinamarca e a Noruega — os rendimentos dos pais explicam cerca de 20% dos ganhos dos filhos. Para os Estados Unidos — e para o Reino Unido — esse número sobe para mais de 50%.

Dentro de qualquer país, os níveis elevados de desigualdade de rendimentos e de oportunidades representam um constrangimento ao desenvolvimento humano. Para além das implicações adversas que têm para o dinamismo económico, crescimento e coesão social, limitam a conversão do crescimento em desenvolvimento humano. O mesmo se aplica a nível global, onde as divisões cada vez mais visíveis que separam os ricos dos pobres se tornaram um ponto central de descontentamento. Um dos principais desafios em termos de desenvolvimento humano nas décadas à nossa frente consiste em diminuir a tolerância pelas desigualdades extremas que caracterizaram a globalização desde o início da década de 90 e em garantir que a maré cheia da prosperidade se estenda a muitos e não apenas a uns quantos privilegiados.

Notas

- 1 Aristóteles, *Nicomachean Ethics*, Livro 1, Capítulo 5.
- 2 Sen 1999, p.3.
- 3 Kennedy 1962, p. 626.
- 4 IBGE 2005.

Figura 12 Grandes diferenças étnicas no IDH da Guatemala



Guia do leitor e notas relativas aos quadros

Os quadros de indicadores do desenvolvimento humano oferecem uma avaliação global das realizações dos países em diferentes áreas do desenvolvimento humano. Os principais quadros estão organizados de forma temática, tal como indicado pelos cabeçalhos no topo de cada quadro. Os quadros disponibilizam dados referentes a 175 países membros da ONU — aqueles para os quais foi possível calcular o índice de desenvolvimento humano (IDH) — em conjunto com Hong Kong, China (RAE) e os Territórios Ocupados da Palestina. Devido à ausência de dados, não foi possível calcular o IDH dos restantes 17 países membros da ONU. Os indicadores básicos de desenvolvimento humano destes países são apresentados no quadro 1a.

Nos quadros, os países e áreas são classificados pelo valor do seu IDH. Para localizar um país nestes quadros, consulte a *Chave de países* na contracapa, que apresenta os países por ordem alfabética com a sua respectiva posição no IDH. A maioria dos dados dos quadros refere-se a 2004 e constituem aqueles que foram disponibilizados ao Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano até 1 de Agosto de 2006, salvo indicação em contrário.

Fontes e definições

O Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano é principalmente um utilizador, e não um produtor, de estatísticas. Conta com as agências internacionais de dados que têm os recursos e o conhecimento necessários para recolher e compilar dados sobre indicadores estatísticos específicos. As fontes de todos os dados utilizados na compilação dos quadros de indicadores são apresentadas em curtas notas no final de cada quadro. Estas correspondem às referências completas apresentadas nas *Referências estatísticas*. Quando uma agência fornece dados que recolheu junto de outra fonte, ambas as fontes são creditadas nas notas dos quadros. Mas quando uma agência se baseia no trabalho de uma série de outras fontes, apenas ela é mencionada como fonte. As notas sobre as fontes também apresentam as componentes dos dados originais utilizadas em quaisquer dos cál-

culos efectuados pelo Gabinete do *Relatório do Desenvolvimento Humano*, de forma a garantir que todos os cálculos possam ser facilmente reproduzidos. Os indicadores relativamente aos quais possam ser fornecidas definições curtas e significativas estão incluídos na secção *Definições de termos estatísticos*. Outras informações relevantes surgem nas notas no final de cada quadro. Para informações técnicas mais pormenorizadas sobre estes indicadores, consulte os sites relevantes das agências que forneceram dados no site do *Relatório do Desenvolvimento Humano* em <http://hdr.undp.org/statistics/>.

Discrepâncias entre estimativas nacionais e internacionais

Quando recolhem séries de dados internacionais, as agências internacionais de dados aplicam frequentemente normas e procedimentos de harmonização internacionais de forma a melhorar a comparabilidade entre países. Quando os dados internacionais se baseiam em estatísticas nacionais, como geralmente acontece, pode surgir a necessidade de ajustar os dados nacionais. Quando não existem dados para um país, uma agência internacional pode elaborar uma estimativa, caso possa ser utilizada outra informação relevante. E, devido às dificuldades de coordenação entre agências de dados nacionais e internacionais, as séries de dados internacionais podem não incorporar os dados nacionais mais recentes. Todos estes factores podem conduzir a discrepâncias significativas entre as estimativas nacionais e internacionais.

Este Relatório tem revelado estas discrepâncias com frequência. Quando surgiram discrepâncias de dados, o Gabinete ajudou a articular as autoridades de dados nacionais e internacionais para estas poderem resolver estas discrepâncias. Em muitos casos, tal conduziu à optimização das estatísticas do Relatório. O Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano defende a melhoria dos dados internacionais, tem um papel activo no apoio aos esforços para melhorar a qualidade dos dados e trabalha com agências nacionais e organismos internacionais para

melhorar a consistência dos dados através de uma maior sistematização da notificação e monitorização dos dados.

Comparabilidade no tempo

As estatísticas apresentadas nas diferentes edições do Relatório podem não ser comparáveis, devido a revisões dos dados ou a mudanças na metodologia. Por esta razão, o Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano desaconselha firmemente a análise de tendências com base em dados de diferentes edições. De igual modo, os valores e classificações do IDH não são comparáveis entre diferentes edições do Relatório. Para uma análise das tendências do IDH baseada em dados e metodologia consistentes, consulte o quadro 2 (Tendências do índice de desenvolvimento humano).

Classificações de países

Os países são classificados de quatro formas: por nível de desenvolvimento humano, por rendimento, por principais agregados mundiais e por região (ver *Classificação dos países*). Estas designações não exprimem necessariamente um julgamento sobre a fase de desenvolvimento de um dado país ou área. O termo *país*, tal como utilizado no texto e nos quadros, refere-se, conforme aplicável, a territórios ou áreas.

Classificações de desenvolvimento humano

Todos os países incluídos no IDH são classificados num dos três grupos atendendo aos seus progressos no desenvolvimento humano: desenvolvimento humano elevado (com um IDH igual ou superior a 0,800), desenvolvimento humano médio (IDH entre 0,500 e 0,799) e desenvolvimento humano baixo (IDH inferior a 0,500).

Classificações de rendimento

Todos os países são agrupados por rendimento, de acordo com as classificações do Banco Mundial: rendimento elevado (rendimento nacional bruto per capita igual ou superior a 10.066 dólares em 2004), rendimento médio (entre 826 e 10.065 dólares) e rendimento baixo (825 dólares ou menos).

Principais classificações mundiais

Os três grupos globais são os *países em desenvolvimento*, *Europa Central e Oriental* e a *CEI (Comunidade de Estados Independentes)* e *OCDE (Or-*

ganização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico). Estes grupos não são mutuamente exclusivos. (A substituição do grupo da OCDE pelo grupo de rendimento elevado da OCDE e a exclusão da República da Coreia dariam lugar a grupos mutuamente exclusivos.) Salvo indicação em contrário, a classificação *mundo* representa o universo dos 194 países e áreas cobertos — 192 países membros da ONU em conjunto com Hong Kong, China (RAE) e os Territórios Ocupados da Palestina.

Classificações regionais

Os países em desenvolvimento são ainda classificados nas regiões: Países Árabes, Ásia Oriental e Pacífico, América Latina e Caraíbas (incluindo o México), Ásia do Sul, Europa do Sul e África Subsariana. Estas classificações regionais são consistentes com as Delegações Regionais do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Existe uma classificação adicional, a de *países menos desenvolvidos*, tal como definida pela ONU (ONU-OHRLLS 2006).

Agregados e taxas de crescimento

Agregados

Os agregados das classificações acima descritas são apresentados no final dos quadros sempre que se trate de uma informação significativa do ponto de vista analítico e caso se disponha de dados suficientes. Os agregados que representam o total da classificação (como no caso da população) são indicados por um *T*. Todos os outros agregados constituem médias ponderadas.

Em geral, apresenta-se um agregado de um agrupamento de países apenas quando há disponibilidade de dados relativamente a metade dos países e quando estes representam pelo menos dois terços do peso disponível naquela classificação. O Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano não preenche os dados em falta para efeitos de agregação. Consequentemente, salvo indicação em contrário, os agregados de cada classificação representam apenas os países para os quais existem dados disponíveis, correspondem ao ano ou período especificado e dizem respeito somente aos dados das principais fontes enumeradas. Não são apresentados agregados em caso de indisponibilidade de procedimentos adequados de ponderação.

Os agregados dos índices, taxas de crescimento e indicadores correspondentes a mais de um ponto no tempo baseiam-se apenas em países para os quais existem dados disponíveis para todos os pontos necessários no tempo. Quando não se apresenta um agregado para uma ou mais regiões, nem sempre se

apresentam os agregados da classificação *mundial*, que respeita apenas ao universo dos 194 países e áreas.

Os agregados que constam deste Relatório nem sempre correspondem aos que são indicados noutras publicações devido a diferenças nas classificações de países e na metodologia. Quando indicado, os agregados são calculados pelo organismo de estatística que forneceu os dados do indicador.

Taxas de crescimento

As taxas de crescimento plurianuais são expressas como taxas anuais médias de variação. Nos cálculos das taxas de crescimento, o Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano utiliza somente os pontos inicial e final. As taxas de crescimento de ano para ano são expressas como variações percentuais anuais.

Notas sobre países

Salvo indicação em contrário, os dados relativos à China não incluem Hong Kong, China (RAE), Macau ou Taiwan (Província da China). Na maioria dos casos, os dados da Eritreia anteriores a 1992 estão incluídos nos dados da Etiópia. Os dados da Alemanha dizem respeito à Alemanha unificada, salvo indicação em contrário. Os dados da Indonésia incluem Timor-Leste até 1999, salvo indicação em contrário. Os dados da Jordânia dizem respeito apenas à Cisjordânia. Os dados económicos da Tanzânia contemplam apenas o território continental. Os dados do Sudão baseiam-se frequentemente em informações recolhidas na região norte do país. Enquanto a Sérvia e o Montenegro se tornaram dois Estados independentes em Junho de 2006, os quadros dos indicadores fornecem geralmente dados apenas para o país Sérvia e Montenegro, uma vez que os dados desagregados ainda não estavam disponíveis aquando da impressão. Quaisquer dados da República do Iémen dizem respeito a este país a partir de 1990, ao passo que os dados de anos anteriores dizem respeito a dados acumulados da antiga República Democrática Popular do Iémen e da antiga República Árabe do Iémen.

Símbolos

Na ausência das expressões *anual*, *taxa anual* ou *taxa de crescimento*, um hífen entre dois anos, como em 1995-2000, indica que os dados foram recolhidos durante um dos anos desse período. Uma barra entre dois anos, como em 1998/2001, indica uma média para os anos apresentados salvo indicação em contrário. São utilizados os seguintes símbolos:

- .. Dados não disponíveis.
- (.) Maior (ou menor) do que zero, mas pequeno o suficiente para que o número ronde zero no número visível de casas decimais.
- < Menor que.
- Não aplicável.
- T Total.

Quadro 1: sobre o índice de desenvolvimento humano

O índice de desenvolvimento humano (IDH) é um índice composto que mede as realizações médias num país em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, medida pela esperança de vida à nascença; conhecimento, medido pela taxa de alfabetização de adultos e pela taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior; e um padrão de vida digno, medido pelo produto interno bruto (PIB) per capita em PPC (paridade do poder de compra) em dólares. O índice é construído com base em indicadores disponíveis a nível mundial através de uma metodologia simples e transparente (ver *Nota Técnica 1*).

Se o conceito de desenvolvimento humano é muito mais vasto do que qualquer resultado que um índice composto possa oferecer, o IDH oferece uma alternativa poderosa ao rendimento enquanto medida sumária do bem-estar humano. Oferece um ponto de partida útil para a riqueza de informação sobre os diversos aspectos do desenvolvimento humano que consta dos quadros de indicadores subsequentes.

A disponibilidade dos dados determina a cobertura dos países no IDH

O IDH deste Relatório diz respeito a 2004. Cobre 175 países membros da ONU, em conjunto com Hong Kong, China (RAE) e os Territórios Ocupados da Palestina. Devido à ausência de dados comparáveis, não foi possível incluir 17 países membros da ONU no IDH deste ano. Os indicadores básicos do desenvolvimento humano destes países são apresentados no quadro 1a.

De forma a permitir comparações transversais entre países, o IDH é calculado, na medida do possível, com base em dados das principais agências de dados internacionais disponíveis no momento em que o Relatório foi preparado (ver abaixo *Principais fontes de dados internacionais*). Mas estas agências não dispõem de dados relativos a alguns países no que toca a uma ou mais das quatro componentes do IDH.

Em resposta ao desejo expressado pelos países de serem incluídos no quadro do IDH, e em conformi-

dade com o objectivo de incluir o máximo possível de países membros da ONU, o Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano levou a cabo diligências especiais para obter estimativas de outras fontes internacionais, regionais ou nacionais quando as principais agências internacionais não dispõem de dados relativos a uma ou duas componentes do IDH de um país. Foram poucos os casos em que o Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano elaborou estimativas. Estas estimativas de outras fontes que não as principais agências internacionais encontram-se claramente documentadas nas notas de rodapé do quadro 1. A sua qualidade e fiabilidade é variável, pelo que não são contempladas noutros quadros de indicadores que apresentam dados semelhantes.

Principais fontes de dados internacionais

Esperança de vida à nascença. As estimativas da esperança de vida à nascença são provenientes do *World Population Prospects: the 2004 Revision* (ONU 2005b), a fonte oficial de estimativas e projecções sobre a população da ONU. São preparadas bianualmente pela Divisão da População do Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas recorrendo a dados de sistemas de estatísticas vitais, censos da população e inquéritos nacionais.

Na *2004 Revision*, a Divisão da População das Nações Unidas incorporou dados nacionais que lhe foram disponibilizados até ao final de 2004. Para avaliar o impacto do VIH/SIDA, aliaram-se as últimas estimativas sobre a prevalência do VIH disponíveis na altura, preparadas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA, a uma série de pressupostos sobre tendências demográficas e mortalidade, tanto da população infectada como não infectada de cada um dos 60 países nos quais o impacto da doença foi explicitamente formulado.

Estas estimativas da esperança de vida são publicadas pela Divisão da População das Nações Unidas com intervalos de cinco anos como ponto de referência. As estimativas para 2004 apresentadas no quadro 1 e as que estão subjacentes ao quadro 2 são interpolações anuais baseadas nestes dados de cinco anos (ONU 2005a). Para pormenores sobre o *World Population Prospects: the 2004 Revision* (ONU 2005h), ver www.un.org/esa/population/unpop.htm.

Taxa de alfabetização de adultos. Os dados sobre a alfabetização de adultos resultam de censos nacionais da população ou inquéritos às famílias. Este Relatório recorre a estimativas nacionais sobre a alfabetização de adultos da Avaliação de Abril de 2006 do Instituto de Estatística (UIS) da Organização das

Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) (Instituto de Estatística da UNESCO 2006c) e a estimativas UIS do Instituto de Estatística da UNESCO (2003). As estimativas nacionais, disponibilizadas através de esforços concertados do UIS para recolher dados recentes sobre a alfabetização dos países, são obtidas através de censos nacionais ou inquéritos realizados entre 2000 e 2005 (à excepção de alguns casos que dizem respeito ao período de 1995-1999). As estimativas do UIS, realizadas em Julho de 2002, basearam-se maioritariamente em dados nacionais recolhidos antes de 1995. Para pormenores sobre estas estimativas de alfabetização, ver www.uis.unesco.org.

Muitos países de elevado rendimento, tendo atingido altos níveis de alfabetização, deixaram de compilar estatísticas sobre alfabetização, pelo que não foram incluídos nos dados do UIS. Para o cálculo do IDH, aplicou-se a estes países uma taxa de alfabetização de 99,0%.

Quando recolhem dados sobre alfabetização, muitos países estimam o número de pessoas alfabetizadas com base em dados fornecidos pelos próprios. Outros recorrem a informações sobre habilitações literárias como medida de substituição, mas os dados sobre frequência escolar ou conclusão de graus de ensino podem divergir. Como as definições e métodos de recolha de dados variam de país para país, as estimativas de alfabetização devem ser analisadas com precaução.

O UIS, em colaboração com agências parceiras, está activamente empenhado na implementação de uma metodologia alternativa de medição da alfabetização, o Programa de Avaliação e Monitorização da Alfabetização (LAMP, na sigla em inglês). O LAMP procura ir além das simples categorias de alfabetizado e analfabeto através do fornecimento contínuo de informação sobre competências de alfabetização.

Taxa de escolarização bruta combinada dos ensinamentos primário, secundário e superior. As taxas de escolarização bruta são calculadas pelo UIS com base em dados sobre matrículas compilados pelos governos nacionais (normalmente a partir de fontes administrativas) e em dados da população do *World Population Prospects: the 2004 Revision* (ONU 2005), da Divisão da População das Nações Unidas. Os rácios são calculados através da divisão do número de estudantes matriculados em todos os níveis de ensino (excluindo o ensino de adultos) pela população total dos grupos etários oficiais para aqueles níveis. O grupo etário do ensino superior é fixado nas cinco coortes imediatamente seguintes ao fim do último ciclo do ensino secundário em todos os países.

Embora se pretenda que funcione como uma medida de substituição das habilitações literárias, as

taxas de escolarização bruta combinada não refletem a qualidade dos resultados educativos. Mesmo quando usadas para captar acesso a oportunidades de educação, as taxas de escolarização bruta combinada podem ocultar importantes discrepâncias entre países devido a diferenças na faixa etária correspondente a um nível de educação e na duração dos programas educativos. As taxas de repetência e abandono escolar também podem distorcer os dados. Medidas como os anos médios de escolaridade de uma população ou a esperança de vida escolar poderiam representar de forma mais adequada as habilitações literárias e, idealmente, deveriam substituir a taxa de escolarização bruta no IDH. No entanto, este tipo de dados ainda não se encontra disponível com regularidade num número suficiente de países.

Tal como está actualmente definida, a taxa de escolarização bruta combinada não contempla os estudantes matriculados noutros países. Os dados actuais referentes a muitos países de pequena dimensão, onde é comum prosseguir o ensino superior no estrangeiro, poderão estar a subrepresentar significativamente o acesso à educação ou as habilitações literárias de uma determinada população, produzindo assim um valor inferior no IDH.

Em edições anteriores, os dados relativos a alguns países incluíam o ensino de adultos, contrariamente à definição preferida do indicador de escolarização. Os dados contidos no Relatório deste ano excluem o ensino de adultos para estes países, fazendo com que os seus dados estejam conformes à definição padrão. Como resultado, as taxas de escolarização e os valores do IDH para estes países são mais baixas do que se o ensino de adultos tivesse sido incluído.

PIB per capita (PPC em USD). Na comparação dos padrões de vida entre países, as estatísticas económicas têm que ser convertidas para termos de paridade do poder de compra (PPC) de forma a eliminar diferenças nos níveis de preços nacionais. O IDH contempla dados do PIB per capita (PPC em USD) de 164 países, fornecidos pelo Banco Mundial, com base em dados de preços dos últimos inquéritos do Programa de Comparação Internacional (PCI) e no PIB em moeda local, segundo dados das contas nacionais. A última ronda de inquéritos PCI cobriu 118 países. As PPC para estes países são estimadas directamente, por extrapolação dos últimos resultados de referência. Para países não incluídos nos inquéritos PCI, foram efectuadas estimativas através de regressões econométricas. Para países não cobertos pelo Banco Mundial, foram utilizadas estimativas da PPC fornecidas pela *Penn World Tables* da Universidade da Pensilvânia (Heston, Summers e Aten 2001, 2002).

Embora as últimas décadas tenham testemunhado um significativo progresso, o conjunto de dados actuais da PPC apresenta várias deficiências, como a ausência de cobertura universal, de actualidade dos dados e de uniformidade na qualidade dos resultados de diferentes regiões e países. A importância das PPC na análise económica reforça a necessidade de melhoria dos dados PPC. Foi criada uma nova Ronda do Milénio do PCI que promete dados PPC bastante mais fiáveis para a análise da política económica, incluindo a avaliação internacional da pobreza. Para pormenores sobre o PCI e a metodologia PPC, consultar o site do PCI em www.worldbank.org/data/icp.

Comparações no tempo e entre edições do Relatório

O IDH é uma importante ferramenta para monitorizar tendências de longo prazo no desenvolvimento humano. Para facilitar a análise de tendências entre países, o IDH é calculado em intervalos de cinco anos para o período de 1975-2004. Estas estimativas, apresentadas no quadro 2, baseiam-se numa metodologia consistente e em dados de tendências comparáveis, disponíveis quando o Relatório é preparado.

Como as agências internacionais de dados aperfeiçoam constantemente as suas séries de dados, inclusivamente através da actualização periódica de dados históricos, as variações anuais nos valores e classificações do IDH ao longo das edições do *Relatório do Desenvolvimento Humano* reflectem frequentemente revisões dos dados — tanto relativos a um país específico como a outros países — e não mudanças reais num país. Por outro lado, mudanças ocasionais na cobertura de países poderão também afectar a classificação de um país no IDH, mesmo quando é utilizada metodologia consistente para calcular o IDH. Como resultado, a classificação de um país no IDH pode baixar consideravelmente entre dois Relatórios consecutivos. Mas quando se utilizam dados comparáveis e revistos para reconstruir o IDH dos últimos anos, a classificação e o valor do IDH podem efectivamente apresentar melhorias.

É por todas estas razões que a análise de tendências do IDH não deve ser baseada em dados de diferentes edições do Relatório. O quadro 2 oferece dados actualizados de tendências do IDH baseados em dados e metodologias consistentes. Para consultar valores e classificações do IDH recalculados para 2003 (o ano de referência do IDH no *Relatório do Desenvolvimento Humano 2005*), com base nas fontes de dados utilizadas para o IDH do Relatório deste ano, aceda a <http://hdr.undp.org/statistics>.

IDH para países com desenvolvimento humano elevado

O IDH neste Relatório foi construído de forma a comparar o progresso dos países em todos os níveis do desenvolvimento humano. Assim, os indicadores escolhidos não são necessariamente aqueles que oferecem uma melhor diferenciação entre países ricos. Os indicadores actualmente utilizados no índice produzem diferenças muito pequenas entre os países melhor classificados no IDH, pelo que o topo da classificação do IDH reflecte frequentemente apenas diferenças mínimas nestes indicadores subjacentes. Para estes países de elevado rendimento, um índice alternativo – o índice de pobreza humana (apresentado no quadro 4) – reflecte melhor a extensão da privação humana que ainda persiste nas populações destes países e ajuda a orientar o enfoque das políticas públicas.

Para mais informações sobre a utilização e as limitações do IDH e dos indicadores que o compõem, ver <http://hdr.undp.org/statistics>.

Quadros 24 e 25: passagem em revista do Índice de Desenvolvimento ajustado ao Género e da Medida de Participação segundo o Género

O *Relatório do Desenvolvimento Humano* apresentou, pela primeira vez, o Índice de Desenvolvimento ajustado ao Género (IDG) e a Medida de Participação segundo o Género (MPG) em 1995. Estas medidas têm sido utilizadas desde então como ferramentas de intervenção e de monitorização em análises e debates políticos subordinados ao tema do desenvolvimento humano ajustado ao género. Assinalando o décimo aniversário do IDG e da MPG, o Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano lançou uma avaliação dos índices para identificar as áreas susceptíveis de melhoria e ponderar outros instrumentos alternativos de medida por forma a examinar a igualdade de género como um aspecto chave do desenvolvimento humano. Esta parte do relatório pretende fazer um resumo das principais conclusões deste projecto e sublinhar as possíveis alterações a introduzir nos índices. As comunicações elaboradas para este projecto, bem como os resultados de um *workshop* organizado para as debater, foram publicados numa edição especial do *Journal of Human Development*.¹

O IDG tem sido (mal) interpretado

A reavaliação concluiu que os índices têm sido frequentemente mal interpretados, especialmente o IDG. O IDG não pretende medir a *desigualdade*

de género. Pelo contrário, trata-se de um método de medição do *desenvolvimento humano* que ajusta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de forma a penalizar as disparidades existentes entre homens e mulheres, nas três dimensões contempladas no IDH: uma vida longa e saudável, conhecimento e um nível de vida digno (medido em função do rendimento auferido estimado) (ver *Nota técnica 1*).

A fórmula de cálculo do IDG implica que o mesmo irá registar sempre um valor inferior ao do IDH. Mas um valor de IDG baixo pode ser resultante de disparidades a nível do grau de realizações alcançadas por mulheres e homens, assim como de uma média de realizações baixa, em qualquer das dimensões consideradas no índice, ainda que o nível de igualdade de género seja elevado. Pelo contrário, um país pode apresentar um valor de IDG relativamente alto, ainda que se registem grandes desigualdades entre homens e mulheres, desde que o seu nível de *desenvolvimento humano* seja elevado. A forma correcta de se obter uma medida de *desigualdade de género* é comparar o IDG com o IDH, utilizando como indicador para tal, quer a diferença quer o rácio entre os dois, em vez de se utilizar apenas o IDG.

As diferenças entre o IDG e o IDH tendem a ser pequenas na generalidade dos casos. O IDG é, em média, 0,6% inferior ao IDH. Isto poderá transmitir-nos a ideia, altamente enganadora, de que as disparidades de género são completamente irrelevantes para o *desenvolvimento humano*. O problema reside no facto de as disparidades de género apuradas nas três dimensões em análise serem geralmente pequenas — e mais reduzidas ainda por oposição à fórmula de desigualdade utilizada no cálculo do IDG. Pela mesma razão, grandes desigualdades associadas ao salário e às promoções no emprego, bem como ao grau de educação, não são detectadas no IDG.

MPG — uma medida de níveis de actividade

A MPG foi introduzida com o objectivo de medir a capacidade de participação activa na vida política e económica por parte de mulheres e homens, bem como o seu controlo sobre os recursos económicos.

Ao contrário do IDG, que se ocupa do bem-estar, a MPG concentra-se na vida activa. A medida nesta área engloba três dimensões: participação política e intervenção na tomada de decisão, participação económica e participação na tomada de decisão, e poder sobre os recursos económicos. O cálculo da MPG, cuja explicação também poderá encontrar na *Nota técnica 1*, reflecte o do IDG. As duas primeiras componentes são calculadas a partir dos rácios de participação feminina para masculina, a que é apli-

cada uma penalização por aversão à desigualdade. A componente do rendimento auferido incorpora, por outro lado, a desigualdade ajustada aos níveis de rendimentos.

Isto tem implicações na interpretação do índice. Um país pobre não pode alcançar um valor de MPG elevado, ainda que o rendimento auferido seja equitativamente distribuído. Pelo contrário, um país rico pode estar bem posicionado em termos de MPG, quer porque a disparidade de género nas três dimensões é pequena, quer porque se trata de um país rico (o que por sua vez faz subir o seu valor MPG devido à componente dos rendimentos).

Questões levantadas na reavaliação do IDG e da MPG

A reavaliação do IDG e da MPG aborda um vasto leque de questões analíticas e metodológicas. Entre os aspectos chave relativos à medição e as propostas de soluções incluem-se:

- *Melhorar a apresentação e explicação do IDG e da MPG.* Compreensão dos problemas conceptuais e empíricos identificados aqui ajudarão os leitores a fazer melhor uso dos dois índices. O IDG e a MPG continuarão a ser objecto de aperfeiçoamento e clarificação em futuros *Relatórios do Desenvolvimento Humano*.
- *Criar um IDH separado para homens e mulheres em substituição do IDG.* Uma forma de tornar mais perceptíveis as diferenças relacionadas com o género nos indicadores do desenvolvimento humano passaria pela criação de IDH para homens e para mulheres. A interpretação das diferenças entre os dois índices pode ser mais fácil do que no IDG.
- *Resolver os problemas relativos ao rendimento auferido por homens e mulheres:* Dado que os valores relativos aos rendimentos desagregados não estão normalmente disponíveis, fazer a estimativa do rendimento auferido para homens e mulheres constitui um dos aspectos mais problemáticos do actual método de cálculo do IDG e da MPG. A estimativa do Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano para os rendimentos auferidos masculinos e femininos baseia-se no rácio de salários do sector não agrícola e na taxa de participação de mão-de-obra por género. Esta abordagem apresenta lacunas graves. Primeiro, porque os dados essenciais estão, muitas vezes, indisponíveis. Segundo, porque as transferências de rendimento no agregado fami-

liar mostram, muitas vezes, que as diferenças de padrões de vida dos membros do agregado são menores do que aquelas que os rendimentos reais auferidos poderiam sugerir. Nenhum destes problemas tem solução fácil, embora o trabalho em curso possa vir a aperfeiçoar os meios de medição das disparidades de género.

- *Produzir uma MPG que contemple parcelas de rendimento.* A MPG inclui o nível de rendimento médio absoluto em cada país, o que quer dizer que só os países ricos conseguem atingir um valor de MPG elevado. A solução deste problema poderia passar por se considerar somente a parcela de rendimento de homens e mulheres, em vez dos níveis de rendimento médios.
- *Ter em atenção novos indicadores.* Nos indicadores actuais, não estão inseridos alguns aspectos importantes da discriminação de género no desenvolvimento humano. Um exemplo disto é o trabalho de assistência, que não consta do IDG ou da MPG, porque estes se concentram exclusivamente no mercado de trabalho. Trata-se de uma área em que os investigadores e a comunidade estatística internacional poderiam ajudar a criar e a consolidar, progressivamente, uma base de dados mais sólida. A violência contra as mulheres é outra lacuna importante dos índices. Embora as estatísticas relativas à violência tenham melhorado muito nos últimos anos, continuamos a deparar-nos com enormes dificuldades para fazer a comparação de dados entre países e avaliar a evolução nessa área. Como só dispomos de dados fiáveis para um número relativamente pequeno de países, ainda não nos é possível incluir um indicador sobre a violência relacionada com o género, mas o *Relatório do Desenvolvimento Humano* irá incentivar e monitorizar uma maior recolha deste tipo de dados.

Tanto o IDH como a MPG estimularam um debate público sobre a igualdade de género. O *Relatório do Desenvolvimento Humano* está empenhado em prosseguir com esse debate. Os problemas levantados durante a reavaliação do IDG e da MPG, e que se encontram sublinhados aqui, serão abordados em Relatórios futuros à medida que as investigações forem progredindo.

Nota

- 1 *Journal of Human Development* 7 (2).



Indicadores de desenvolvimento humano

Quadros de indicadores

Monitorizar o desenvolvimento humano: aumentar as escolhas das pessoas . . .

1	Índice de desenvolvimento humano	283
1a	Indicadores básicos para outros países membros da ONU	287
2	Tendências do índice de desenvolvimento humano	288
3	Pobreza humana e de rendimentos: países em desenvolvimento	292
4	Pobreza humana e de rendimentos: países da OCDE, Europa Central e Oriental e CEI	295

. . . para viverem uma vida longa e saudável . . .

5	Tendências demográficas	297
6	Compromisso com a saúde: recursos, acesso e serviços	301
7	Água, saneamento e estado da nutrição	305
8	Desigualdades na saúde materna e infantil	309
9	Principais crises e riscos de saúde mundiais	311
10	Sobrevivência: progressos e retrocessos	315

. . . para adquirirem conhecimentos . . .

11	Compromisso com a educação: despesa pública	319
12	Literacia e escolarização	323
13	Tecnologia: difusão e criação	327

. . . terem acesso aos recursos necessários para um nível de vida digno . . .

14	Desempenho económico	331
15	Desigualdade no rendimento ou consumo	335

16	Estrutura do comércio	339
17	Responsabilidades dos países ricos: ajuda	343
18	Fluxos de ajuda, capital privado e dívida	344
19	Prioridades na despesa pública	348
20	Desemprego nos países da OCDE	352

... enquanto os preservam para as gerações futuras ...

21	Energia e ambiente	353
-----------	--------------------	-----

... protegendo a segurança pessoal ...

22	Refugiados e armamentos	357
23	Vítimas da criminalidade	361

... e alcançando a igualdade para todas as mulheres e homens

24	Índice de desenvolvimento ajustado ao género	363
25	Medida de participação segundo o género	367
26	Desigualdade de género na educação	371
27	Desigualdade de género na actividade económica	375
28	Género, trabalho e afectação de tempo	379
29	Participação política das mulheres	380

Instrumentos dos direitos humanos e do trabalho

30	Estatuto dos principais instrumentos internacionais de direitos humanos	384
31	Estatuto das convenções sobre direitos fundamentais do trabalho	388